PORTO ALEGRE,
SÁBADO E DOMINGO,
17 E 18 DE AGOSTO DE 2024
ANO 61 – Nº 20.069
R$ 14,00 – SC: R$ 16,00

ZERO HORA
Fim de Semana

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

J.J. Camargo
As emoções na era da IA | **Caderno Vida**

Martha Medeiros
Desgaste inicial de ser mãe vai virar um elo glorioso. Juro | **Caderno Donna**

Carpinejar
Maldade usada na hora da separação | **31**

Visita ao Estado

Lula e Leite têm embate sobre ajuda federal ao RS após enchente

Em entrevista à Rádio Gaúcha, ao responder a críticas de Leite, o presidente disse que ele nunca parece satisfeito. Durante discurso, o governador afirmou que o povo gaúcho não é ingrato. | 2, 4, 5, 6, 10 e 12

"Venezuela tem governo autoritário, mas não é ditadura", afirma Lula

STF mantém suspensão de pagamento de emendas; Lira deflagra retaliação

Presidente da Câmara destrava PECs que limitam poder da Corte. Queda de braço envolve repasse de verbas. | **8**

As falhas da rede de proteção que levaram à morte da menina Kerollyn, em Guaíba

Criança de nove anos era vista circulando na rua, reclamava de fome e relatava agressões da mãe. Queixas chegaram ao conselho tutelar e à rede escolar, mas não a salvaram. | 16

Pesquisa do IBGE revela que 97,6% dos lares do Estado têm pelo menos um celular

Indicador da presença de aparelhos de telefonia móvel nas residências está em contínua expansão. Em 2023, o maior crescimento ocorreu entre quem tem 60 anos ou mais. | 14

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br
Instagram e X
@rlopesreporter

Malabarismo verbal

É constrangedor ouvir o presidente Lula fazer malabarismos verbais para evitar classificar o regime de Nicolás Maduro como ditadura. Em entrevista à Rádio Gaúcha, na manhã de sexta-feira, ele adotou uma nova expressão ao tentar explicar o processo político venezuelano: "viés autoritário".

– A Venezuela vive um regime muito desagradável; não considero que seja uma ditadura no sentido clássico, como muitas outras que conhecemos pelo mundo. É um governo com viés autoritário, mas não se enquadra exatamente na definição de ditadura – disse.

Ora, governos com vieses autoritários, como o de Vladimir Putin na Rússia, de Xi Jinping na China, de Bashar al-Assad na Síria, de Daniel Ortega na Nicarágua, ou de Miguel Díaz-Canel em Cuba, – para ficarmos em exemplos tanto à direita quanto à esquerda – são ditaduras. Poderíamos também chamar de autocracias, regimes autoritários, mas o termo mais popular é... ditadura.

Como assim também o era o regime brasileiro que vigorou entre 1964 e 1985. Ou, para Lula, aqueles eram apenas governos militares de vieses autoritários?

O presidente perde, pela segunda vez no microfone da Rádio Gaúcha, a oportunidade de romper com a fidelidade corrosiva a Maduro. Pouco mais de um ano atrás, em junho de 2023, perguntei a Lula, também na Gaúcha, sobre a dificuldade de considerar a Venezuela uma ditadura. A resposta de que "democracia é um conceito relativo" repercutiu nacionalmente. A emenda saiu pior do que o soneto: na ocasião, o presidente acrescentou que, na Venezuela, haveria mais eleições do que no Brasil.

Estamos acompanhando, desde julho, o tipo de eleições que há por lá: fraudadas, sem transparência e cujos comprovantes estão guardados em algum cofre do Palácio de Miraflores – sem falar nos entraves que o regime impôs à oposição e nas prisões subsequentes.

Com a insistência ao passar pano a Maduro, Lula se isola entre os líderes americanos e evita aproximar-se de uma nova esquerda, representada, por exemplo, pelo presidente chileno, Gabriel Boric, mais conectada a temas contemporâneos e menos presa a ideologias que trazem embutidas o mofo da Guerra Fria. Mais do que isso, Lula erode, por si só, sua capacidade de se tornar líder do Sul Global em geral e da América Latina em particular.

01 Mais moderno navio de pesquisas científicas do Atlântico Sul no RS

MARINHA DO BRASIL, DIVULGAÇÃO

Embarcação tem 78 metros de comprimento e 28 equipamentos

O mais moderno navio de pesquisas científicas do Atlântico Sul estará na costa do Rio Grande do Sul entre os dias 22 e 28 de agosto. Chamado de Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira, é operado pela Marinha do Brasil e tem 78 metros de comprimento, com tripulação de 90 militares e capacidade de receber até 40 pesquisadores.

Conforme a Marinha, o Vital de Oliveira prestará apoio à retomada da navegabilidade do Estado, afetado pela enchente. A embarcação conta com 28 equipamentos científicos capazes de mapear danos do leito marinho.

Entre os trabalhos, estão a análise da situação do balizamento, do contorno de costa, dos atracadouros, das estações maregráficas e a existência de possíveis perigos à navegação, informações necessárias ao planejamento da sondagem batimétrica, entre Rio Grande e Porto Alegre.

02

LEANDRO CARVALHO

Entrevista

Rafael Zimerman

Sobrevivente dos atentados de 7 de outubro em Israel

"Estava dançando e uma hora depois tentaram tirar minha vida"

O paulista Rafael Zimerman havia se mudado para Israel fazia cinco meses em 2023 quando, na madrugada do dia 7 de outubro, tornou-se alvo do terrorismo do Hamas. Um dos sobreviventes do ataque, o jovem está em Porto Alegre para palestras sobre a tragédia e o antissemitismo.

• Onde você estava quando começou o massacre?

Na festa, um dos primeiros lugares atacados. Fui para lá com o gaúcho Ranani Glazer e a namorada dele à época, a Rafaela Treistman. Um detalhe: a organização só enviou a localização duas horas antes do evento, por questões de segurança. Quando recebi falando que era próximo da Faixa de Gaza, até questionei o Ranani: é seguro? Nunca havia chegado tão perto.

• Como você percebeu que o ataque havia começado?

No momento, eu estava sozinho na frente do palco, dançando. Comecei a ouvir barulhos como se fossem fogos de artifício. Bem rápido me veio à cabeça: "Estamos numa festa aberta, e em Israel não é comum ter fogos de artifício, em uma rave também não". O DJ pegou o microfone e falou em hebraico: "código vermelho". Naquele momento me agachei, fiz posição de defesa e olhei para os lados e cada um estava com uma reação: gente correndo, filmando, chorando.

• E o que você fez?

Fiquei um minuto agachado e saí correndo em direção à barraca na qual tínhamos deixado nossas coisas. Encontrei o Ranani e a Rafaela. A primeira coisa que ele falou foi: "Precisamos encontrar um bunker". Saímos correndo em direção à estrada e começamos a pedir carona. Por ser uma cidade próxima de Gaza, na estrada, em pontos de ônibus, há bunkers. Fomos os primeiros a chegar. Era muito pequeno. Confortavelmente cabiam 15 pessoas, no final tinha 40. Já não dava para respirar.

• Em que momento os terroristas chegam?

Como só sabíamos que era um ataque aéreo, eu me senti seguro (*no bunker*). Depois de uns 20 minutos, eu estava encostado na parede e começo a sentir um tiro vindo nas minhas costas, depois outro, só que eles não atravessavam a parede. Depois, uma granada. Virou um desespero: pessoas pedindo para fazer silêncio. Comecei a ouvir vindo do lado de fora uma voz feminina, era uma policial: ela começou a falar no rádio que não conseguiria aguentar, depois de muita troca de tiro. Começo a ouvir vários tiros e o grito que eu não desejo a ninguém ouvir nunca na vida. Os terroristas gritando "*Allahu Akbar*" ("Deus é grande"), em árabe. Sabia que, quando os terroristas faziam atentados, eles gritavam isso. Você ouve aquele grito e sabe que já era. Eu tinha entendido que era a hora de morrer.

• Eles entraram no bunker?

A primeira coisa que eles fazem é tacar um gás. E o pessoal lá dentro fica sem respirar e (*busca*) sair do bunker. Em 30 segundos, eu não conseguia respirar. Uma menina inclusive mordeu a minha costela, arrancou minha carne. Entrou em desespero. Logo depois, os terroristas começaram a jogar granadas que soltam estilhaços de vidro, pregos. Quando olhei para o lado, acabei vendo o Ranani sendo atingido e agonizando de dor. Vi o meu amigo morrer. Depois de várias granadas, eles jogaram coquetel molotov, e entraram atirando. Desmaiei e, quando acordei, já estava embaixo de vários corpos.

• Como falar de paz diante de tanto ódio?

Se eu tiver ódio e querer vingança, vou ter uma vida infeliz. Saí de lá muito agradecido por estar vivo. Não vou mudar o mundo, mas se eu consigo inspirar as pessoas que estão ao meu lado, eu consigo mudar a mim mesmo e a quem está ao meu redor. No final, a vida é um sopro. Eu estava dançando e uma hora depois tentaram tirar a minha vida da pior forma possível. Sou uma pessoa que quer viver, alegre, feliz, que é amada, que ama. Eu não vou fazer a paz no Oriente Médio, mas eu vou espalhar que a paz é o caminho certo para a vida.

Veja o vídeo com a entrevista completa com Rafael Zimerman

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
17 E 18 DE AGOSTO DE 2024

Declarações ocorreram no dia em que foram entregues as primeiras moradias a famílias atingidas pela enchente. Presidente afirmou que governador **"nunca parece satisfeito"**, enquanto tucano alegou que seu papel **também é demandar**

Lula e Leite trocam farpas sobre ajuda federal ao Estado após tragédia

Petista defendeu a resposta da União ao desastre climático de maio e cobrou gratidão do governo estadual

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Ao entregar na sexta-feira as primeiras casas a atingidos pela enchente de maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reagiu às críticas do governador Eduardo Leite de demora nas ações para mitigar os danos do desastre climático. Em 20 minutos de discurso na Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, o presidente se dirigiu pessoalmente a Leite logo no início da fala.

– Estou com muitos números aqui, mas não vou utilizar. Isso vai ser resultado de uma conversa minha com o governador em algum momento – disse Lula.

Em tom elevado de voz e se movimentando sobre o palco, Lula citou R$ 32 bilhões de investimentos federais do PAC no Estado, a presença de 32 ministros durante a enchente e os repasses feitos ao agronegócio – apontados por entidades do setor como insuficientes.

– O agronegócio está reclamando do quê? Nunca antes na história do Brasil o agronegócio teve um Plano Safra como no meu governo. Eles que falem o que quiserem, eu ajudo porque a agricultura é importante para este país – continuou.

De costas ao público e olhando diretamente nos olhos de Leite, o presidente disse que a recuperação econômica do Estado já está em curso, com aumento da arrecadação de ICMS. Sentado, o governador reagiu fazendo sinal de negativo com a mão.

– Toda vez que você olhar para o governo federal, saiba que tem um amigo. Eu não disputo nada com você. Gosto de ser respeitado e respeitar as pessoas – afirmou o presidente.

Diante de uma plateia formada por populares, militantes e integrantes de movimentos sociais, Lula havia ido ao microfone antes mesmo do início do evento. Ao perceber vaias ao governador, pediu respeito.

– Queria que a gente se comportasse como se ele estivesse visitando a nossa casa – comparou.

Embate

A troca de farpas havia começado horas antes, durante entrevista de Lula à Rádio Gaúcha, na qual o presidente afirmou que fez mais pelo Rio Grande do Sul do que Getúlio Vargas e se disse incomodado "porque o governador nunca parece satisfeito".

– Um dia, ele deveria me agradecer – disse.

Em discurso no ato na Lomba do Pinheiro, Leite, que no mês passado chegou a afirmar que estava "cansado de esperar" pelos recursos federais prometidos após a tragédia, afirmou que o povo gaúcho "não é ingrato" e que o seu papel como governante também é "demandar".

– Não interessam as divisões políticas que tenhamos, o povo nos uniu. Se é pra divergir, é na bola, a gente não vai na canela – afirmou o governador.

No encerramento, lembrou já ter sido vaiado por simpatizantes do ex-presidente Jair Bolsonaro e minimizou os gritos de "Fora Leite" na plateia.

– O importante é de que na eleição a maior parte da política falou "Bora Leite" – disse o governador.

Residências

Durante a solenidade, foram entregues 256 residências por meio do programa Minha Casa Minha Vida.

São 173 apartamentos do condomínio Morada da Fé, na Lomba Pinheiro – 41 deles destinados a famílias atingidas pela cheia de maio –, 80 no residencial Dois Irmãos, no bairro Aberta dos Morros, e mais três unidades do programa Compra Assistida, da Caixa Econômica Federal, esses últimos também para quem teve a casa alagada.

Beneficiada com uma das residências, Marisiania Nolasco fez um relato da luta pela sobrevivência durante a enchente, quando saiu de casa no bairro Sarandi com a água no peito.

– A gente saiu dali sem esperança nenhuma do que seria o amanhã. Eu estava trabalhando numa empresa no último mês do contrato temporário. Estava sem casa, sem emprego, e hoje a gente está aqui, vendo que realmente Deus existe – afirmou.

Pouco antes da solenidade, Lula visitou um dos apartamentos de 52 metros quadrados do Morada da Fé. Ao lado de três famílias contempladas, percorreu as seis peças do imóvel e posou para fotografias. Depois, se reuniu com autoridades atrás do palco.

CONEXÃO DIGITAL

Lula acertou ao afirmar que a arrecadação do RS cresceu?

Discurso emotivo e promessa de retorno

Carlos Rollsing
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Paulo Egídio
paulo.egidio@zerohora.com.br

Após a entrega da casas, Lula participou da inauguração do Centro de Oncologia e Hematologia (COH) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), também em Porto Alegre. Em uma fala de 21 minutos, ele rememorou dores do passado e exaltou o direito de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) por pessoas de baixa renda.

O presidente se emocionou ao lembrar ter perdido a sua primeira esposa, Maria de Lourdes da Silva, durante uma cesárea de emergência, em 1971. Ele ainda recordou ter perdido um dedo quando era metalúrgico e ter feito tratamento contra um câncer de laringe.

– Quando vejo um centro de radioterapia como o que vi hoje, tenho certeza de que vai salvar muitas vidas. Eu mesmo passei por 33 sessões de radioterapia.

O COH, que está em funcionamento desde abril, fica junto ao Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), no bairro Cristo Redentor, e tem área de mais de 14 mil metros quadrados, distribuída em sete pavimentos. São 94 leitos de internação hospitalar, 45 poltronas de infusão de quimioterapia ambulatorial, 22 consultórios, quatro salas de procedimentos e um espaço de convivência para pacientes, familiares e acompanhantes. O investimento foi de R$ 143,5 milhões.

Complexo da Scharlau

O último compromisso da agenda foi o ato de inauguração de obras no complexo viário da Scharlau, em São Leopoldo. A intervenção almeja resolver um dos maiores gargalos rodoviários e de logística do Rio Grande do Sul, no entroncamento da RS-240 com a BR-116, em trecho que liga a Serra e a Região dos Vales à Grande Porto Alegre.

Durante o evento, o presidente disse que pretende retornar ao Estado para novas inaugurações em breve:

– Vou voltar aqui para inaugurar mais coisas, porque nós vamos reconstruir esse Estado.

O vice-governador Gabriel Souza discursou em tom conciliatório. Souza afirmou que a obra na Scharlau resolve o "pior nó logístico do Estado".

– Tem o dia de pedir e o de agradecer. Hoje, é de agradecimento – afirmou.

A cerimônia também marcou a inauguração do trecho de 15 quilômetros de duplicação da BR-290.

MATEUS BRUXEL

JEFFERSON BOTEGA

Foram entregues 256 imóveis na Capital, incluindo um condomínio com 173 apartamentos na Lomba do Pinheiro

A Venezuela vive um **regime muito desagradável.** Não considero que seja uma ditadura. É diferente de uma ditadura.

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Venezuela tem governo autoritário, mas não é ditadura, diz presidente

Durante a entrevista à Rádio Gaúcha, Lula comentou sobre a situação da Venezuela, que está sob forte pressão da comunidade internacional desde que a autoridade eleitoral do país proclamou a reeleição de Nicolás Maduro após a votação do dia 28 de julho, sem apresentar os boletins de urna.

Segundo o presidente, tanto Maduro quanto a oposição declararam vitória, mas "ninguém apresentou provas concretas".

– Eu quero saber se são verdadeiros os números. Cadê as atas (*eleitorais*)? – questionou.

Lula negou que a Venezuela viva uma ditadura:

– A Venezuela vive um regime muito desagradável. Não considero que seja uma ditadura. É diferente de uma ditadura, é um governo com viés autoritário, mas não é uma ditadura como a gente conhece tantas ditaduras nesse mundo.

Lula afirmou ainda não concordar com o posicionamento de seu partido, o PT, que divulgou uma nota referindo-se a Maduro como "agora reeleito". No documento, a legenda também defendeu que o venezuelano "continue o diálogo com a oposição".

– Não concordo com a nota, não penso igual à nota, mas não sou da direção do PT – comentou o presidente.

OEA aprova resolução

Também na sexta-feira, a Organização dos Estados Americanos (OEA) aprovou, com apoio do Brasil, resolução que exige a divulgação das atas pela autoridade eleitoral da Venezuela.

A resolução, que também prevê "verificação imparcial" dos resultados oficiais, foi proposta pelos Estados Unidos e, além do Brasil, contou com anuência de Antígua e Barbuda, Argentina, Canadá, Chile, Equador, Guatemala, Paraguai, República Dominicana, Suriname e Uruguai. A Venezuela não faz parte do bloco, o que reduz as chances de a resolução ter algum efeito prático.

Em outra frente, Estados Unidos, União Europeia e outros 21 países publicaram declaração conjunta com o mesmo objetivo, pressionar pela divulgação dos boletins de urna.

CONEXÃO DIGITAL
Ouça a entrevista completa de Lula

Outros pontos da entrevista

EMENDAS
Em meio ao embate entre Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso Nacional em torno de emendas parlamentares (*leia mais na página 8*), Lula afirmou que "não é aceitável" que existam emendas sem transparência:

– É normal que um deputado, eleito pela sua cidade, tenha o direito de propor emendas para realizar obras em sua região. Respeito e acho isso justo. O que não é aceitável é que o Congresso tenha emendas secretas.

BOLSONARO
Lula também chamou o ex-presidente Jair Bolsonaro de "cidadão incivilizado" e afirmou que não precisa da amizade do antecessor.

– Até ontem, nossa disputa era com o PSDB, e eu sinto saudade do tempo em que meu adversário era o PSDB. Naquela época, a política era mais civilizada e respeitosa. Terminávamos um comício e, ao encontrar o adversário em um restaurante, nos abraçávamos e nos cumprimentávamos. Hoje, enfrentamos um ambiente de ataques constantes – disse o presidente, afirmando ainda que o país foi "tomado pelo ódio" nos últimos anos.

PICANHA
O presidente ainda mencionou a promessa, feita durante a campanha eleitoral, de que o preço da picanha cairia no país. Ele afirmou ainda que, se está faltando picanha, "é porque tem consumo demais".

– Compare o preço da picanha durante o processo eleitoral com o preço atual, e você verá que caiu de forma extraordinária. Isso ocorre porque é um direito do povo ter acesso a esses bens – completou.

Esta coluna contém informação e opinião

CONEXÃO BRASÍLIA

Matheus Schuch
matheus.schuch@rdgaucha.com.br

Ministério da Reconstrução deve acabar

O presidente Lula demonstrou na sexta-feira que o governo não fará esforço para manter o Ministério da Reconstrução do Rio Grande do Sul. O órgão, comandado por Paulo Pimenta, foi criado em maio por meio de medida provisória (MP), que precisa ser votada em até 120 dias para não perder a validade. O prazo termina em 15 de setembro.

Na entrevista à Rádio Gaúcha, Lula indicou que o governo deixará o texto caducar e que Pimenta reassumirá a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom).

– O Pimenta é o meu ministro da Secom e foi emprestado neste momento delicado do Rio Grande do Sul. Ele vai ficar até o prazo (*de vigência da MP*). Acho que está na hora de pensarmos no futuro do Pimenta, se ele vai ficar ou voltar. Se vencer a MP e não for votada, paciência. Não vou brigar – disse Lula.

– Em setembro vence (*o prazo*), e espero que até lá a gente conclua o grosso dos dramas do RS e ele possa voltar para a sua atividade normal em Brasília – complementou.

Em tese, deveria ser simples a aprovação de uma MP pelo Congresso, criando uma estrutura federal após a maior tragédia climática do país. Mas a maioria dos deputados e senadores gaúchos considera que a criação do órgão foi uma maneira de promover Pimenta politicamente. Além disso, a fragilidade da base governista no Congresso exigiria esforço grande para aprovação do texto.

Nos bastidores, Pimenta já discute uma forma de manter o monitoramento das ações do governo federal para reconstrução do Estado. Há intenção de criar uma secretaria vinculada à Secom ou uma espécie de junta de acompanhamento. O mais cotado para liderar esta estrutura é Maneco Hassen, homem de confiança de Pimenta que hoje ocupa a secretaria-executiva do Ministério da Reconstrução.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

X @rosaneoliveira

Lula entrega obras e reforça promessas

Depois de quatro visitas de promessas de socorro ao Rio Grande do Sul, o presidente Lula veio ao Estado pela quinta vez desde o início de maio, agora para fazer entregas de obras físicas. Parte das unidades do conjunto habitacional entregue na Lomba do Pinheiro será destinada a famílias afetadas pela cheia. O presidente também entregou as chaves das primeiras casas compradas pelo modelo batizado de "compra assistida". A visita ainda serviu para reafirmar compromissos e assinar documentos que podem acelerar a construção de moradias.

No Grupo Hospitalar Conceição, o presidente inaugurou uma obra que estava praticamente pronta quando assumiu, mas faltava "rechear" com móveis e equipamentos para tratamento do câncer. Entre eles, o acelerador linear que permitirá ao hospital fazer radioterapia. O equipamento está em fase de testes, mas os pacientes já estão sendo atendidos no novo prédio.

No pacote das inaugurações, a obra de maior impacto é o complexo da Scharlau, porque vai melhorar o trânsito na BR-116, um pesadelo para quem precisa se deslocar entre Porto Alegre e o Vale do Sinos ou para a Serra.

Em cada um dos eventos e antes, em entrevista à Rádio Gaúcha, o presidente reforçou as promessas de que não faltará dinheiro para a reconstrução do Rio Grande do Sul e que as moradias serão entregues conforme forem ficando prontas, "porque não se faz casas de papel", nem "do dia para a noite". Ao reafirmar a promessa de dinheiro para obras de contenção, Lula errou na dose ao culpar alguns prefeitos (e poupar outros) da responsabilidade pelos alagamentos.

Apoio à transparência nas emendas parlamentares

Na briga entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal por causa das emendas bilionárias que o governo é obrigado a liberar para os parlamentares, o presidente escolheu seu lado: é a favor das restrições.

Na entrevista, Lula disse que a fatia do orçamento a que os parlamentares têm direito para destinar a suas bases é exagerada. Lula reiterou que é contra as emendas secretas e disse não entender por que os parlamentares insistem em não dar transparência ao destino do dinheiro.

ALIÁS

A manifestação de Lula sobre a Venezuela, na Rádio Gaúcha, teve repercussão nacional e internacional. Embora tenha se recusado a carimbar o regime de Nicolás Maduro como ditadura, foi a primeira vez que usou a palavra "desagradável" e tratou o governo como autoritário. Um aliado interpretou a manifestação como sinal de que está preparando o terreno para romper com Maduro e com o ditador da Nicarágua, Daniel Ortega.

Na Rádio Gaúcha, Lula disse que sente saudade do tempo em que a polarização no Brasil era entre o PT e o PSDB. Justificou que o PSDB era um adversário de alto nível e que o bolsonarismo é incivilizado e desrespeitoso.

01 Na relação com o governador, o "morde e assopra" do presidente

JEFFERSON BOTEGA

Lula fez críticas a Leite, que tentou responder no discurso, foi vaiado e o presidente pediu respeito

Durante e logo depois da enchente, as relações entre o governador Eduardo Leite e o presidente Lula eram mais amistosas do que hoje. O clima de colaboração exigia que deixassem de lado as divergências políticas para atuar na mesma direção: o socorro às vítimas e a reconstrução do Estado.

Os primeiros ruídos ocorreram com a nomeação de Paulo Pimenta para ministro da Reconstrução. Leite não reclamou, mas no seu entorno logo começou o ti-ti-ti, com assessores afirmando que Lula estava fazendo intervenção disfarçada no Estado.

A relação azedou quando Leite passou a criticar o governo federal pela demora na liberação dos recursos prometidos e a fazer discursos mais ácidos em eventos de empresários.

Nessa sexta-feira, Lula começou reclamando de Leite no *Gaúcha Atualidade*, dizendo que ele deveria agradecer em vez de ficar reclamando.

Depois, nos eventos com a presença do governador, Lula pediu aos petistas que não vaiassem, cochichou em alguns momentos e "assoprou" as feridas das estocadas.

Em São Leopoldo, Leite foi representado pelo vice-governador Gabriel Souza (MDB), que deu seu recado:

– Por vezes, podemos ser mal compreendidos. Vamos fazer cobrança, sim. Mas vamos agradecer também. E hoje é dia de agradecer.

Vamos fazer (*a duplicação da BR-290*). Eu quero que você ouça bem. **Estou olhando nos seus olhos**. Pode ficar certa de que, antes de eu deixar a Presidência, dia 31 de dezembro de 2026, nós vamos inaugurar essa rodovia. Você pode ficar certa.

Lula
Presidente da República

02 Difícil de acreditar

Acostumado a acompanhar o andamento das obras públicas, o jornalista Jocimar Farina não se empolgou com a promessa de Lula de concluir a duplicação dos lotes 1 e 2 da BR-290 até o fim do mandato, em 2026.

Pelos cálculos de especialistas, depois de iniciada a duplicação ainda vai demorar pelo menos três anos para ficar pronta. No caso do lote 1, mais próximo da BR-116, a empresa vencedora da licitação quebrou e será preciso resolver pendências jurídicas.

MIRANTE

Os bons resultados obtidos pelo Estado de Goiás no Ideb animam a secretária da Educação, Raquel Teixeira, a acreditar que o Rio Grande do Sul vai evoluir nos próximos anos com as políticas adotadas. Ela foi secretária em Goiás, seu Estado natal.

Primeiro dia da campanha passa a ideia de que os candidatos fizeram voto de pobreza. Não de dinheiro do bilionário fundo eleitoral, mas de criatividade.

Lira deflagra retaliação contra decisão de Dino sobre pagamento de emendas

Tensão entre poderes

Duas PECs em tramitação na Câmara dos Deputados **limitam o poder de ministros do Supremo** após a Corte ter decidido no plenário virtual para suspender repasse de recursos. Mecanismo representa **verba que pode ser direcionada** por parlamentares a redutos eleitorais

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), enviou para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) duas propostas de emenda à Constituição (PEC) que limitam o poder do Supremo Tribunal Federal (STF).

O movimento ocorre após o plenário da Corte ter decidido, por unanimidade, manter a decisão individual do ministro Flávio Dino que suspendeu, na última quarta-feira, a execução das emendas impositivas de deputados federais e senadores ao orçamento da União. A decisão também valida a suspensão das "emendas Pix".

O magistrado exigiu que o Congresso crie regras para a execução desses recursos que observem requisitos de transparência, rastreabilidade e eficiência.

Uma das PECs, de autoria do senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) e que já passou no Senado, limita as decisões monocráticas de ministros do STF. A proposta foi aprovada no ano passado no Senado. Estava na mesa de Lira desde dezembro e dali não saiu até esta sexta-feira, quando Lira encaminhou o texto para a CCJ.

Determinações monocráticas

A outra, apresentada pelo deputado Reinhold Stephanes (PSD-PR), permite que o Legislativo suste decisões da Corte pelo voto de dois terços da Câmara e do Senado pelo prazo de dois anos, prorrogável uma única vez por igual período.

A proposta também define que os relatores de processos nos tribunais superiores devem submeter imediatamente para decisão colegiada as medidas cautelares "de natureza cível ou penal necessárias à proteção de direito suscetível de grave dano de incerta reparação, ou ainda destinadas a garantir a eficácia da ulterior decisão da causa". A medida cautelar, de acordo com o texto, teria de ser inserida na sessão subsequente do plenário.

Já a PEC do Senado veda as decisões monocráticas de ministros que suspendam eficácia de leis e atos dos presidentes da República, do Senado e da Câmara, exceto durante o recesso do Judiciário em casos de grave urgência ou perigo de dano irreparável. Nessas hipóteses, as decisões precisarão passar pelo colegiado dos tribunais em até 30 dias após o fim do recesso.

Na última quarta-feira, Dino determinou a suspensão da execução das emendas impositivas ao orçamento da União. Pela decisão, o pagamento deverá ficar suspenso até que os poderes Legislativo e Executivo criem medidas de transparência e rastreabilidade dos recursos. Pela decisão, somente emendas destinadas para obras que estão em andamento e para atendimento de situação de calamidade pública poderão ser pagas.

Também na sexta-feira, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, negou pedido do Congresso e de 11 partidos para que a decisão de Dino sobre as emendas fosse derrubada. No recurso à Corte, a Câmara e o Senado disseram que a determinação do ministro "viola patentemente" a separação entre os poderes e causa "dano irreparável à ordem jurídica".

Disputa pelo orçamento

- **Emendas parlamentares são recursos no orçamento da União que podem ser direcionados pelos deputados federais e senadores a seus redutos eleitorais.**
- **Atualmente, existem três modalidades: as emendas individuais, a que cada deputado federal e senador tem direito, as de bancada estadual e as de comissão.**
- **As duas primeiras são impositivas , ou seja, o pagamento é obrigatório, embora o governo controle o ritmo da liberação. As impositivas ultrapassam R$ 33 bilhões em 2024, representando mais da metade do total de emendas para o ano.**
- **As emendas Pix (batizadas com esse nome em referência ao sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central) são uma forma de manejar as emendas individuais e permitem a destinação direta de recursos federais a Estados e municípios sem controle e fiscalização.**
- **O pano de fundo do imbróglio é uma disputa de poder entre o Executivo e Legislativo, arbitrada pelo Judiciário. O orçamento secreto foi declarado inconstitucional pelo STF após a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas parte dos recursos continuou nas mãos do Congresso, após um acordo feito com o Planalto.**
- **Agora, os parlamentares veem nova ofensiva do governo federal, em aliança com o Judiciário, para retomar mais poder sobre o orçamento. Principalmente porque Flávio Dino foi indicado por Lula para a Corte.**

Marta Sfredo: dinheiro do contribuinte não pode virar refém de disputa

Barroso quer "sentar à mesa" para dialogar com o Congresso

Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, defende "sentar à mesa" para dialogar com Congresso sobre as emendas impositivas.

Durante agenda em Porto Alegre na sexta-feira, Barroso amenizou a crise gerada entre os poderes.

– Acho que não há cabo de guerra e nem, tampouco, há ameaças. Não me pareceu próprio eu suspender monocraticamente e individualmente (*a decisão do ministro do STF Flávio Dino*). Há visões diferentes, como faz parte da democracia. Pensamento único geralmente existe em ditaduras. O Supremo teve uma visão, o Congresso tem uma visão diferente, os poderes são independentes e harmônicos – afirmou Barroso.

"Valores constitucionais"

Para chegar num consenso, o presidente do STF quer discutir com o Legislativo o que chamou de "valores constitucionais" do orçamento:

– Agora nós vamos cuidar da harmonia, que é sentarmos juntos e tentarmos construir a solução constitucional possível para dar à questão do orçamento, a integridade, a transparência, a controlabilidade, a ênfase no interesse público, a ênfase na eficiência. Nós vamos nos sentar à mesa e discutir diferentes possibilidades de realizar esses valores constitucionais.

Em Porto Alegre, o primeiro compromisso de Barroso foi uma visita ao Instituto de Educação Flores da Cunha, onde foi apresentado ao prédio reformado pela secretária estadual da Educação, Raquel Teixeira, e discursou durante cerca de duas horas a estudantes do Ensino Médio.

Ao meio-dia, o presidente do STF assinou acordo de cooperação entre a Corte e o Tribunal Regional do Trabalho (TRT4) da 4ª Região para o desenvolvimento do sistema Galileu. A ferramenta vai usar inteligência artificial para ajudar magistrados a agilizar a redação de decisões e despachos.

JONATHAN HECKLER

Presidente do STF esteve em Porto Alegre na sexta-feira e assinou acordo de cooperação com o TRT4 sobre inteligência artificial

Esta coluna contém informação e opinião

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

O IR do salário

Questionado pela coluna na entrevista ao *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, sobre uma das suas promessas mais populares de campanha, o presidente Lula reafirmou que elevará a R$ 5 mil a isenção do Imposto de Renda no salário dos trabalhadores:

– Está de pé e vou fazer.

Porém, reconheceu que é uma medida difícil e que tem que ver o que "colocar no lugar", ou seja, como compensar esta perda de arrecadação. A ideia é fazê-la na segunda etapa da reforma tributária, que tratará de patrimônio. A dúvida é se o seu mandato terá tempo para isso. Chegou a se cogitar que esta fase teria início ainda em 2023.

– É injusto. O trabalhador é descontado na fonte, não tem como sonegar, como criar diferença entre pessoa jurídica e física, não tem como abater. É justo que pessoas que ganham até R$ 5 mil sejam isentas para sobrar mais dinheiro para comer, para cuidar da família.

Lula lembrou que o governo está tentando isentar de Imposto de Renda a divisão do lucro feita pelas empresas com os funcionários no chamado PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Há um projeto aprovado na Câmara dos Deputados que precisa passar no Senado.

– Trabalha o ano inteiro, produz, chega no final do ano, recebe um PLR e paga 27% de Imposto de Renda, enquanto acionistas que investem na bolsa ou na Petrobras, por exemplo, receberam R$ 45 bilhões de dividendos sem pagar um centavo de Imposto de Renda. Por que pobres têm que pagar e rico não? Por que as pessoas inventam tantas coisas para não pagar Imposto de Renda e o pobre não pode inventar? Queremos um dia chegar na plenitude do entendimento de que salário não é renda. Salário é salário – finalizou.

JONATHAN HECKLER

Presidente Lula reafirmou que elevará a R$ 5 mil a isenção

01 O preço da picanha

Onipresente nas falas de Lula desde a campanha, a picanha voltou a ser citada pelo presidente na entrevista ao *Gaúcha Atualidade*. Ele disse que o brasileiro voltou a comer o corte nobre de carne, que, nas suas palavras, custava "os olhos da cara" antes de iniciar seu atual mandato e depois "caiu de forma extraordinária". Mas a picanha está mesmo mais barata? Sim, mas não extraordinariamente. Confira o cálculo feito para a coluna pelo IBGE, considerando a variação de preço de janeiro de 2023, quando Lula assumiu, até julho de 2024, última pesquisa disponível da inflação oficial pelo IPCA.

BRASIL:	
IPCA	+7,63
Picanha	-11,44%

PORTO ALEGRE:	
IPCA	+7%
Picanha	-12,40%

O presidente Lula disse que "o povo está voltando a comer picanha". A coluna buscou, mas não achou monitoramento de consumo de um corte específico. No geral, a compra de carne bovina vem caindo, diz o coordenador do núcleo da UFRGS para estudos da cadeia produtiva de bovinos (Nespro), Júlio Barcellos. Segundo ele, isso que faz o preço cair aqui e no Exterior, com frigoríficos e supermercados reduzindo margens de lucro para manter venda.

02 Feiras orgânicas

Consumidor verde

Feiras orgânicas são ótimas opções para o consumidor verde comprar alimentos saudáveis com preços menores. Além disso, ajuda a garantir a renda de pequenos produtores, muitos da agricultura familiar.

O Rio Grande do Sul tem 123 feiras e comércios que vendem alimentos orgânicos, segundo o mapa do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), que já recebeu reconhecimento da Organização Mundial da Saúde (OMS). A ferramenta de busca pode ser acessada pelo site feirasorganicas.org.br. Aliás, é possível solicitar que um novo local seja adicionado.

Destaque para as CSAs (Comunidades que Sustentam a Agricultura), que são grupos de consumidores que pagam custos de produção dos agricultores e recebem alimentos depois. Há, também, os GCRs (Grupos de Consumo Responsável), quando consumidores se unem para comprar direto do produtor. Para fechar, o mapa aponta comércios que são parceiros de orgânicos, vendendo os produtos em lojas, feiras ou mesmo pela internet.

MATEUS FRAZÃO , BD 29/06/2019

03 Dica para refletir sobre o real valor das coisas

Concordando ou não com os posicionamentos de Henry David Thoreau, a frase do filósofo norte-americano que viveu no século 19 é ótima para uma reflexão sobre educação financeira. Para quem trabalha, dinheiro é tempo. Quando você o gasta, está dedicando seu tempo para ter algo que vale mesmo suas horas, dias ou anos? Dica: faça esta conversão. Saber quanto precisa trabalhar para comprar algo é um ótimo exercício para determinar o seu valor.

> "O preço de qualquer coisa é a **quantidade de vida** que você troca por isso.
>
> **David Thoreau**
> *Filósofo*

Projeto de reforma da Agergs gera controvérsia

Agência reguladora

Proposta deve retornar à pauta nas próximas semanas. Principal divergência envolve artigo que prevê a **extinção da diretoria jurídica**

Paulo Egídio
paulo.egidio@zerohora.com.br

Prometida desde o ano passado pelo governador Eduardo Leite, a proposta de reestruturação da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) está envolta em uma controvérsia jurídica. A instituição, que tem autonomia em relação ao governo, é responsável por fiscalizar e regular atividades de interesse público prestadas por empresas privadas, como a distribuição de energia elétrica e o saneamento básico.

O projeto que modifica a estrutura da Agergs chegou a ser protocolado na Assembleia no mês passado, mas acabou retirado nas negociações da reforma nas carreiras do funcionalismo. No entanto, o governador pretende enviar o texto novamente nas próximas semanas.

Dos 94 artigos da versão original, um deles está no centro das discussões: o que acaba com a diretoria jurídica da agência e delega a prestação desse serviço à Procuradoria-Geral do Estado (PGE), órgão que integra o gabinete do governador e representa o governo judicialmente.

Na prática, o corpo jurídico da agência, que hoje emite manifestações sobre os processos discutidos, se transformaria em uma assessoria jurídica voltada a fundamentar votos dos conselheiros, que são os responsáveis por decidir sobre normas regulatórias, reajustes tarifários e multas às concessionárias.

Texto estabelece que PGE passe a atuar dentro da instituição

A presidente da Agergs, Luciana Luso de Carvalho, afirma que é "indispensável" que a autarquia tenha seu próprio órgão jurídico. Segundo ela, embora contenha pontos positivos, o projeto abre margem para a interferência da PGE nas atividades regulatórias.

– É algo que prejudica a previsibilidade e a segurança jurídica dos contratos. Isso considerando que a cada quatro anos os governos podem mudar, instabilizando as análises jurídicas da Agergs – aponta.

Sem interferência

Já o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, alega que o modelo proposto é semelhante ao adotado em agências reguladoras nacionais. Segundo ele, a procuradoria setorial instalada na Agergs será responsável por analisar atos internos, como contratações e sindicâncias, sem interferir em atividades regulatórias.

– O trabalho feito hoje pela assessoria jurídica da agência passará a constituir uma assessoria técnica vinculada aos conselheiros e a estes vai apresentar suas propostas. O conselheiro terá a liberdade de acolher ou alterar – explica Costa.

Além da polêmica envolvendo a PGE, outra reclamação que envolve o projeto é a reformulação nas carreiras. Para a associação dos servidores (Assegergs), a valorização salarial está aquém do necessário para evitar a perda de funcionários. ▬

As mudanças

- Alteração nas carreiras, salários e promoções, além de novas vagas.
- Inclusão da iluminação pública e do transporte ferroviário entre os setores regulados.
- Extinção da diretoria jurídica, com abertura de setorial da PGE.
- Mandatos dos conselheiros passam de quatro para seis anos e seriam intercalados entre os mandatos de governador.
- Indicações do governo para o conselho passariam de três para quatro; entre os demais, um seria indicado pelas concessionárias, um pelos servidores da Agergs e outro pelo Conselho Estadual de Defesa do Consumidor.
- Criação de ouvidoria independente.
- Obrigação da publicação de relatório de atividades e plano de metas.

Esta coluna contém informação e opinião

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Quando Lula tem toda a razão

A entrevista de Luiz Inácio Lula da Silva à Rádio Gaúcha marca uma importante mudança no discurso presidencial. É emblemática, especialmente em um momento em que o mercado discute, não sem polêmica, a suposta necessidade de voltar a elevar o juro básico. Depois da série de entrevistas concedidas a rádios das regiões Norte e Nordeste com declarações entendidas como questionamentos à autonomia do Banco Central (BC), é uma inflexão, mesmo que o discurso para a plateia se mantenha:

– Nós, obviamente, levamos em conta a necessidade da autonomia, mas é importante lembrar que o BC deve ao povo brasileiro.

E insistiu:

– Não há interferência do governo. Não estou discursando, estou dizendo uma coisa que já aconteceu na prática quando fui presidente e terminei o mandato com a economia crescendo 7,5%.

O mais importante da entrevista, portanto, foi o que Lula não voltou a dizer. Embora tenha feito agrados à sua base eleitoral, evitou o autoboicote. Em falas anteriores, havia feito o dólar subir, portanto ameaçando a redução da inflação que vinha se consolidando. Claro, o cenário de câmbio, inflação e juro tem forte impacto das expectativas de redução do juro nos EUA, que agora indicam início em setembro, não sem solavancos.

Outro condicionador da mudança de discurso é o fato de que, em breve, Lula não terá um conveniente "inimigo" na presidência do BC, mas um profissional indicado por ele. E já trata de afinar as declarações com o que vem pela frente:

– (*Em*) economia a gente não inventa, se a gente inventar a gente quebra a cara.

Desta vez, Lula tem toda a razão.

Quando tem que aumentar o juro, **tem que aumentar**.

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Depois da entrevista de Lula, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, ecoou as palavras do presidente. Disse que será feito o que for preciso para levar a inflação à meta, "inclusive, se for necessário subir o juro, nós vamos fazer".

01

Um século de atividade líquida

Empresa que produz o mais vendido guaraná gaúcho, a Fruki Bebidas prepara embalagem comemorativa alusiva aos seus cem anos. A edição começa a chegar às prateleiras ainda neste mês, estampando refrigerantes em lata e garrafas de 600ml e dois litros. O rótulo une elementos da década de 1920, época de fundação da empresa, e de 1970, quando nasceram os refrigerantes da Fruki.

– As embalagens comemorativas nos permitem eternizar momentos essenciais para a empresa no ano em que completa um século — afirma o diretor administrativo e de marketing da Fruki, Júlio Eggers.

A Bendito Design é a responsável pelo projeto. Para compor o rótulo comemorativo, usou padrões simétricos e tipografias com estilo característico dos anos 1920. A inspiração da década de 1970 vem das cores e elementos da embalagem.

FRUKI, DIVULGAÇÃO

Fruki foi fundada em 1924

02

Banco vai ajudar na recuperação

Com origem no Rio Grande do Sul, o Agibank seleciona projetos que ajudem a fortalecer comunidades afetadas pela enchente. O banco vai incentivar programas que fomentem ao menos uma destas áreas: inclusão financeira, digitalização, empreendedorismo, inovação, saúde, esporte e redução da vulnerabilidade social. Os recursos serão repassados até 31 de setembro. O valor depende dos impostos pagos pelo banco neste trimestre. As inscrições vão até a próxima terça-feira, no Monitor Social do Agibank.

VAGAS NA XP

Criada no Rio Grande do Sul, a XP seleciona talentos em transição de carreira para atuar em assessoria de investimentos em Porto Alegre. O XP Future é voltado a profissionais que já tenham habilidades comerciais desenvolvidas, com certificação CPA-20 ou CEA. As inscrições estão abertas até sábado, em gzh.digital/vagasnaXP. No país, são cerca de 300 postos neste semestre. Em Porto Alegre, não há limite de vagas, depende da quantidade de inscritos e selecionados. Em caso de aprovação, a contratação é pela CLT.

03

Duas empresas, imóvel mobiliado

Duas empresas gaúchas se uniram para vender imóveis mobiliados de até 42m² em Porto Alegre. A TGD constrói e a B Smart mobilia, desde a estrutura básica até equipamentos acessórios, como eletrodomésticos, eletrônicos e itens de decoração.

O empreendimento Be. será erguido na Avenida Alegrete, no bairro Petrópolis, com valor geral de vendas (VGV) de R$ 60 milhões.

Os apartamentos e estúdios têm um dormitório e partem de R$ 400 mil. A ideia é entregar prontos para locação.

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Quais serão as opções de transporte para a Expointer

Entre as iniciativas pensadas para driblar as dificuldades logísticas de chegada ao parque Assis Brasil, em Esteio, onde ocorre a 47ª Expointer, a criação de uma rota de ônibus tomou forma. Fruto da parceria entre os organizadores e a Metroplan, a linha vai operar de 24 de agosto a 1º de setembro, período da feira. Dois terminais em Porto Alegre levarão os visitantes até Esteio, em uma viagem estimada entre 50 e 60 minutos.

– Teremos ônibus circular que não ficará parando em nenhum outro lugar – diz Elizabeth Cirne Lima, subsecretária do parque.

Os terminais ficarão na Rodoviária de Porto Alegre e na Rua Cassiano Nascimento, ao lado da Secretaria Estadual de Fazenda, no Centro. A viagem será pela BR-116, e os passageiros desembarcarão no terminal de ônibus na Rua Maurício Cardoso, na Estação Esteio da Trensurb. O acesso ao parque será pela passarela do trem. A operação será da empresa Fátima, e a passagem custará R$ 15.

Em nota, a Metroplan informou que a oferta será regulada pela demanda. Nos dias com shows, haverá horários de ônibus até uma hora após o término dos eventos.

Outra alternativa de chegada à feira será com as linhas de integração de ônibus já existentes que levam até a estação Mathias Velho da Trensurb, em Canoas. De lá, o visitante segue até a estação de Esteio, usando a passarela para o acesso ao parque.

A subsecretaria explica que há ainda as linhas regulares de ônibus que ligam Porto Alegre e Esteio:

– Serão ampliados os números de ônibus dessas linhas durante a Expointer. Farão o trajeto normal e deixarão o público da feira na estação de trem de Esteio.

Todas essas opções são em razão de as estações de trem na Capital ainda não estarem em funcionamento, após a catástrofe climática.Para quem for de carro, o estacionamento terá uma ampliação de cerca de mil vagas.

Eu confio na **magia** da Expointer.

Claudio Bier
Presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do RS (Simers) e presidente da Fiergs sobre a expectativa de vendas na feira

01 Portões abertos para o trabalho dos fiscais agropecuários

FERNANDO GOMES, BD, 20/08/2018

A avaliação clínica é um dos trabalhos dos profissionais na chegada dos animais no parque

Para a maior parte dos gaúchos, a 47ª Expointer se restringirá ao período de 24 de agosto e 1º de setembro. Para alguns, no entanto, a feira, no parque Assis Brasil, em Esteio, já começou. É o caso dos 70 fiscais estaduais agropecuários escalados para trabalhar no evento – e vêm se preparando há pelo menos um mês.

Durante a exposição, eles têm a importante tarefa de garantir a sanidade dos animais. Para isso, contam com a documentação e um olhar clínico.

02 Produtores voltam às ruas

Os produtores voltaram às ruas na sexta em dezenas de municípios no Estado. Essa é a quarta mobilização do Movimento SOS Agro RS, que reivindica ao governo federal o alongamento das dívidas dos agricultores por 15 anos, com dois anos de carência e 3% de juro anual. Em um breve encontro com o presidente Lula, a coordenadora do movimento, Graziele de Camargo, reforçou a necessidade de mais medidas além das já anunciadas pelo Planalto.

CONEXÃO DIGITAL
Veja fotos da manifestação em diversos municípios

03 Uma ação para fazer o bem (e mel)

Fazer o bem – e mel – foi o que mobilizou a empresa Bunge a doar 10 toneladas de farelo de soja a apicultores gaúchos afetados pela enchente de maio. O insumo, que servirá de ração a 40 mil colmeias no Estado até a primavera, deve chegar às mãos dos produtores na próxima semana. Segundo a Associação Brasileira de Estudo das Abelhas (A.B.E.L.H.A.), a enchente destruiu 17 mil colmeias.

STOCKADOBE.COM

Cheia impediu que abelhas conseguissem guardar alimentos

JONATHAN HECKLER

Na casa da família Skipka Pires, na Capital, todos os integrantes estão conectados por aparelho móvel

Brasil registra avanço dos celulares e declínio dos telefones fixos

Telecomunicações

Dados do IBGE mostram também que, ano passado, a internet era usada em **92,5% dos domicílios** e que 31,1 milhões tinham acesso a serviço pago de streaming

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

Nos 78,3 milhões de domicílios brasileiros, o número de telefones móveis celulares apresentou aumento, de 62,7 milhões (93,1%), em 2016, para 75,7 milhões (96,7%) em 2023. Já o número de telefones fixos caiu desde 2016, de 21,9 milhões (32,6%) para 7 milhões (9,5%).

No Rio Grande do Sul, 4,4 milhões de lares tinham telefone (98%), sendo 4,3 milhões celulares (97,6%) e 461 mil fixos. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE, referentes ao quarto trimestre de 2023, divulgados na sexta-feira.

Estima-se que 163,8 milhões de pessoas de 10 anos ou mais (87,6%) tinham celular para uso pessoal em 2023. De acordo com o IBGE, esse indicador está em contínua expansão, e o maior crescimento aconteceu, em 2023, entre os idosos de 60 anos ou mais.

Na casa da família Skipka Pires, no bairro Hípica, em Porto Alegre, não há telefone fixo, e todos os familiares estão conectados pelo celular. Além disso, a residência conta com TV a cabo, aberta e streamings.

O uso da televisão pela família demonstra a mudança de comportamentos que vem sendo observada em relação ao aparelho ao longo do tempo: a avó Rosa, 75 anos, adora novelas, telejornais e programas, mas também assiste a filmes em streaming.

Comportamento

A nutricionista e microempreendedora Danielle, 43, também gosta muito dessas programações – e se falta energia, conecta-se pelos dados móveis para acompanhar a TV ao vivo. Seu filho Gabriel, 12, assiste a streamings e lives. E Marianna, sete, acompanha programas infantis no YouTube pela TV. O marido Ronaldo, 47, programas esportivos e jogos de futebol. Assim, o aparelho acaba ficando ligado o dia inteiro na residência.

Os Skipka Pires também acompanham outras tendências da população brasileira: utilizam pouco o computador, estão sempre conectados à internet e já adotaram dispositivos inteligentes no cotidiano.

As variações

- **Internet**
Era utilizada em 92,5% (72,5 milhões) dos domicílios do país em 2023, aumento de um ponto percentual (p.p.) em relação a 2022 (68,9 milhões).

- **Televisão**
Houve aumento no número absoluto de residências com televisão (71,5 milhões para 73,8 milhões) em relação a 2022. Em termos de proporção de domicílios, recuou de 94,9% em 2022 para 94,3% em 2023. Isso acontece devido ao aumento do número de casas sem televisão (5,1% em 2022 para 5,7%).

- **Streaming**
São 31,1 milhões com acesso a serviço pago de streaming de vídeo em 2023.

- **Computador**
Há lento declínio no percentual de domicílios com microcomputador. Aqueles em que havia o equipamento representavam 39% em 2023 – já foi de 45,9% em 2016.

CONEXÃO DIGITAL
Gráficos da evolução de celulares, telefones fixos, televisão e internet

Nova variante da mpox eleva alerta no país e no Rio Grande do Sul

Saúde

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Responsável pelo aumento de casos de mpox no continente africano, a nova variante da doença pode chegar ao Brasil e causar elevação no número de infecções, conforme especialistas ouvidos pela reportagem de Zero Hora. O vírus voltou a gerar preocupação na última quarta-feira, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência sanitária global por conta do crescimento da disseminação do vírus fora da República Democrática do Congo.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil registrou 709 casos confirmados ou prováveis da doença em 2024 – número significativamente menor do que os mais de 10 mil notificados em 2022, pico da doença no país. Desde então, 16 pessoas morreram devido ao vírus, com o óbito mais recente em abril de 2023.

Surtos

No Rio Grande do Sul, foram cinco notificações de casos neste ano, mas nenhuma relacionada à nova cepa, garante o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs).

– Novamente estamos sob a vigência de uma nova emergência porque foi identificada, em alguns países africanos, uma nova variante que corresponde ao clado 1 de mpox. Essa variante está ocasionando surtos de grande magnitude nesses países. E, tendo em vista que existe toda uma mobilização de viajantes, especialmente após a Olimpíada, e que vivemos em um mundo globalizado, existe sim a probabilidade dessa nova variante também estar presente no nosso território – afirma Roberta Vanacôr, chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica do Cevs.

Transmissibilidade

Paulo Ernesto Gewehr Filho, infectologista e pesquisador do Centro de Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento, concorda que há essa possibilidade e acrescenta que essa cepa não é mutante, mas uma variante já existente. O problema é que essa linhagem parece ter uma transmissibilidade e uma virulência maior, ou seja, potencial para causar doença mais grave e morte.

O especialista, que também é diretor científico da Sociedade Gaúcha de Infectologia (SGI), destaca que o alerta da OMS não tem como objetivo "assustar" a população, mas é uma classificação importante por mobilizar ações da OMS e de países, com reforço a medidas de prevenção e controle.

Celso Granato, infectologista e diretor clínico do Grupo Fleury, detentor das marcas Weinmann e Serdil no RS, opina que o alerta não é do mesmo nível de preocupação que se teria em relação à covid-19, por exemplo. Isso porque a transmissão da mpox ocorre de forma diferente, por meio do contato com as feridas da pele, de gotículas e de objetos contaminados, sendo, portanto, menor do que a disseminação do coronavírus.

Mais vigilância

- Diante da emergência global, o Rio Grande do Sul deverá emitir um alerta nos próximos dias, com o objetivo de sensibilizar as redes de assistência, diz Roberta Vanacôr, chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs).
- Além disso, a pasta conta com monitoramento genômico, que pode ser realizado no laboratório do Estado.
- – Isso serve para que, no momento que essa nova variante estiver presente no território, tenhamos uma vigilância ativa para conseguir detectar os casos e aí sim tomar as medidas sanitárias e epidemiológicas correspondentes – afirma Roberta.
- Na última quinta-feira, o Ministério da Saúde instituiu um Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) para coordenar as ações de resposta à mpox e realizou uma reunião técnica com os Estados sobre o assunto.

EAD no Ensino Superior é tema do painel Zero Hora Talks

Educação do Amanhã

Promovido pelo jornal em parceria com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), evento ocorre na segunda-feira. **O papel da modalidade** será debatido durante o encontro gratuito

ARTHUR WOLTNANN, UNISINOS, DIVULGAÇÃO

Guilherme Trez, Paula Dal Bó Campagnolo e Artur Eugênio Jacobus serão os especialistas participantes

O jornal Zero Hora realiza, em parceria com a Universidade do Vale do Sinos (Unisinos), o Zero Hora Talks – Especial Educação do Amanhã. Gratuito e aberto ao público, o debate será na segunda-feira, dia 19, e vai abordar as mudanças de paradigmas da educação superior. O evento começa às 19h30min no Teatro Unisinos, em Porto Alegre.

Quem tiver interesse em participar deve realizar a inscrição de forma gratuita pelo site da Unisinos. Com mediação da editora de Zero Hora Rosângela Monteiro, a iniciativa reúne especialistas da universidade para discutir o futuro da educação superior.

Será discutido o papel da Educação a Distância (EAD) no Ensino Superior, tendo em vista o crescimento da modalidade. No RS, a maior parte dos alunos matriculados nesta etapa está concentrada na EAD – são 55% dos alunos de graduação, conforme o Instituto Semesp, que representa faculdades particulares.

O Zero Hora Talks compõe o projeto editorial Educação do Amanhã, produzido pelo jornal com patrocínio da Unisinos. A iniciativa promove uma série de conteúdos multiplataforma que abordam diferentes perspectivas sobre os desafios e o futuro da educação.

Conheça os convidados

Artur Eugênio Jacobus é vice-reitor da Unisinos e professor na instituição de ensino há 26 anos. Doutor em Administração (Unisinos) com período de estágio na Holanda, o pesquisador atua no Mestrado Profissional em Gestão Educacional. Atualmente, seu foco de pesquisa são as fake news sobre temas científicos.

Paula Dal Bó Campagnolo é diretora de graduação da Unisinos. Nutricionista com doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), a professora realiza estudos na linha de nutrição materno-infantil. Seu foco é na avaliação das políticas públicas do Ministério da Saúde relacionadas à nutrição infantil.

Guilherme Trez é pró-reitor acadêmico da Unisinos e docente nos programas de pós-graduação em Gestão e Negócios (programa profissional) e em Administração (acadêmico). Trez possui 22 anos de experiência em projetos de consultoria com análise de mercado e elaboração de planos estratégicos de marketing. O pesquisador é doutor em Administração com ênfase em Marketing pela UFRGS.

Serviço

- **O quê?**
Zero Hora Talks - Edição Educação do Amanhã
- **Quando?**
19 de agosto, às 19h30min
- **Onde?**
Teatro Unisinos Porto Alegre (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.600) e em transmissão em GZH
- Inscrições
gratuitas pelo site do evento: gzh.digital/inscricoestalks

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e faça sua inscrição

Estratégias de empresas exportadoras são premiadas

Reconhecimento

Empresas exportadoras do Rio Grande do Sul, consideradas inovadoras e bem-sucedidas em seus cases de negócios, foram agraciadas com o Prêmio Exportação RS, que prestou reconhecimento a 68 iniciativas que conduzem sua produção e contribuem para o desenvolvimento do cenário de comércio exterior no Estado. A 52ª edição da honraria foi concedida em cerimônia na Casa NTX, em Porto Alegre, na quinta-feira.

Na solenidade, também foram entregues a Distinção Especial de Exportador Diamante, para empresas que, por 10 edições consecutivas, foram destaque (recebida neste ano pela Marcopolo), e a Distinção Especial de Exportador Ouro, por vencer cinco vezes consecutivas (entregue para AD Shipping, Druzina Content e Wellour Couros).

Uma das surpresas da noite foi a divulgação do Case da Exportação. A distinção premia organizações que apresentaram as melhores estratégias no ano anterior para superar as expectativas do comércio internacional. Em 2024, a Randon S/A Implementos e Participações foi a vencedora, com o case "Primeiro conjunto 100% elétrico das Américas: um novo marco para o desenvolvimento global da eletromobilidade."

Confira todos os agraciados do 52º Prêmio Exportação RS

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 17 E 18 DE AGOSTO DE 2024

As falhas na rede de proteção que deveria ter impedido morte de criança em Guaíba

Vítima em contêiner

Relatos de que Kerollyn passava fome, dormia em carro abandonado e seria alvo de maus-tratos não evitaram fim trágico para a menina, que já tinha histórico de atendimento em **várias instituições**. Dentre as lacunas, destacam-se lapsos na **troca de informações** entre órgãos envolvidos

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Ian Tâmbara
ian.tambara@rdgaucha.com.br

JONATHAN HECKLER

Moradores do Cohab Santa Rita dizem que pequena costumava adiar a volta para a residência onde vivia

– Vai para casa, Kerollyn.

A frase era repetida todos os dias pelos moradores do bairro Cohab Santa Rita, em Guaíba. Mas Kerollyn Souza Ferreira, nove anos, postergava a volta para a residência onde vivia com a mãe e os irmãos. Dava a volta ao redor da escola, circulava de bicicleta para cima e para baixo e eventualmente dormia em um carro abandonado. Pedia comida aos vizinhos e distribuía abraços aos que lhe davam afeto.

Kerollyn foi vista pela última vez pelos vizinhos no dia 8, quinta-feira, quando bateu de porta em porta. Estava aflita, pedindo uma vela ou lanterna. Já era noite e ela havia perdido algum objeto. Não disse qual.

Na manhã seguinte, o corpo dela foi encontrado dentro de um contêiner perto de casa, coberto de sacos de lixo e descalço. A mãe, Carla Carolina Abreu Souza, 29 anos, foi presa de forma temporária, suspeita de ter matado a filha.

Zero Hora buscou compreender a trajetória da menina, que ansiava por cuidados, mas se preocupava em dar água aos cães de rua e sonhava ser veterinária.

Nos últimos anos, episódios envolvendo Kerollyn e a mãe passaram por 10 instituições: Conselho Tutelar, três escolas, um centro de atendimento psicossocial, assistência social, Promotoria, um hospital, polícia e um centro de proteção a crianças vítimas de violência. Nada disso salvou a menina.

Último relatório ao MP é do início do ano passado

Carla, a mãe, admitiu à Polícia Civil ter administrado meio comprimido de 2mg do sedativo clonazepam na criança na noite de 8 de agosto. Depois, segundo o relato, todos foram dormir e, na manhã seguinte, ao despertar, ela percebeu que a filha não estava em casa. O laudo toxicológico deve apontar se foi a ingestão de remédios que causou a morte da menina. A Defensoria Pública, que representou Carla na audiência de custódia, diz que só se manifesta no processo.

Kerollyn

Já o Conselho Tutelar de Guaíba afirma que nunca teria sido informado sobre agressões da mãe à criança. Confirma ter sido chamado por vizinhos para atender outros episódios envolvendo a garota, mas garante que nunca deixou de conferir.

Porém, nenhuma das situações foi repassada ao Ministério Público. Para as conselheiras, não foi constatado nenhum fato que despertasse a atenção.

– As denúncias que chegavam para nós eram de que as crianças estariam na rua. No momento que nós chegávamos, elas já estavam ou em casa ou na escola – afirma a conselheira Andréa Rodrigues.

O único expediente aberto é um do início do ano passado, no qual houve recomendação para que a menina fosse matriculada na escola e mantivesse a frequência. Depois disso, segundo o MP, nenhum outro caso foi notificado.

Vizinhos

Na vizinhança, os relatos são de que o Conselho foi acionado inúmeras vezes, e que Kerollyn andava mal agasalhada, com fome, apanhava da mãe e, por vezes, dormia num automóvel.

– Essas denúncias, que a criança dormia no carro, o Conselho não sabia – rebate Andréa Garcia, a coordenadora.

O MP confirma não ter recebido nada sobre a menina, desde o início de 2023.

– A partir daí, não localizamos nenhum relatório ou qualquer outra informação reportada ao MP acerca de violações de direitos da Kerollyn – diz a promotora Karinna Orlandi.

Após a morte, o MP pediu ao Conselho Tutelar um relatório da atuação do órgão no caso.

Fuga do hospital

Desde julho, Kerollyn deu entrada quatro vezes no Hospital Nelson Cornetet. Duas por "queda de bicicleta" (vizinhos dizem que, em uma delas, ela teria sido agredida pela mãe). A terceira consulta se deu porque a menina tinha dores e a última foi uma semana antes da morte. Em 2 de agosto, ela deu entrada com o relato de que teria agredido os irmãos e ameaçado se jogar da escada. Antes, a mãe tinha telefonado ao Conselho Tutelar, alegando que a filha estava "em surto". A conselheira respondeu que não podia ir nessas condições, e orientou a mãe a buscar o Samu. Carla foi ao hospital. A menina foi atendida pelo pediatra e cadastrada para aguardar leito psiquiátrico. No dia seguinte, a mãe teria levado a filha embora sem que houvesse alta. A fuga só teria sido comunicada à enfermeira responsável no dia 5. A profissional relatou que procurou o Conselho Tutelar e sugeriu uma busca, para a internação. Às 12h25min, a conselheira informou ao hospital que a mãe se recusou a transferir a filha, alegando que ela "não é louca para internar no São Pedro". Também há relatos de que a menina abandonou tratamentos anteriores no Caps. Nada disso foi informado ao MP.

Queixa na escola a poucas horas do desfecho

Na tarde do dia 8, no 3º ano da Escola Municipal Santa Rita – Anexo, os alunos faziam uma atividade para marcar o Dia dos Pais, no domingo seguinte. Kerollyn começou a chorar e foi levada à sala da orientação.

Lá, relatou que a família não tinha dinheiro para comer, que a mãe dizia que ela estava "surtada" e que lhe batia. No rosto tinha dois arranhões.

– Minha mãe me bate quando fico gritando surtada, ela me pega do lado e a unha dela é grande – relatou.

Na manhã seguinte, Kerollyn foi achada morta.

Não foi a primeira vez que ela relatou na escola violências que sofria e nem que episódios envolvendo a criança chamavam a atenção. A professora da menina também foi ouvida e relatou que Kerollyn ia à aula mal agasalhada e com fome. Duas ou três semanas antes de ser encontrada morta, chegou machucada e deu diferentes versões. Uma delas, que a mãe teria acertado sua cabeça com um ferro.

Garotinha relatou à equipe escolar que era agredida pela mãe dentro de casa

À polícia, a orientadora disse que repassou "o teor da conversa só à psicóloga *(da escola)* a fim de preservar em um primeiro momento a integridade da criança, pois é essa a orientação que recebeu da Secretaria de Educação".

Silêncio

Zero Hora esteve na escola e foi informada de que deveria procurar a Secretaria Municipal de Educação. A pasta não se manifestou sobre o episódio até o fechamento desta edição. A prefeitura de Guaíba afirma que não pode falar sobre o caso, por orientação da polícia.

CONEXÃO DIGITAL

"Ela não tinha medo de ninguém, só de ir para casa", diz vizinha

Os melhores aptos e coberturas do Menino Deus, junto ao Shopping e Parque Marinha

2 E 3 DORMS COM SUÍTE DE 77M² À 221M²

RUA ITORORÓ 160 ESQUINA RUA COSTA

TOTALMENTE VENDIDO

ESTAR SOCIAL • PISCINA • CHURRASQUEIRA • 2 VAGAS

Apartamentos com Living em L
Terraço com churrasqueira

Infra-Estrutura Completa
Prédio com piscinas • Playground • Salão de festas
2 elevadores • Central de água quente

Incorporação e Construção:

ERRATA. REPUBLICAÇÃO CONFORME DETERMINAÇÃO JUDICIAL - 5012713-11.2010.8.21.0001 TJRS. Informações sem caráter de oferta, propaganda, publicidade ou qualquer outra forma comercial do empreendimento Village Tirol. Projeto: Arq. José Antônio Jacovás.

Opinião

Editorial

Compromisso e cobranças

São singelas e claras as razões para o governo federal ser o mais exigido em relação a medidas para recolocar o Rio Grande do Sul de pé. É o ente com maior capacidade de mobilizar recursos financeiros, tanto por meio do orçamento da União quanto pelos bancos controlados. Dispõe da maior estrutura para executar políticas públicas e estão sob sua influência áreas e projetos importantes, da infraestrutura à habitação, dos auxílios sociais às grandes obras para reforçar os sistemas anticheias.

Diante do desafio inaudito de reconstrução, é relevante ouvir outra vez do presidente da República o compromisso com o Estado. Exageros retóricos à parte, foi o que em síntese reiterou na sexta-feira Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista ao *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, concedida no hotel onde estava hospedado para a quinta passagem pelo Rio Grande do Sul após as trágicas enchentes de maio. Também deve ser reconhecido que, a despeito de saber que seria cobrado e receberia perguntas incisivas endereçadas por Rosane de Oliveira, Andressa Xavier e Giane Guerra, Lula não se esquivou de enfrentar a sabatina.

De outro lado, o presidente da República sabe que renovar promessas não é o suficiente. É preciso que o anunciado se materialize, na forma de recuperação de estradas, concessão de crédito emergencial para os empreendedores, agilidade na entrega de residências definitivas e projetos estruturantes para evitar novas catástrofes. Ter boas intenções não basta, e os gaúchos ainda estão no aguardo de efetividade em relação ao andamento das iniciativas de apoio, até aqui em ritmo aquém do exigido diante da magnitude da destruição no Estado.

O próprio presidente estrila com a burocracia. Sendo assim, deve-se crer que o governo não descansará e continuará a buscar formas legais de contornar entraves nos trâmites para concessão de financiamento adequado às empresas atingidas. Um dado apresentado na semana passada na primeira da série de reportagens de Zero Hora sobre o andamento da reconstrução do Estado em áreas essenciais fala por si: apenas R$ 15,5 bilhões dos R$ 58,8 bilhões prometidos para socorrer empresas chegaram, de fato, à ponta. Mesmo que existam recursos do governo gaúcho neste montante, e o Piratini também deva ser cobrado, a maior parte é recurso federal. Na visita de sexta, Lula entregou recém as primeiras moradias para atingidos pela enchente. Mas o compromisso, reafirmado, é beneficiar todas as famílias que ficaram sem um teto. O jornalismo do Grupo RBS permanecerá atento para reivindicar que todos os compromissos sejam honrados.

O êxito do esforço de reconstrução também requer que os entes federados e suas lideranças se concentrem na tarefa que têm à frente, e não na próxima eleição. Preocupam, pelas consequências práticas que podem ter, os desentendimentos públicos crescentes entre o Estado e o governo federal. Pelo lado do Piratini, verbalizadas pelo governador Eduardo Leite e que agora tiveram resposta de Lula. O que está em jogo não é a política partidária, mas o destino do Rio Grande do Sul. Alimentar divisões capazes de minar a colaboração que deveria existir pode ser desastroso.

> O presidente sabe que **renovar promessas não é o suficiente** e é preciso que o anunciado se materialize

Conselho Editorial

Rodrigo Lopes

Jornalista e membro do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

O que o público deseja e o que o jornalismo deve entregar

Analisado com lupa por editores, executivos e pesquisadores de mídia, o Digital News Report 2024, divulgado em junho, traz dados indispensáveis sobre o comportamento do consumidor de notícias. Em tempos de brutal disputa por atenção, equilibrar conteúdos relevantes e interessantes, dilema diário de todo jornalista, nunca foi tão fundamental. Um dos itens observados diz respeito ao fenômeno *news avoidance* (evitação de notícias, em tradução livre). Não apenas porque esse item afeta a indústria, mas principalmente porque o vazio informacional costuma ser terreno fértil para o germinar de autocracias.

O ponto de atenção é o número de brasileiros que dizem evitar o consumo de notícias: 47% da população em 2024. Como hipótese, analistas atribuem o índice à sobrecarga noticiosa sobre os ataques de 8 de janeiro e às informações sobre os conflitos no Oriente Médio e a Guerra da Ucrânia.

Olhando a metade cheia do copo: o documento traz, em si, parte do antídoto. Perguntados sobre qual tipo de conteúdo os "evitadores de notícia" se interessam, 55% afirmam que desejam informações positivas; 46% que os veículos tragam soluções para os problemas; 39% querem conteúdos explicativos; 38% aspiram por notícias sobre "pessoas como eu"; 37% reivindicam investigação; e 35% desejam saber sobre as "grandes manchetes do dia".

Trocando em miúdos: ainda que não transformemos o jornalismo em "armazém de secos e molhados", é possível apontar caminhos, não apenas evidenciar problemas. Em se tratando do Rio Grande do Sul, que viveu sua maior tragédia climática, isso é muito relevante. Os leitores/usuários desejam compreender os fatos: mais contexto e menos informações soltas; mais "gente" nos textos, imagens e voz, histórias com as quais se identifiquem. O público reconhece o papel de "cão de guarda" (*watchdog*) da imprensa em prol da sociedade. E aspira estar atualizado sobre a cidade, o país e o mundo para ter repertório para conversar com seu círculo de convívio.

Em resumo: o estudo da Reuters traz no problema a própria solução. Mesmo quem "evita" notícia, reconhece que precisa dela. Seja para formar opinião entre os amigos, seja para tomar posição. Sem abrir mão da qualidade. Em outras palavras, o público aspira por Jornalismo. Com criatividade e profissional.

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech
rechmarce@gmail.com

Só perguntas

O que deveria ter sido feito para que Kerollyn Souza Ferreira, de nove anos, estivesse viva hoje e se preparando para ir à escola na segunda-feira, como tantos milhões de brasileirinhos? Ninguém via que a menina dormia por vezes em um carro abandonado? Os representantes do conselho tutelar não perceberam algo de muito errado? Se notaram, por que não agiram antes que fosse tarde? Se não notaram, outros tantos meninos e meninas em condições similares não estão, eles também, à beira de uma fatalidade? Este é o procedimento-padrão estabelecido por leis e regramentos? Se o é, alguém acha que o modelo é eficiente? Se não é, por que é adotado? Está certa a crença dos conselhos tutelares de que devem tentar de tudo para que os filhos sejam mantidos na família? Qual o limite para essa crença? Estão conselhos e conselheiros preparados e conscientes para fazer as avaliações decisivas em questões tão subjetivas? É melhor prevenir do que remediar ou é melhor insistir em uma situação que pode fugir do controle? Como identificar com clareza as circunstâncias de alto risco quando elas não estão tão evidentes, como marcas de violência e agressão? Com tantos registros de ocorrências de pais e parentes, não era para desconfiar de que a ameaça a Kerollyn era real e iminente? Só a desconfiança basta para uma ação mais radical? Os demais parentes poderiam ter feito algo mais além de procurar o conselho tutelar? Toda a responsabilidade pelo descaso no episódio cabe ao conselho? Quem mais poderia ter intervindo pela menina antes que fosse tarde? Os vizinhos? A escola? O Ministério Público? A polícia? Os serviços sociais da prefeitura? Outros? A mãe teve acesso a métodos anticoncepcionais? Se não, por que não? Se sim, por que teve quatro filhos e os negligenciava? Tinha algum problema mental? Se tinha, o que deveria ter sido feito? Se não tinha, como pode ter se mostrado tão fria quando informada da morte da filha? É crueldade? Se é crueldade, alguém tão cruel pode ficar com a guarda de quatro crianças? Por que ela não pôs os filhos para adoção se não se dispunha a cuidar deles? Ela foi abordada sobre essa hipótese? Era possível, ou seria ético, induzi-la a encaminhar os filhos para outras famílias? Como isso deve ser feito, quando e por quem? Quais os limites da não intromissão nas decisões íntimas de uma família? Pode o Estado tirar os filhos de uma mulher sem provas contundentes de que eles correm risco? Depois desse episódio, não seria sensato rever todo o sistema de proteção à infância antes que novas tragédias se repitam? Aprendemos alguma coisa com o caso Bernardo? Vamos aprender algo com o caso Kerollyn?

> **Aprendemos alguma coisa** com o caso Bernardo? Vamos aprender algo com o caso Kerollyn?

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier
andressa.xavier@rdgaucha.com.br

Quando todos falham

Kerollyn, Bernardo, Mirella, Ana Pilar são alguns, e não são exceção. Em comum, crianças que sofreram nas mãos de quem deveria protegê-las e cuidá-las.

Hoje em dia se entende que não é aceitável maltratar uma mulher ou um idoso, para citar dois grupos vulneráveis. Para as crianças, muitos ainda acham que a violência é a solução. Na verdade, quem apanha cresce achando que é normal resolver as coisas com agressões e acaba se submetendo ao que vivenciou na infância. Isso quando sobrevivem e viram adultos, o que não aconteceu com essas quatro crianças. A primeira foi encontrada no lixo na semana passada. O caso Bernardo ficou conhecido em 2014. A Mirella foi morta em Alvorada, aos três aninhos de idade, pelo padrasto e com a mãe sabendo o que acontecia. A Ana Pilar foi esfaqueada pela mãe em Novo Hamburgo faz poucos dias.

Omissão, negligência, abandono. Quando alguém pede socorro, especialmente uma criança, o pedido não pode ser negado. Muitas vezes ela não vai conseguir gritar ou denunciar, como o Bernardo fez há mais de 10 anos quando, em vão, procurou ajuda. É preciso observar, entender sinais, enxergar que tem algo errado – e agir. A roupa malcuidada, a necessidade de cuidar dos irmãos por causa da ausência dos pais, as noites dormindo em um carro abandonado. A carência de uma menina de nove anos que pedia abraços. Uma família conhecida pelo conselho tutelar.

Desde que virei mãe evito saber detalhes de casos como o da Kerollyn Souza Ferreira. Quando o corpo dela foi encontrado no contêiner, houve dúvida se era uma criança ou uma boneca. Nesse caso, de nada adianta eu me fechar em uma redoma que não me mostre o que houve. Ao contrário, precisamos todos saber para poder cumprir com o nosso papel. Algo que quem foi eleito para isso não fez, embora tenha sido avisado pela vizinha ao menos 20 vezes. Cada detalhe choca mais. Como um conselheiro tutelar dorme depois de receber alertas de que uma criança está sofrendo? Nem falo no caso extremo, da morte, mas no dia a dia. Essa criança não precisava ter morrido para escancarar o descaso com a vida. Uma agressão já era motivo suficiente para o conselheiro fazer o que é sua obrigação: acionar polícia, Ministério Público, Justiça ou o que for.

> Essa criança **não precisava ter morrido** para escancarar o descaso com a vida

Conselheiros: honrem seus cargos. Façam seu trabalho de forma transparente e responsável, senão a sociedade, diante de tantos relatos que surgem quando falamos do trabalho de vocês, vai sempre se questionar para que servem os conselhos. Aliás, talvez em vez de somente uma eleição sem grande apelo à população em geral, seja necessário repensar a escolha fazendo uma prova de conhecimento e de formas de agir em diferentes situações. Precisamos de profissionalismo em algo tão sério, e não de um cabide de cargos ligados a tudo, menos ao compromisso de cuidar das crianças e dos adolescentes.

Frases da semana

“Dava respostas que deixavam os homens enojados.”

Vera Fischer

Atriz, uma das homenageadas no Festival de Cinema de Gramado, sobre como se livrava do assédio de homens.

“Seria esquizofrênico, como presidente do TSE, me auto-oficiar.”
Alexandre de Moraes
Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre denúncias de uso informal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para investigações no STF.

“Espero que a feira seja um sucesso e possa atenuar as perdas que tiveram nossos livreiros e editores no primeiro semestre.”
Sergio Faraco
Escritor, eleito patrono da 70ª Feira do Livro de Porto Alegre, que será realizada entre 1º e 20 de novembro.

“Esta é a Expointer da reconstrução, para mostrarmos ao Brasil e ao mundo que somos fortes, aguerridos e bravos.”
Clair Kuhn
Secretário da Agricultura do Estado, no lançamento da 47ª Expointer, de 24 de agosto a 1º de setembro.

“A menina vivia uma condição de maus-tratos permanente.”
Fernando Sodré
Delegado e chefe da Polícia Civil do Estado, sobre Kerollyn Souza Ferreira, nove anos, encontrada morta em um contêiner de lixo, em Guaíba.

“Às vezes, fico incomodado porque o governador nunca parece satisfeito.”
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República, queixando-se das reclamações de Eduardo Leite sobre a ajuda federal ao RS.

“Propor ignorar o que aconteceu em 28 de julho, para mim, é uma falta de respeito pelos venezuelanos.”
María Corina Machado
Líder da oposição na Venezuela, sobre a proposta de realizar novas eleições no país.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo
jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

O tal do "rito" é o que menos importa nas revelações sobre Moraes

Mais uma vez a vida política brasileira se joga numa discussão em que todos falam, falam e falam, mas se fala o menos possível daquilo que realmente deveria estar sendo falado. O jornalista Glenn Greenwald, com o apoio de gravações obtidas por meios legais, revelou em reportagem publicada na Folha de S. Paulo que o ministro Alexandre de Moraes usou a máquina do TSE para instruir decisões tomadas por ele próprio no STF. Desde então formou-se um intenso debate na imprensa, entre advogados e no meio dos gatos gordos do governo para se determinar o que menos interessa na história toda: se houve ou não alguma ilegalidade nas ações do ministro do TSE e do STF. Juristas, penalistas, especialistas, fora os esquadrões de "enfrentamento" aos "ataques" contra o Judiciário, chegaram à conclusão majoritária que até uma criança com 10 anos de idade podia fazer – não há, ou não se pode dizer que há, nada de errado com nada do que o ministro fez. Tanto barulho para se dizer isso? O STF, e Moraes acima de todos os outros, sempre tem razão. É a cláusula mais "pétrea" da única Constituição que está valendo de fato no Brasil de hoje.

Vieram, dessa vez, com uma conversa sobre "o rito" – algo como falar sobre a roupa do padre, mas não sobre o que ele fez durante a missa. O "rito" das ações de Moraes, dizem, deveria ter sido este, deveria ter sido aquele, e mais a maçaroca que sempre sai do patuá jurídico. E daí? Com rito ou sem rito, o ministro e os colegas, cuja preocupação principal é concordar com ele em tudo, fazem há pelo menos cinco anos o que bem entendem no comando real da Justiça brasileira.

Os ministros fazem há pelo menos cinco anos o que bem entendem no comando real da Justiça brasileira

Alexandre de Moraes não fez o que as gravações revelam porque era legal – fez porque pode fazer. É cômico ficar debatendo se o TSE tem "poder de polícia", se o ministro não podia "oficiar a si próprio", se o tráfico de conversas entre quem acusa e quem julga faz parte do processo legal, e por aí afora.

O Brasil, para atender aos interesses do governo Lula, dos magnatas que o apoiam e das organizações de esquerda, no arco que vai do PT à CUT, do Psol ao MST, vive num regime sem lei. Quem faz a lei é o STF, em parceria com os seus sócios do governo, e a Constituição é um caderno em branco em que os ministros vão escrevendo a cada dia a regra que lhes convém no momento.

Artigos

Agosto Verde: mês da primeira infância

Letícia Boeira
Enfermeira da equipe estadual do PIM

Carolina Drügg
Pedagoga e coordenadora estadual do PIM

Investir em políticas articuladas de promoção da saúde, nutrição, cuidados responsivos, segurança e aprendizagem na primeira infância tem comprovado retorno social e econômico. Instituído nacionalmente, o Agosto Verde visa alertar sobre a importância da atenção ao início da vida – fase em que são construídas as bases do desenvolvimento humano.

Situações de emergência e calamidade exigem maior atenção com gestantes e crianças. Na fase aguda da crise que afetou o Estado, sociedade civil e poder público contribuíram para preservar a saúde mental, promover o aleitamento materno e prevenir violências, por exemplo.

Porém, a situação ainda requer um esforço coordenado para fortalecer a atenção aos primeiros anos.

O Primeira Infância Melhor (PIM), política pública que há 21 anos atua no cuidado com as infâncias, compõe as iniciativas que podem responder às demandas desse contexto.

Desenvolvido pela Secretaria Estadual da Saúde, associado ao Criança Feliz, o PIM está em 489 municípios. Seus efeitos na promoção da qualidade de vida e na redução de desigualdades e violências torna primaz sua expansão e qualificação. Está aberto o edital para ampliar a política.

A defesa dos direitos da criança e do adolescente é foco da campanha – promovida pela Agenda 227 e pela Rede Nacional Primeira Infância – que mobiliza as candidaturas ao Executivo municipal para o tema. Liderada no Rio Grande do Sul pela Rede Estadual Primeira Infância, a iniciativa recomenda o reforço do orçamento público, do sistema de garantia dos direitos e da participação social. Também enfatiza a elaboração dos planos municipais pela primeira infância. No âmbito estadual, o Comitê Intersetorial pela Primeira Infância está construindo o plano estadual.

Situações de emergência e calamidade **exigem maior atenção** com gestantes e crianças

Impulsionar a atenção prioritária às infâncias é um compromisso ético com a ascensão de uma sociedade justa e igualitária – um dever de todos.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

"Igualdade"

Foi reforçada minha admiração por Cristina Bonorino com a leitura de "Igualdade" (ZH, 15/8). Ao assinalar que as principais causas não transmissíveis de morte de mulheres são as mesmas que as dos homens, questiona as pesquisas médicas que não têm buscado de forma adequada entender as diferenças entre os gêneros nos mecanismos das doenças e de suas apresentações. Levou muito tempo para se perceber como certas enfermidades deixam de ser diagnosticadas muitas vezes com a precocidade necessária, porque a forma de apresentação é frequentemente "atípica" se comparada à dos homens. Felizmente, cada vez mais se reconhece, entre os médicos, a necessidade de atenção às manifestações das doenças entre as mulheres.

José Osimo de Aquino Neto
Médico – Pelotas

Camaleões

O porta-voz do governo brasileiro propôs uma nova eleição na Venezuela. Como é, Celso Amorim? Houve uma eleição dita "democrática", com clara vitória da oposição. Tanto que aquele presidente que pretendia a reeleição (talvez já arrumada quanto ao resultado) perdeu e intimado mundialmente para apresentar as atas não o fez, e não o fará. Obviamente, significa dizer que não comprova sua reeleição, posto que inexistiu. Agora, tanto o nosso diplomata (que disse sua proposta ser uma tese) como o presidente Lula desconversam, mudam as narrativas no sentido de não reconhecerem aquela eleição, mas sem muita convicção. Mais uma vez fica comprovado que toda a "tomada de consciência do sujeito é intencional"!

Victor Marona
Advogado – Porto Alegre

J.J. Camargo

J.J. Camargo abrilhanta suas linhas na crônica "O que significa ter um pai" (ZH, 10 e 11/8), quando endossa a sensibilidade de um escritor que mergulha nas profundezas da alma dizendo: "que pena que ter pai não era para sempre". Parabéns!

Suzana Soriano Vergara Corrêa
Advogada – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR
Natalia Setúbal clicou a Mostra MOB, no píer do Gasômetro. Uma das fotos expostas, a dos gatos, é de Natália e foi publicada neste espaço

Com a Palavra
Rosani de Fátima Fernandes

Antropóloga, pesquisadora e professora na Faculdade de Educação (Faced) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

"É uma conquista que revela um processo de exclusão"

MATEUS BRUXEL

Pertencente à etnia kaingang, tem Mestrado em Direitos Humanos e Doutorado em Antropologia Social

Com uma longa trajetória acadêmica, Rosani de Fátima Fernandes representa um marco no Ensino Superior gaúcho. É é a primeira mulher indígena a lecionar na UFRGS. Para ela, não há outro caminho além da educação para romper com as bases racistas

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

• Qual é o sentimento de ocupar esse lugar de docência na UFRGS?

O sentimento é de conquista. Estamos muito felizes (*Rosani entrou para o corpo docente da universidade neste ano, junto ao professor Bruno Ferreira Kaingang, da mesma etnia*) por ocupar esse espaço, que historicamente não foi pensado para os povos indígenas. É uma conquista coletiva, resultado do esforço do movimento indígena, que buscou ações afirmativas, que tem qualificado os debates e produzido uma intelectualidade fundamentada no chão das comunidades, nas lutas históricas. Por outro lado, é um sentimento de tristeza, justamente por sermos os primeiros nesse espaço, eu e o Bruno. É uma conquista que revela um processo de exclusão. São quase 90 anos de história da universidade, em um território com uma forte presença indígena desde muito antes da constituição do RS como Estado. E só agora temos a possibilidade de ocupar duas cadeiras na docência da UFRGS. Estar aqui também abre a possibilidade de estabelecer diálogos a partir de outras matrizes epistemológicas. Esse é um marco importante para começarmos a enegrecer e a indianizar as universidades públicas no Brasil. Espero que sejamos os primeiros, mas não os últimos.

• O RS é um Estado majoritariamente branco, com 78% de sua população branca e apenas 0,3% indígena, conforme o Censo de 2022. Quais são os obstáculos, ao romper essa barreira em um local com baixa representatividade?

No Pará, temos 50 etnias. Mas não significa que exista menos racismo na Amazônia. Temos de entender o papel da educação na desconstrução dessa base estrutural racista. Eu brinco que nós não estamos mais em 1500, mas as pessoas insistem em nos ver como em 1500. E se espantam ao ver que nós não correspondemos àquela imagem estereotipada, descontextualizada. Hoje, mais de 60% dos indígenas vivem em contextos urbanos. Isso não significa que nós achamos que a cidade seja melhor. Significa que as cidades chegaram às comunidades. Estar na cidade e dominar os códigos de outras sociedades, especialmente a ocidental não indígena, é uma questão de sobrevivência. A gente conta nos dedos o número de docentes indígenas nas universidades brasileiras. Isso demonstra que o acesso à pós-graduação é ainda muito restrito.

> Espero que sejamos **os primeiros, mas não** os últimos.

• E quais serão os desafios dentro da universidade, nesse espaço de disputa de poder?

Assim como em toda mudança de cultura, haverá um certo estranhamento. Mas o nosso maior desafio é promover um espaço de diálogo intercultural respeitoso. Ou seja, incluir as epistemologias indígenas não só nos currículos, mas produzir rupturas na estrutura ocidentalizada da universidade. Fazer com que mais docentes compreendam que é importante ler filósofos indígenas e as obras que intelectuais indígenas produzem. Questionar por que priorizamos os filósofos gregos e a ciência europeia, quando tínhamos na África tecnologias sofisticadas, e ainda temos. Mais do que romper o espaço físico, da representatividade, temos que romper o casulo das epistemologias eurocentradas.

• E para os alunos indígenas, quais são as barreiras que ainda dificultam acesso e permanência no Ensino Superior?

Precisamos ampliar as políticas afirmativas de acesso em todas as instituições. E essas políticas precisam abranger não só pessoas indígenas, mas também quilombolas. Também tem a dimensão estrutural, de permanência. Temos de pensar onde essas pessoas vão morar, como vão comprar materiais acadêmicos, que estrutura psicoafetiva terão, como serão acolhidas em termos de saúde mental. Os números mostram que muitos dos estudantes indígenas desistem porque estão adoecendo no espaço universitário. O afastamento da comunidade, da família, e a quebra de cotidiano são rupturas complexas. Tem de haver acolhimento e acompanhamento pedagógico, e tudo isso requer recursos.

• Como você enxerga a proposta de criação de uma universidade indígena no Brasil?

Essa é uma demanda de longa data do movimento indígena, e pela primeira vez essa proposta é levada a sério. Cada povo indígena é um universo de conhecimento. Seria uma oportunidade de romper muitas barreiras na produção intelectual e nas práticas de formação de professores, com a criação de um espaço de referência.

• Que lacunas nós temos na oferta da educação escolar indígena no RS?

Os dados do censo escolar dos últimos 10 anos mostram que a gente tem ampliado o número de escolas indígenas no país, mas a formação dos professores não tem acompanhado esse ritmo. Outro gargalo é a estrutura. No Brasil, temos muitos espaços improvisados funcionando como escola nas comunidades, o que demonstra descaso do poder público. Precisamos avançar em políticas que atendam a esse descaso histórico. Nos últimos anos, a situação se agravou, porque os recursos não têm chegado às comunidades. Precisamos garantir, por exemplo, que seja respeitada nos currículos a diversidade linguística, que as línguas indígenas sejam ensinadas como componentes curriculares. A maioria dos estudantes indígenas vai até o 5º ano, o número se reduz muito depois disso. Porcentagem muito pequena dos indígenas estão no Ensino Médio, essa etapa não é ofertada nas comunidades. Assim, os estudantes são obrigados a saírem das suas comunidades de origem para frequentar a escola em contextos urbanos. ▬

Acesse o QR code e confira vídeo e a entrevista completa

Time de Thiago Carvalho está a um empate dos matas

ENOC JUNIOR, YPIRANGA, DIVULGAÇÃO

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Jogador de 27 anos que estava sem atuar desde maio entrou bem no time, com direito a pênalti sofrido e gol marcado contra o Juventude

Ar novo
Sem o peso do passado

Inter

Protagonista na vitória sobre o Juventude, meia Bruno Tabata mudou o clima no Beira-Rio e deve ser **titular neste final de semana** em jogo contra o lanterna Atlético-GO, domingo, às 16h, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, válido pela 23ª rodada do Brasileirão

Pedro Petrucci
pedro.petrucci@zerohora.com.br

Uma boa alternativa para virar uma página da vida é contar com alguém que não absorveu as pressões dos capítulos anteriores e chega suave ao ambiente, pronto para construir a sequência da história sem precisar curar feridas do passado. Em um jogo que parecia indicar a sequência de um trauma, o meia Bruno Tabata, recém-chegado ao Beira-Rio, foi decisivo para a vitória de virada do Inter sobre o Juventude e renovou as esperanças do torcedor de uma reação no Brasileirão. Agora a expectativa está abastecida para o duelo deste domingo, às 16h, diante do Atlético-GO.

Tabata foi anunciado pelo Inter no domingo. Sua última partida oficial no Qatar SC fora em maio. Ele estava treinando e mantendo a forma no Palmeiras, mas, pela falta de entrosamento, começaria o duelo contra o Juventude no banco. Entretanto, uma lesão de última hora de Wanderson fez Roger Machado lançar logo de início o mineiro de 27 anos. Assumindo a responsabilidade, cobrou o pênalti e, mesmo errando, aproveitou o rebote.

– Eu corria muito lá *(no Catar)*. Meu time antes não era dos que brigava para ser campeão, então tínhamos que fazer algo mais. No último mês, quando as negociações se complicaram, comecei a me preparar fisicamente para encarar o futebol brasileiro – disse o meia após o jogo.

Tabata é um apelido. Na infância, em Ipatinga, quando começou a dar seus primeiros toques com a perna esquerda no futsal, Bruno Vinícius passou a ser chamado assim pela semelhança física com o também meia Rodrigo Tabata, na época no Santos. A ideia colou tanto que o jogador colorado a carrega até hoje.

Trajetória

A carreira começou no América-MG aos 14 anos, mas Tabata rapidamente migrou para o Atlético-MG. Eleito melhor jogador da Copa do Brasil sub-17 de 2014, quando o Galo levou o título, passou a chamar a atenção. Contudo, jamais teve oportunidade no time principal e rumou ao Portimonense, aos 18 anos.

Em Portugal ficou sete temporadas. Cinco no clube de Portimão e outras duas no Sporting, um dos principais do país. Nem sempre como um titular, mas alguém muito útil ao técnico Rúben Amorim, que lhe utilizou em todas as funções ofensivos.

– Ele teve dificuldades de adaptação. Jogou pelas alas, como meia ofensivo ou até falso nove. Um jogador interessante, mas que tinha ambições de jogar mais – opina Luís Cristóvão, comentarista da Rádio Antena 1 de Lisboa.

Tabata sempre contou com o apreço de Abel Ferreira, que lhe acompanhava desde o Portimonense. Foi assim que o time paulista decidiu investir R$ 26 milhões em sua contratação com uma reposição para Scarpa. No Verdão sofreu com lesões e não teve continuidade, por isso foi emprestado ao Qatar SC, onde acumulou 13 gols e sete assistências em 28 jogos.

Na escalação, Fernando, que entrou contra o Juventude, deve voltar, assim como Bruno Henrique, que cumpriu suspensão na última partida. Wanderson, Thiago Maia e Wesley, em recuperação física, são dúvidas para o confronto em Goiânia.

Laterna do Campeonato Brasileiro, o Atlético-GO acumula 15 jogos sem vencer na temporada. Umberto Louzer é o terceiro técnico do Dragão na temporada.

Brasileirão

23ª rodada – 18/8/2024

ATLÉTICO-GO X INTER

ATLÉTICO-GO	INTER
Pedro Rangel; Maguinho, Luiz Felipe (Adriano Martins), Pedro Henrique e Alejo Cruz; Rhaldney (Gonzalo Freitas), Shaylon e Joel Campbell; Janderson, Derek e Luiz Fernando **TÉCNICO:** Umberto Louzer	Rochet; Bruno Gomes, Rogel (Vitão), Mercado e Bernabei; Fernando, Thiago Maia (Rômulo) e Bruno Henrique; Bruno Tabata, Gabriel Carvalho e Enner Valencia **TÉCNICO:** Roger Machado

HORÁRIO: 16h de domingo

LOCAL: Estádio Antônio Accioly, em Goiânia

ARBITRAGEM: Flavio Rodrigues de Souza, auxiliado por Alex Ang Ribeiro e Luiz Alberto Andrini Nogueira (trio de São Paulo)
VAR: Rodrigo Nunes De Sá (RJ)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH. A RBS TV e o Premiere anunciam a transmissão ao vivo

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

A última dança antes do retorno

Com Braithwaite poupado e Diego Costa voltando de lesão, centroavante Arezo (foto) deve ser o titular contra o Bahia no Alfredo Jaconi

Grêmio

Após três meses, Tricolor fará neste sábado seu último jogo como mandante fora da Arena. Às 16h, time misto de Renato Portaluppi enfrenta o Bahia, no **Estádio Alfredo Jaconi,** em Caxias do Sul, pelo Brasileirão, tentando entrar na zona de classificação para a Sul-Americana

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio encerra neste final de semana sua peregrinação pelo Brasil. Sem ter a Arena em condições de receber jogos por conta dos estragos causados pela enchente de maio, a direção precisou encontrar soluções. Foram três meses sem a casa azul, preta e branca à disposição. O clube recorreu ao aluguel de outros estádios para sediar suas partidas como mandante. Um período marcado por dificuldades, mas que chega ao final neste sábado em Caxias do Sul.

O jogo contra o Bahia, no Alfredo Jaconi, será o último do clube como mandante fora da Arena. O estádio irá reabrir dia 1º de setembro, em jogo contra o Atlético-MG, pelo Brasileirão. Até lá, o Grêmio irá enfrentar o Fluminense, no Maracanã, pela Libertadores, e o Criciúma, pela Série A, no Heriberto Hülse.

Nas casas emprestadas

O Grêmio jogou nos estádios Couto Pereira, Kleber José de Andrade (Cariacica), Centenário e Arena Condá

54% aproveitamento
13 jogos
6 vitórias
3 empates
4 derrotas
17 gols marcados
12 gols sofridos

Em aproveitamento e pontuação, o Grêmio tem resultados modestos como mandante no Brasileirão. O clube está empatado em 10º lugar com o Atlético-MG. Os dois somaram 16 pontos em 10 jogos – 53,33%. Renato Portaluppi sempre citou que não ter o fator local como aliado seria uma das grandes dificuldades gremistas nas competições. Uma situação que será superada depois de 13 partidas fora de Porto Alegre.

– Ninguém passa o que estamos passando. Agora, os jogadores têm visto as suas famílias, mas não têm conseguido dormir, ainda que o clube, a diretoria, venha nos proporcionando os voos fretados – disse Renato.

Ao fim deste sábado, o Grêmio terá utilizado cinco sedes diferentes. Além da casa do Juventude, outros quatro campos receberam as partidas do clube. Em Caxias do Sul, o Centenário teve cinco partidas. O Couto Pereira foi o local mais utilizado, com seis. Depois ocorreram aluguéis pontuais, com uma partida cada na Arena Condá, em Chapecó (SC), e no Estádio Kleber José de Andrade, em Cariacica (ES).

Lotação

A despedida da série de jogos como mandante itinerante não terá ações extras programadas. O clube, no entanto, espera praticamente lotação máxima no Alfredo Jaconi.

– Estamos monitorando pela procura de ingressos, que está bem alta. A previsão é de tempo bom. Não temos uma ação diferente para a partida. O apelo do jogo por si só está muito forte – afirmou Thiago Floriano, gerente do Departamento do Torcedor Gremista (DTG).

A escalação do Grêmio é tratada como mistério. Renato preservou alguns titulares da viagem, como Marchesín e Braithwaite, mas jogadores importantes estão com a delegação em Caxias do Sul. Cristaldo, Soteldo, Dodi e Diego Costa estão relacionados.

Mas a tendência é de que o técnico do Grêmio utilize novamente uma escalação alternativa e preserve forças para o jogo da próxima terça-feira contra o Fluminense, no Maracanã, pela partida de volta das oitavas de final da Libertadores. Dois jogadores muito bem cotados com o torcedor, Monsalve e Arezo, devem ganhar minutos contra o Bahia.

Depois da vitória no clássico Ba-Vi do último domingo, o Bahia enfrentará o Grêmio com uma série de ausências. Os atacantes Biel e Ademir permaneceram em Salvador, por conta de problemas físicos. O lateral-direito Gilberto também segue afastado no departamento médico. Emprestado pelo Grêmio, Adriel não foi relacionado pela equipe baiana.

Brasileirão

23ª rodada – 17/8/2024

GRÊMIO X BAHIA

Rafael Cabral; Fabio, Rodrigo Ely, Gustavo Martins e Zé Guilherme (Mayk); Dodi, Pepê e Monsalve; Gustavo Nunes, Aravena e Arezo
TÉCNICO: Renato Portaluppi

Marcos Felipe; Santiago Arias, Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas, Everton Ribeiro (De Pena) e Cauly; Thaciano e Everaldo
TÉCNICO: Rogério Ceni

HORÁRIO: 16h de sábado

LOCAL: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul

ARBITRAGEM: Matheus Delgado Candançan, auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse e Evandro De Melo Lima. Trio paulista
VAR: Rafael Traci (SC)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. O Premiere anuncia transmissão ao vivo. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

INGRESSOS: público geral R$ 40 a R$ 80; Sócio diamante R$20 a R$ 40; Sócio ouro R$ 36 a R$ 72; visitantes R$ 40

Ju tenta recuperação contra o Athletico-PR

Brasileirão

O Juventude vai ao Paraná em busca de sua primeira vitória fora de casa no Brasileirão. O time entra em campo domingo contra o Athletico-PR, às 18h30min, na Ligga Arena, pela 23ª rodada.

O grupo que embarcou para o Paraná teve novidades. O reforço recém-contratado, Dudu Vieira, fica à disposição do técnico Jair Ventura. O volante Thiaguinho e o meia Jean Carlos estão recuperados.

O provável Ju tem Gabriel Vasconcellos; Inocêncio, Boza, Zé Marcos e Alan Ruschel; Thiaguinho (Dudu Vieira), Jadson e Nenê (Jean Carlos ou Mandaca); Marcelinho, Erick Farias e Ronnie Carrillo.

23ª Rodada

SÁBADO	
16h	**Grêmio** x Bahia
16h	Atlético-MG x Cuiabá
18h30min	Bragantino x Fortaleza
21h	Fluminense x Corinthians
DOMINGO	
16h	Atlético-GO x **Inter**
16h	Palmeiras x São Paulo
16h	Criciúma x Vasco
18h30min	Athletico-PR x **Juventude**
18h30min	Botafogo x Flamengo
SEGUNDA-FEIRA	
20h	Vitória x Cruzeiro

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Botafogo	43	22	13	4	5	37	23	14	65
2º) Fortaleza	42	21	12	6	3	27	19	8	66
3º) Flamengo	41	21	12	5	4	35	21	14	65
4º) Palmeiras	38	22	11	5	6	29	18	11	57
5º) São Paulo	38	22	11	5	6	30	21	9	57
6º) Cruzeiro	36	21	11	3	7	29	22	7	57
7º) Bahia	35	22	10	5	7	31	25	6	53
8º) Athletico-PR	29	20	8	5	7	24	22	2	48
9º) Atlético-MG	29	20	7	8	5	28	28	0	48
10º) Vasco	27	21	8	3	10	24	31	-7	42
11º) Bragantino	27	20	7	6	7	25	24	1	45
12º) Inter	25	18	6	7	5	18	17	1	46
13º) Juventude	25	21	6	7	8	25	29	-4	39
14º) Grêmio	24	20	7	3	10	20	23	-3	40
15º) Criciúma	24	20	6	6	8	28	30	-2	40
16º) Vitória	21	22	6	3	13	23	34	-11	31
17º) Corinthians	21	22	4	9	9	20	29	-9	31
18º) Fluminense	20	21	5	5	11	16	26	-10	31
19º) Cuiabá	17	20	4	5	11	20	28	-8	28
20º) Atlético-GO	12	22	2	6	14	17	36	-19	18

LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXAMENTO

Classificação em disputa no retorno aos gramados

JULIANA ZANATTA, INTER, DIVULGAÇÃO

Time de Jorge Barcellos volta a campo domingo, contra o Palmeiras

CAROLINE MOTTA, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Comandadas de Thaissan Passos enfrentam o Real Brasília no sábado

Brasileirão feminino

Após pausa por conta da Olimpíada, competição nacional retorna neste final de semana com os confrontos da penúltima rodada classificatória. **Grêmio e Inter almejam** o mesmo objetivo: a classificação para as quartas. As gurias farão a partida final desta etapa na quarta-feira, com todos os jogos às 15h

Na retomada do Brasileirão feminino, Grêmio e Inter entram em campo neste final de semana pela penúltima rodada da primeira fase. Primeiro, neste sábado, as Gurias Gremistas encaram o Real Brasília. O jogo será disputado às 17h, no Estádio Airton Ferreira da Silva, em Eldorado do Sul.

Depois de dois meses, a volta ao torneio será a oportunidade de encaminhar a classificação ao mata-mata. Neste momento, o Tricolor é sexto colocado, com 20 pontos. Do outro lado, a equipe do Distrito Federal quer garantir a manutenção na série principal. O time é o primeiro fora do Z-4, com 16 pontos.

Para esta retomada, o time gremista terá praticamente todo o elenco à disposição. Incluindo, nomes que estavam no departamento médico, como os casos da zagueira Sassá e a lateral-esquerda Natane. Por outro lado, Dani Barão e Raissa Bahia ficarão de fora por suspensão. Um dos reforços que o Grêmio terá para a volta é Lorena. A goleira foi medalhista de prata com a Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de Paris. No entanto, irá passar por avaliação em virtude do desgaste na competição olímpica.

O provável time de Thaissan Passos tem Lorena (Vivi); Sinara, Tayla (Brito), Mónica Ramos e Giovaninha (Natane); Jessica Peña, Dayana Rodríguez e Raquel Fernandes (Rita Bove); Caty, Ludmila e Cássia.

Coloradas

Na penúltima rodada da primeira fase, as Gurias Coloradas irão encarar o Palmeiras, às 11h, no Estádio Jayme Cintra, em Jundiaí. Na 11ª posição, com 17 pontos, o Colorado ainda tenta buscar uma das vagas ao mata-mata. Neste momento, a distância é de apenas um ponto para o time que fecha o G-8.

Do outro lado, o Palmeiras já está classificado e busca um melhor posicionamento na tabela. Com 25 pontos, é o quarto colocado.

Com a chegada de Bárbara, contratada em julho, a escalação para a retomada tem dúvida no gol. Apesar da sequência de Tainá, não está descarta uma alteração na posição. Em relação às peças, serão dois desfalques: a meia Analuyza e a atacante Chú Santos, que estão no departamento médico.

A delegação será reforçada pela medalhista olímpica Priscila. A atacante fez parte da campanha do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris. A provável equipe tem Tainá (Bárbara); Tamara Bolt, Bruna Benites, Isa Haas e Katrine; Gabi Morais, Capelinha, Pati Llanos e Letícia Monteiro; Belén Aquino e Priscila.

A última rodada da competição é na quarta-feira, com os jogos às 15h. O Grêmio enfrenta o São Paulo e o Inter pega o Santos.

Acompanhe outras notícias sobre futebol feminino

14ª rodada

SÁBADO	
11h	Cruzeiro x Corinthians
11h	Avaí/Kind. x Flamengo
15h	Fluminense x Bragantino
16h	Ferroviária x Atlético-MG
17h	**Grêmio** x Real Brasília

DOMINGO	
11h	Santos x Botafogo
11h	Palmeiras x **Inter**
15h	América-MG x São Paulo

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Corinthians	37	13	12	1	0	35	9	26	94
2º) Ferroviária	29	13	8	5	0	17	6	11	74
3º) São Paulo	26	13	8	2	3	30	14	16	66
4º) Palmeiras	25	13	8	1	4	30	15	15	64
5º) Cruzeiro	21	13	6	3	4	22	13	9	53
6º) Grêmio	20	13	6	2	5	20	15	5	51
7º) Bragantino	19	13	5	4	4	19	18	1	48
8º) Flamengo	18	13	5	3	5	28	21	7	46
9º) América-MG	18	13	5	3	5	21	17	4	46
10º) Fluminense	17	13	5	2	6	13	18	-5	43
11º) Inter	17	13	4	5	4	16	15	1	43
12º) Real Brasília	16	13	4	4	5	10	13	-3	41
13º) Santos	10	13	3	1	9	12	33	-21	25
14º) Botafogo	10	13	2	4	7	10	21	-11	25
15º) Avaí/Kind.	6	13	1	3	9	9	31	-22	15
16º) Atlético-MG	1	13	0	1	12	9	42	-33	2

QUARTAS DE FINAL · REBAIXAMENTO

Brasil precisa da virada para não ser eliminado

Série D

Após sofrer um duro golpe no jogo de ida, quando perdeu por 4 a 1 no Bento Freitas, o Brasil-Pel precisará mostrar sua força para conquistar a vaga para as quartas de final da Série D diante do Brasiliense. O confronto decisivo acontece domingo, às 15h30min, no Estádio Boca do Jacaré, em Taguatinga, no Distrito Federal. A vaga direta é garantida em caso de vitória por quatro gols ou mais de diferença. Triunfo por três gols de diferença leva a disputa para os pênaltis. Qualquer outro resultado significa eliminação.

Técnico da equipe gaúcha, Marcelo Caranhato analisou o confronto de ida.

– Nós erramos muito para um time que quer subir. Se analisar o contexto geral, a gente não tem como imaginar um placar tão elástico – comentou.

O treinador também fez o diagnóstico do que precisa mudar para o jogo deste domingo:

– O que nós vamos fazer de diferente? Primeiro, não errar o quanto a gente errou aqui. E, segundo, voltar a ser um time agressivo, um time que em toda a jogada deposita uma energia muito grande para ganhar esses duelos. Eu acho que o caminho é esse.

Oitavas de final

SÁBADO	
15h	N. Iguaçu x I. de Limeira
(Ida: I. de Limeira **0x0** Nova Iguaçu)	
16h	Manauara x Retrô
(Ida: Retrô **2x0** Manauara)	
16h30min	Porto Velho x Itabaiana
(Ida: Itabaiana **2x2** Porto Velho)	
18h	Iguatu x Manaus
(Ida: Manaus **2x2** Iguatu)	

DOMINGO	
16h	Treze x Altos
(Ida: Altos **0x1** Treze)	
15h30min	Brasiliense x Brasil-Pel
(Ida: Brasil-Pel **1x4** Brasiliense)	
16h30min	Anápolis x Cioanorte
(Ida: Ciarnorte **1x2** Anápolis)	
18h30min	Maringá x Portuguesa-RJ
(Ida: Portuguesa-RJ **1x3** Maringá)	

Três gaúchos em campo, três situações distintas

Série C

Melhor colocado do RS, o Ypiranga quer confirmar sua classificação para a próxima fase da competição diante do Sampaio Corrêa. Lutando **contra o rebaixamento,** o Caxias joga contra o ABC em busca da vitória que garante na divisão. Com poucas chances de largar a lanterna, o São José cumpre tabela contra o Figueirense

O Ypiranga pode confirmar sua vaga nos quadrangulares da Série C, neste sábado, antes mesmo de entrar em campo diante do Sampaio Corrêa, às 19h30min, no Colosso da Lagoa. Para isso ocorrer, o Canarinho terá que torcer para que o Remo não vença o Londrina, às 17h. Atualmente, o time paraense ocupa a primeira posição fora do G-8, com 22 pontos. Se somar até um ponto, não poderá mais ultrapassar o Ypiranga na última rodada, visto que o clube gaúcho está em sexto, com 28.

Por outro lado, se o Remo vencer, o Canarinho terá que obrigatoriamente somar pelo menos um ponto diante do Sampaio Corrêa para confirmar a classificação antecipada à próxima fase da Série C. Se isso não ocorrer, a decisão ficará para a última rodada, que será disputada no próximo sábado, com todos jogos às 17h.

Na Serra, o Caxias pode fazer seu último jogo do ano no Estádio Centenário. A possibilidade matemática de a equipe conquistar uma vaga no G-8 é de 0,2%. Assim, o confronto contra o ABC, às 16h30min de domingo, será o último como mandante, uma vez que a partida válida pela última rodada, no próximo final de semana, é fora de casa contra o CSA.

O jogo é decisivo na luta contra o rebaixamento. Com 18 pontos, o Grená ocupa o 16º lugar na tabela. Sampaio Corrêa e Aparecidense, 17º e 18º colocados, somam 16.

Ypiranga completa 100 anos domingo e quer garantir a classificação

Já o time potiguar está em 14º, com 19. Para buscar a permanência na Série C, o Caxias contará com o apoio de seu torcedor, que até sexta-feira já havia adquirido mais de dois mil ingressos. A expectativa é por um público de cinco mil pessoas.

Já rebaixado, o São José enfrenta o Figueirense no domingo, às 16h30min, no Orlando Scarpelli, para cumprir tabela. A despedida da competição será em seus domínios, contra o Remo, no próximo sábado.

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Botafogo-PB	35	17	10	5	2	29	20	9	68
2º) Athletic-MG	34	17	10	4	3	33	19	14	66
3º) Ferroviária	33	17	8	9	0	17	6	11	64
4º) São Bernardo	32	17	9	5	3	27	14	13	62
5º) Volta Redonda	31	17	9	4	4	28	23	5	60
6º) Ypiranga	28	17	8	4	5	20	15	5	54
7º) Londrina	26	17	6	8	3	21	16	5	50
8º) Figueirense	23	17	6	5	6	18	19	-1	45
9º) Remo	22	17	7	1	9	18	23	-5	43
10º) Náutico	22	17	5	7	5	28	21	7	43
11º) Tombense	22	17	5	7	5	18	16	2	43
12º) Confiança	19	17	5	4	8	18	21	-3	37
13º) Floresta	19	17	5	4	8	14	22	-8	37
14º) ABC	19	17	4	7	6	15	17	-2	37
15º) CSA	19	17	4	7	6	19	25	-6	37
16º) Caxias	18	17	5	3	9	17	25	-8	35
17º) Sampaio Corrêa	16	17	3	7	7	15	20	-5	31
18º) Aparecidense	16	17	3	7	7	17	24	-7	31
19º) Ferroviário	14	17	3	5	9	15	31	-16	27
20º) São José-RS	9	17	2	3	12	11	21	-10	17

OITAVAS REBAIXAMENTO

18ª Rodada

SÁBADO	
17h	Náutico x Ferroviário
17h	Remo x Londrina
19h30min	Floresta x Athletic-MG
19h30min	**Ypiranga** x Sampaio Côrrea
DOMINGO	
16h30min	**Caxias** x ABC
16h30min	Figueirense x **São José**
19h	Confiança x São Bernardo
19h	Aparecidense x CSA
SEGUNDA-FEIRA	
20h	Tombense x Botafogo-PB
20h	Ferroviária x Volta Redonda

PAULO NUNES, YPIRANGA, DIVULGAÇÃO

Ypiranga de Jhonatan Ribeiro pode selar vaga na próxima fase neste sábado

Sem a Dupla, começa a disputa do Estadual

Gauchão feminino

Neste domingo começa uma nova temporada do Gauchão Feminino. O pontapé inicial acontece às 10h, com o duelo entre Juventude Dr. Salomé Goulart e Brasil-Far, no CT RGM. Mais tarde, às 15h, dois jogos encerram a primeira rodada. Vidal Pro FC e Flamengo de Tenente Portela se enfrentam na Arena Cruzeiro. No CT Futebol Com Vida, ocorre a partida entre Futebol Com Vida e Elite. Também disputando a primeira fase da competição, o Juventude folga.

Nesta primeira etapa, os sete times jogam entre si em turno único. Os quatro melhores avançam para a segunda fase: um hexagonal com os quatro classificados, além de Grêmio e Inter. Os clubes mais uma vez jogam entre si em turno único, com os quatro melhores avançando para os mata-matas. Os duelos de semifinal e final serão disputados em partidas de ida e volta. A decisão do terceiro lugar será em jogo único.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

TVE RS
17h: Série B, Ceará x Mirassol

SPORTV
11h: Brasileirão feminino, Cruzeiro x Corinthians
15h30min: Série B, Chapecoense x Guarani
18h: Série B, Amazonas x CRB
21h: Brasileirão, Fluminense x Corinthians

ESPN
8h30min: Inglês, Ipswich Town x Liverpool
11h: Inglês, Newcastle United x Southampton
13h30min: Inglês, West Ham x Aston Villa
15h45min: Italiano, Milan x Torino

ESPN4
13h: Copa da Alemanha, Phönix Lübeck x B. Dortmund
16h30min: Português, Benfica x Casa Pia

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Brasileirão, Atlético-GO x Inter

BAND
12h45min: automobilismo, Stock Car, GP de BH
16h: Série B, Brusque x Coritiba

TVE RS
18h30min: Série B, Botafogo-SP x Paysandu

SPORTV
11h: Brasileirão feminino, Palmeiras x Inter

ESPN
10h: Inglês, Brentford x Crystal Palace
12h30min: Inglês, Chelsea x Manchester City
14h30min: Argentino, Boca Juniors x San Lorenzo
16h30min: Espanhol, Mallorca x Real Madrid

ESPN2
9h30min: Holandês, PEC Zwolle x Feyenoord

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

SEXTA-FEIRA: Série B – Ponte Preta 1x1 Goiás, Vila Nova x Sport*, Novorizontino x América-MG*. Inglês – Man. United 1x0 Fulham. Copa da Alemanha – Ulm 0x4 B. de Munique. Francês – Le Havre 1x4 PSG. SÁBADO: Série B – Chapecoense x Guarani, Santos x Avaí, Ceará x Mirassol, Amazonas x CRB. Inglês – Ipswich Town x Liverpool, Arsenal x Wolverhampton, Espanhol – Valencia x Barcelona. Supercopa da Alemanha – B. Leverkusen x Stuttgart. Italiano – Genoa x Inter de Milão, Milan x Torino. Brasileirão sub-20 – Grêmio x Flamengo. DOMINGO: Série B – Brusque x Coritiba, Botafogo-SP x Paysandu. Inglês – Chelsea x Man. City. Espanhol – Mallorca x Real Madrid.

Esta coluna contém informação e opinião

Maurício Saraiva
maurício.saraiva@rbstv.com.br

Novos líderes no Inter

Não foi só um carrinho na área adversária para desarmar quem tinha a bola e fazer o gol do empate contra o Juventude. O que Thiago Maia fez casa com sua atitude durante a enchente ao entrar na água suja para salvar sobre os ombros uma mulher em dificuldade. Casa com sua relevância no Flamengo, campeão da Libertadores e da Copa do Brasil, e casa com o momento delicado que o Inter vive em busca de novas e positivas lideranças.

Não estou chamando Alan Patrick de liderança negativa. O meia só não é líder, nunca foi. Sua melhor entrega tem relação com a qualidade do seu futebol e a raridade de sua característica como meia-armador. Não há como deixar de sentir constrangimento quando se vê o capitão de um time brigando a socos atrás de um dos gols após uma eliminação no Gauchão. Líderes não fazem isso. A missão não era maior do que suportaria Alan Patrick, só é diferente do que ele tem para dar. Thiago Maia, não. Assim como Rochet, o goleiro indignado que chegou há pouco tempo e quer ser campeão aqui.

Thiago Maia é líder pelo exemplo da irresignação e valentia quando sua equipe perdia e era dominada pelo Juventude. O volante mudou a cara do jogo pela atitude. Tinha machucado o joelho minutos antes, sairia depois por causa da lesão. Mercado ostenta a faixa de capitão, mas vejo em Rochet e Thiago Maia lideranças com mais poder de transformação.

Roger Machado precisará dos experientes para que suportem os meninos talentosos que estão entrando no time face a cirurgia que a equipe precisa. A soma dos jovens com os antigos pode fazer o Inter dar a resposta possível no cenário que o próprio time desenhou para o restante da sua temporada. Não há título a ganhar, não há faixa no peito ou volta olímpica no horizonte de 2024. Pode haver vaga de Libertadores ou Sul-Americana, mas antes de tudo precisa existir a certeza de que o Z-4 deixará de ser um incômodo no menor prazo.

JEFFERSON BOTEGA

Volante Thiago Maia é exemplo de liderança por conta da sua irresignação e valentia

01 Passo visceral

Ganhar do lanterna em Goiânia seria um segundo passo visceral. O Inter somou duas vitórias consecutivas no início do Brasileirão, Bahia e Palmeiras, depois o desce ladeira foi fulminante. Agora, o Atlético-GO se apresenta como o mais fraco time do campeonato e o Inter tem que vencer para deixar pelo caminho o susto que causou à sua sofrida torcida.

O técnico não pode largar a mão de Valencia, expressão usada por Roger para dizer exatamente isso, "aqui ninguém larga a mão de ninguém". Recuperar o equatoriano para uma entrega minimamente aceitável é a missão da vez para o treinador. Conseguindo, o futuro de médio prazo poderá esboçar um sorriso impossível até três dias atrás.

02 O Grêmio no RS

O Tricolor dá de frente com um candidato a G-4. O Bahia se classificou para a Copa do Brasil e tem aspirações no Brasileirão. Mesmo com Everton Ribeiro como dúvida, ainda poderá montar um meio de Caio Alexandre, Jean Lucas e Cauly. Na frente, Lucho e Thaciano. Todo o olhar gremista está voltado para o Maracanã, na terça-feira que vem, o que não impedirá o treinador de utilizar o jogo em Caxias do Sul como outro campo de provas para novos titulares.

Monsalve, acima de todos, mas também Aravena e Arezo, talvez Diego Costa testado em intensidade durante parte do jogo. O Z-4 não ficou para trás de vez, a distância é pequena. Porém, se comparado à realidade de duas ou três semanas atrás, o que o Grêmio vive hoje é uma breve representação do Paraíso.

Instagram @seumauricio

Esta coluna contém informação e opinião

É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Semana de seis pontos

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Fora do jogo de volta da Libertadores, Rodrigo Ely deverá ser titular contra o Bahia

Na quarta-feira veio a vitória sobre o Juventude. Foi um jogo duro e complicado para o Inter, mas naquele momento o que interessava era a vitória. Agora vem o confronto do domingo. Quis a coincidência que o duelo fosse com o lanterna do campeonato. Não poderia ter rival melhor para fechar uma semana com seis pontos importantes. Não estou declarando o Inter o ganhador. Estou apenas avaliando o adversário a partir da tabela de classificação.

A tranquilidade para os jogadores deve ter voltado. Aquele fantasma do rebaixamento foi afastado do Beira-Rio. Se ganhar, vai para a primeira página da tabela de classificação. Depois, terá quatro partidas a mais do que a maioria dos clubes e poderá avançar. Só não pode vacilar contra o fraco Atlético-GO.

Fragilidades

Falta muito para dizer que o Inter joga um bom futebol. Roger Machado está encontrando muita dificuldade. Vale para todos os setores.

A defesa é vazada, por vezes, com uma facilidade impressionante e comprometedora. A grande notícia é a volta de Vitão. Irá ajudar muito. Bruno Gomes foi bem na lateral e também pode dar tranquilidade. No meio, volta Bruno Henrique. Porém, Thiago Maia é dúvida. Tabata, que teve uma grande estreia, deve ser mantido, com Gabriel Carvalho ao lado dele. Wanderson e Wesley saberão se viajam no sábado. Seria importante se eles pudessem jogar. O time ainda tem fragilidades importantes.

Novidades gremistas

No lado azul, Renato poupará os titulares para enfrentar o Fluminense com sua equipe descansada. O time reserva já conseguiu duas vitórias que fizeram o Tricolor se distanciar da zona do rebaixamento. Contra o Bahia o jogo será bem mais difícil. O time de Rogério Ceni é um dos melhores do campeonato. Monsalve é a expectativa de todos os gremistas. Será uma grande partida, que deverá ter o Estádio Alfredo Jaconi lotado.

Rodrigo Ely, que está fora do jogo da terça-feira, deverá ser titular. O que será que está passando na cabeça do Renato? Saberemos na tarde deste sábado.

01 Jogo de desesperados

Fluminense e Corinthians jogam às 21h deste sábado no Maracanã. São os dois grandes que, neste momento, correm mais risco de queda para a Segundona. Ambos estariam rebaixados se o campeonato terminasse hoje. O Fluminense joga contra o Grêmio na terça-feira, pela Libertadores, e não pode poupar titulares no confronto direto contra o Timão.

O técnico Mano Menezes conseguiu quatro vitórias seguidas no Brasileirão e mesmo assim o tricolor carioca não conseguiu escapar do Z-4. O Corinthians vem de bom resultado na Copa Sul-Americana, com vitória por 2 a 1 contra o Bragantino, fora de casa. O argentino Ramón Díaz não poderá poupar seus jogadores. Uma vitória pode tirar a equipe da zona do rebaixamento.

Vantagem para o Tricolor, que jogará com reservas contra o Bahia, mesmo que possa perder e assustar os seus torcedores mais uma vez.

Esta coluna contém informação e opinião

BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

A nova dança

O Botafogo, outra vez, lidera o Brasileirão. O Fortaleza está em seu encalço e entra na rodada com o melhor aproveitamento. Em sexto, o Cruzeiro reorganizado por Ronaldo e revigorado pelo novo dono da sua SAF acelera. Logo atrás vem o Bahia, que neste sábado encara o inverno em Caxias do Sul para enfrentar o Grêmio. São novos tempos, de uma nova dança no Brasileirão, com novos protagonistas. É aqui que reside a minha preocupação.

Grêmio e Inter precisam abrir debate sobre como poderão se reposicionar e revitalizar suas finanças. Não caia no debate simplificado de virar ou não SAF. Há outros caminhos, há uma legião de investidores prontos para colocar suas fichas no futebol brasileiro. Porém, para que eles invistam aqui, os clubes precisam mostrar confiabilidade, transparência e estabilidade interna. Os dois primeiros se consegue com gestão, planejamento e governança. O terceiro com oração. Com Conselhos Deliberativos inflados, é traço característico dos grandes clubes a efervescência política.

Gestão profissional

Os quatro clubes citados acima são SAFs, mas distintos entre si. O que só mostra o quanto esse debate de transformar o futebol em S/A é profundo. Botafogo e Cruzeiro viram nesse modelo a única porta de saída no fundo do poço escuro em que estavam. Ou vendiam seus departamentos de futebol, ou a falência seria iminente. Os cariocas receberam de braços abertos o norte-americano John Textor. Em 30 meses, ele transformou o Botafogo. Por trás do sucesso em campo está uma gestão profissional. Textor buscou executivos de mercado que comandam o clube como se fosse uma empresa. Foram 16 contratações e R$ 320 milhões gastos.

O Cruzeiro foi na mesma linha. Pedro Lourenço comprou a SAF de Ronaldo e foi às compras: Walace, Matheus Henrique, Kaio Jorge, Peralta e Lautaro Díaz. Aqui, é preciso observar como será a nova gestão. Os resultados de campo, porém, afiançam a transição harmoniosa.

Clubes nordestinos

Os casos de Bahia e Fortaleza são distintos e mostram o quanto o trabalho precisa ser longo e contínuo. O Fortaleza, há sete anos, estava na Série C e apostou na gestão profissional. O mesmo grupo político comandou o clube, organizou finanças e passou ao mercado a confiabilidade de que ali há um porto seguro para investir. Em 2022, o clube aprovou a criação da SAF, cujo CEO é Marcelo Paz, o dirigente que capitaneou a reestruturação. O Fortaleza está de portas abertas aos investidores. Porém, eles sabem que o controle acionário tem dono, e não será um deles.

O Bahia fez algo parecido, em termos de reorganização. Tudo começou em 2014, com o jornalista Marcelo Santana. Depois, veio Guilherme Bellintani, ex-secretário municipal de Salvador. Em 2020, o debate sobre o futuro do clube foi aberto. O Bahia estava em dia, com as finanças organizadas e pronto para ir ao mercado escolher quem seria o investidor em sua SAF. Bellintani viajou em abril de 2022 até Manchester, e as conversas aceleraram. Um ano depois, os xeques de Abu Dhabi transformavam os baianos em seu 12º clube no portfólio do City Group.

Como se diz no mundo corporativo, o dinheiro dos árabes fez do Bahia o mais novo player no mercado. O time comprou Lucho Rodríguez na última janela. O atacante de 21 anos é a maior joia do futebol uruguaio e custou US$ 12 milhões – por 70% dos direitos. Um valor que nem Grêmio, nem Inter, sonhariam pagar. Precisamos discutir, com urgência, os modelos de negócio dos nossos dois gigantes aqui no Sul. Ou ficaremos fora dessa dança.

LETÍCIA MARTINS, BAHIA, DIVULGAÇÃO

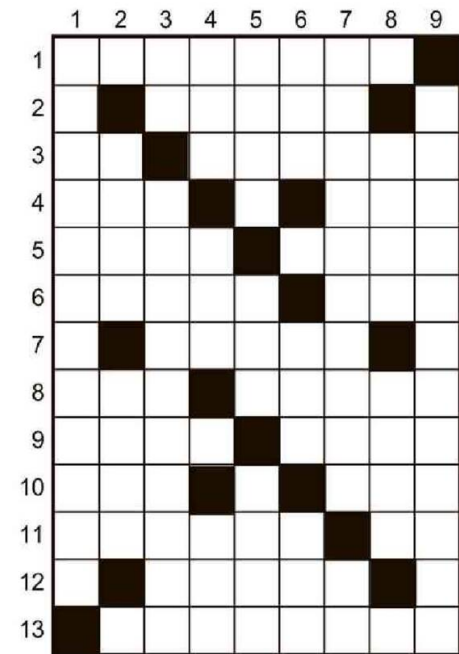
Lucho Rodríguez (E), maior joia do futebol uruguaio, foi comprado por US$ 12 milhões pelo City Group

Instagram e X @o_leonardoliveira @leonardoliveira

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COTEGIPE
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 15/2024
DATA DA SESSÃO: 30 de Agosto de 2024 às 14:00 horas. OBJETO: AQUISIÇÃO DE VENTILADOR (RESPIRADOR) E SENSOR DIGITAL RADIOGRÁFICO ODONTOLÓGICO. Maiores informações: (54)3523-1344 ou licitacao@baraodecotegipe.rs.gov.br. ÍNTEGRA DO EDITAL: www.baraodecotegipe.rs.gov.br. **Barão de Cotegipe, 16 de Agosto de 2024**
Vladimir Luiz Farina - Prefeito Municipal

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS

1. Pessoa que vive a lastimar-se
2. Filtrado
3. Autarquia Federal / Um amor passageiro
4. Abreviatura de dicionário / O meio da... frase
5. Não imaginário / Porção de carne sem osso
6. O escritor mineiro Rubem (1933-2014), de "O Velho que Acordou Menino" / Um sistema operacional, em informática
7. Fala-se no Egito
8. A cantora baiana Costa / Homem de sangue azul
9. Pinta-a a manicura / Vive da arte de representar
10. A cantora e compositora paulistana Rita, de "Balacobaco" / Época histórica
11. Desenrugar / O cantor carioca Motta, de "Dias de Paz"
12. Gastam-na os indianos
13. Estende-se na cama em época de frio

VERTICAIS

1. Torneio de quatro participantes
2. Constante na devoção / Adorno digital
3. Edson Celulari / Homem de boa educação
4. Imposto sobre Operações Financeiras / Um meio de instrução / Assume o lugar do chefe, do titular
5. Usam-no as mulheres nos ombros / Serviço de Atendimento ao Consumidor / Suga-se pelas narinas
6. Poesia clássica / Generosa / Achar graça
7. Alegre / Antigo Testamento
8. O sustentáculo da flor / Diz-se dos alimentos fritos depois de passados em ovos batidos
9. De forma a não ter mais esperanças

Solução

HORIZONTAIS: **1.** QUEIXOSO **2.** COADO **3.** AF, FLERTE **4.** DIC, RAS **5.** REAL, FILE **6.** ALVES, DOS **7.** ARABE **8.** GAL, CONDE **9.** UNHA, ATOR **10.** LEE, ERA **11.** ALISAR, ED **12.** RUPIA **13.** COBERTOR.

VERTICAIS: **1.** QUADRANGULAR **2.** FIEL, ANEL **3.** EC, CAVALHEIRO **4.** IOF, LER, SUB **5.** XALE, SAC, RAPE **6.** ODE, BOA, RIR **7.** SORRIDENTE, AT **8.** TALO, DORE **9.** DESESPERADOR.

Palavras cruzadas diretas 1

www.coquetel.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

- Mamífero desdentado que come formigas
- Bolsa Família, Bolsa Atleta e Fies (BR)
- Princípio ético importante no Direito
- Abono salarial dado a trabalhadores
- (?) solidário, prática em certas faculdades
- Natal, Páscoa e Corpus Christi
- Objeto pequeno; coisa
- Inflamação ligada à perda de equilíbrio corporal
- Metal de pilhas e baterias de carros
- Richard Strauss, compositor alemão
- Indício de umidade (pl.)
- O ângulo entre 90° e 180° (Geom.)
- Cometa, em inglês
- Área de atuação do web designer
- Erva-mate entre os indígenas
- Em vão; inutilmente
- Um das perguntas ao ascensorista
- Estado de Vanessa da Mata (sigla)
- Firmes em seus propósitos (p. ext.)
- Oscar Schmidt, "lenda" do basquete
- Acaso; acidente
- Chefe, em inglês
- Objeto de fornecimento pela Sabesp
- Estâncias (?): Poços de Caldas e Mossoró
- Auditou a eleição boliviana em 2019
- Pronome oblíquo de 2ª pessoa (Gram.)
- Planta benéfica ao cabelo
- Não é?
- Julga as contas da presidência (sigla)
- Célebre vilão de Shakespeare
- Crença em torno de Antônio Conselheiro
- Secreção que refrigera o corpo no calor
- Coautor de "Saveiros"
- Agência espacial
- Nota (?), compromisso de quitação
- "Deus (?) livre!", frase de repulsa
- Autran Dourado, romancista mineiro
- Adolphe Sax, inventor belga
- Aparar (?): resolver pontos de conflito
- Steven Spielberg, cineasta de "Lincoln"

BANCO 3/caá. 4/boss — doh. 5/comet — treco. 6/cádmio. 7/debalde.

47

Sudoku

www.arecreativa.com.br

		7						
		8		1			4	6
9		1			8		5	
7			9	4		5	1	8
				2			3	
	8	3	5		1			
	1			5			9	4
	2			6	4	8		
			2		9	3		

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

3	6	8	5	1	9	4	7	2
2	4	1	3	7	6	8	5	9
9	7	5	4	2	8	6	1	3
1	9	4	2	6	3	7	8	5
8	3	7	9	4	5	2	6	1
5	2	6	1	8	7	3	9	4
6	1	2	7	9	4	5	3	8
4	8	3	6	5	1	9	2	7
7	5	9	8	3	2	1	4	6

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas 2

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Discípulo secreto de Jesus (Bíblia)
- O aparelho dentário que se pode retirar
- "Nem tudo que reluz (?) ouro" (dito)
- Condição estudada por Freud (Psic.)
- Caminho por onde andam os comboios
- Instituição preparatória como a Aman
- Fabulista de "A Raposa e as Uvas"
- Situação de trabalho na pandemia de covid-19
- Odilo Scherer, arcebispo paulistano
- "Louco por (?)", série da TV Globo
- Com água parcialmente retirada (o leite)
- Região chamada bacia (Anat.)
- Espaço de violência contra as mulheres
- (?) Kamel, jornalista
- Linha (abrev.)
- Árvore europeia de madeira resistente
- Colocação (?), tema da mesóclise (Gram.)
- Expressar o próprio ponto de vista
- 27, em romanos
- Jacques (?), psicanalista francês
- O "tablet" de Steve Jobs (Inform.)
- Mariana Ximenes, atriz paulistana
- "A (?)", música de Marisa Monte
- A parte mais íntima de um ser
- Interjeição posposta à citação
- Louco
- Adorno brilhante de vestidos
- André (?), pintor
- "(?) Max", filme
- Tântalo (símbolo)
- Capela fora do povoado
- Órgão do jornalista brasileiro (sigla)
- Santo do pau (?): sonso (fam.)
- Assaltante que age em estradas
- Estado do rio Oiapoque (sigla)
- (?)-vu: já visto
- Erva do charuto

BANCO 3/mad — sic. 4/déjà — ipad. 5/pelve. 6/derain. 10/home office.

64

Solução Cruzadas Diretas 1

	T			P	P					F
L	A	B	I	R	I	N	T	I	T	E
	M	O	F	O	S		R		R	S
	A	A		G		C	O	M	E	T
I	N	F	O	R	M	A	T	I	C	A
	D	E	B	A	L	D	E		O	S
	U		T	M		M		C		R
C	A	S	U	A	L	I	D	A	D	E
	B	O	S	S		O	E	A		L
B	A	B	O	S	A		C		T	I
	N	E		O	G	A	I		E	G
	D		T	C	U		D	O	R	I
M	E	S	S	I	A	N	I	S	M	O
	I	U		A		A	D		A	S
P	R	O	M	I	S	S	O	R	I	A
	A	R	E	S	T	A	S		S	S

Solução Cruzadas Diretas de sexta-feira

	G			C		S			P	
A	U	D	I	O	V	I	S	U	A	L
	E	M	B	L	E	M	A		L	E
	R		G	E	L		P	U	M	A
I	R	R	E	T	O	C	A	V	E	L
	A	I		O	Z		T	A	I	
	D	O	A	R		S	I		R	P
D	E	S	E	M	B	O	L	S	A	R
	S		R	E	I	C	H		S	E
	E	N		N		I	A	T	E	S
	C	O	N	S	T	A		A	S	E
R	E	V	I	T	A	L	I	Z	A	R
U	S	A	G	R	E		N		N	V
	S	T		U		A	C	A	T	A
S	Ã	O	S	A	L	V	A	D	O	R
	O	S	E	L	I		S	O	S	

Solução Cruzadas Diretas 2

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado da cruzada 2 será publicado na edição de segunda-feira, mas você tem a opção de conferir ainda hoje no site de ZH. Aponte a câmera do celular para o QR Code e divirta-se

Divirta-se com o

LÍVIA (@SOLMOSTARDA) INSTAGRAM, DIVULGAÇÃO

50% de desconto
Anavitória e Nando Reis

● Anavitória e Nando Reis se apresentam no Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), na Capital, na quarta (21/8), às 21h. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

EURICO SALIS, DIVULGAÇÃO

50% de desconto
Nei Van Soria | 40 anos de carreira

● Nei Van Soria celebra 40 anos de carreira neste sábado, às 21h, no Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 564), em Porto Alegre. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

YANNICK SOURISSEAU, DIVULGAÇÃO, BD

50% de desconto
Supertramp Experience

● Tributo ao lendário grupo inglês será na quinta (22/8), às 21h, no Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), na Capital. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

CAMILA HERMES, BD, 18/11/2023

50% de desconto
Alceu Valença e orquestra

● O Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) recebe Alceu Valença e a Orquestra Ouro Preto neste sábado, às 21h. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

TEATRO ZÉ RODRIGUES, DIVULGAÇÃO

50% de desconto
"Os Três Porquinhos"

● O Teatro Zé Rodrigues (Av. Praia de Belas, 1.181), na Capital, traz *A Verdadeira História dos Três Porquinhos*, aos sábados, às 16h30min, até dia 31. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

@VITORIAPROENÇA, DIVULGAÇÃO

50% de desconto
Ospa interpreta Brahms & Dvořák

● Sob regência de Manfredo Schmiedt, a Ospa apresenta concerto na sexta (23/8), às 20h, na Casa da Ospa (Av. Borges de Medeiros, 1.501), na Capital. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R$ 4 milhões referente ao concurso 3.183.

NÚMEROS SORTEADOS:
01 - 04 - 05 - 07 - 08 - 10 - 11 - 13 - 15 - 16 - 17 - 18 - 22 - 24 - 25.

Quina

O sorteio do concurso 6.509 da Quina teve R$ 20 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
44 - 48 - 51 - 53 - 70

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.702 da Dupla Sena teve R$ 1 milhão como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:
01 - 15 - 17 - 31 - 43 - 48

SEGUNDO SORTEIO:
02 - 04 - 18 - 20 - 23 - 49

Lotomania

A Lotomania sorteou R$ 3 milhões referentes ao concurso 2.661.

NÚMEROS SORTEADOS:
10 - 11 - 14 - 22 - 27 - 28 - 32 - 33 - 38 - 42 - 44 - 46 - 50 - 51 - 56 - 58 - 79 - 80 - 91 - 97

Super Sete

O sorteio do concurso 584 da Super Sete teve prêmio estimado em R$ 200 mil. Os números sorteados foram:

Coluna 1: 7;
Coluna 2: 6;
Coluna 3: 8;
Coluna 4: 9;
Coluna 5: 7;
Coluna 6: 4;
Coluna 7: 9.

Esta coluna contém informação e opinião

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Os pregos que deram origem à Gerdau

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

A Gerdau começou produzindo pregos. Localizei um antigo mostruário dos produtos na parede do Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos, no Vale do Sinos. O material de divulgação pertencia ao Armazém de Secos e Molhados de Alfredo E. Rübenich, no bairro Travessão.

De quando é o mostruário para venda de pregos? Possivelmente, da década de 1920. Na placa, consta o nome da firma Kraemer & Kroeff, de Porto Alegre. Localizei citações referentes à casa comercial em jornais do início dos anos 1920.

O Grupo Gerdau tem origem na fábrica de pregos de Porto Alegre. Em 16 de janeiro de 1901, João Gerdau adquiriu a Companhia Fábrica de Pregos Pontas de Paris, fundada 10 anos antes na Rua Voluntários da Pátria.

O livro *Chama Empreendedora: a História e a Cultura do Grupo Gerdau* lembra que os pregos ponta de Paris, finos e de cabeça chata, chegaram a Porto Alegre em meados do século 19, importados com perfumes e tecidos franceses. Eles substituíram os toscos pregos lusitanos.

Johannes Heinrich Kaspar Gerdau, que no Brasil virou João, chegou em 1869. Inicialmente, estabeleceu uma venda no Morro Pelado, em Agudo, na região central do Estado. Morou também em Cachoeira do Sul antes de ir com a família para Porto Alegre, em 1893, por insistência da esposa, Alvine Maria. O casal já tinha três filhos: Hugo, Walter e Bertha.

Gerdau comprou a fábrica de pregos que não estava apresentando os resultados esperados pelos 70 fundadores, grupo formado por industriais,

LEANDRO STAUDT

Mostruário no Museu de Dois Irmãos

comerciantes, fazendeiros e militares.

A razão social da firma foi alterada para João Gerdau, mas seria substituída dois anos depois para João Gerdau & Filho. Hugo Gerdau já administrava a fábrica, que teve o seu comando por quase quatro décadas. O pai continuou cuidando de projetos imobiliários no Interior e de outros negócios. Em 1916, pouco antes do falecimento do fundador, a firma trocou a razão social para Hugo Gerdau, que assumiu plenamente o controle.

O arame usado para produção de pregos era importado da Europa e dos Estados Unidos. Chegava a Porto Alegre todo enferrujado. Depois de limpo, entrava nas máquinas que produziam os pregos.

Dia 17 na história

- Em 1979, é fundada a Associação Nacional dos Jornais, a ANJ. Um dos objetivos era defender a liberdade de imprensa.
- Morre, em 1987, Carlos Drummond de Andrade, poeta de importante destaque para a literatura nacional.

Dia 18 na história

- Nasce, em 1947, o ator brasileiro Osmar Prado.
- Morre, em 1993, Cassiano Gabus Mendes, dramaturgo e radialista brasileiro.
- Vitor Kley, cantor e compositor brasileiro, nasce em 1994.

Dia 17 é

Dia Nacional do Pão de Queijo, Dia Nacional do Patrimônio Cultural

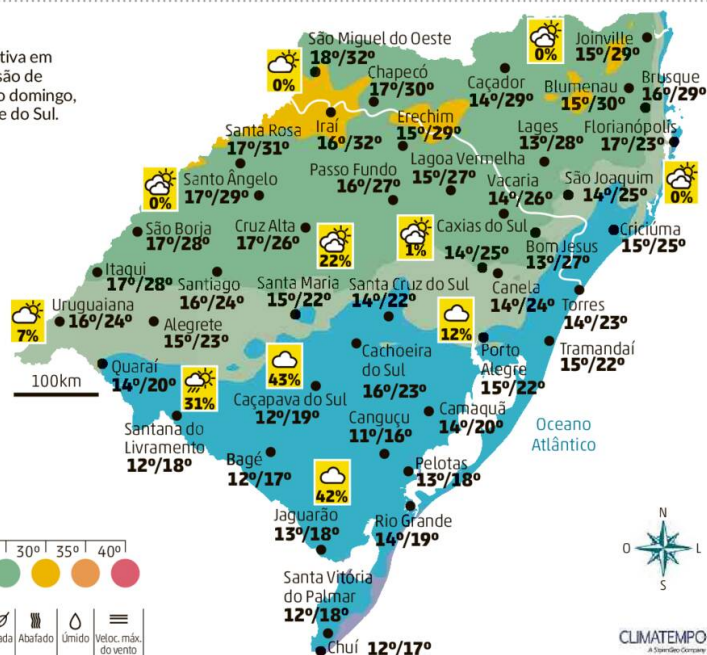
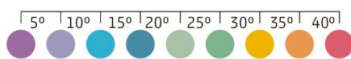
Dia 18 é

Dia do Estagiário

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

No sábado, a temperatura se eleva de forma mais significativa em áreas localizadas no Norte e nas Missões. Porém, há previsão de chuva na Campanha, no Litoral e Região metropolitana. No domingo, a instabilidade persiste sobre o Sul e o Leste do Rio Grande do Sul. Haverá condições para chuva recorrente ao longo do dia.

Previsão para Porto Alegre

CLIMATEMPO

Horóscopo de sábado

ÁRIES - 21/3 A 20/4
Fazendo pouco, mas fazendo bem, tudo procederá da melhor maneira possível. Afobar-se e pretender dar conta de tudo ao mesmo tempo será a pior maneira de encarar a situação atual.

TOURO - 21/4 A 20/5
Ainda que haja razões mais poderosas do que tigres na escuridão para você se angustiar, dedique um tempo para tornar seu coração sereno. Procure dar um tanto de bom humor aos seus dias.

GÊMEOS - 21/5 A 20/6
Se você ficar se angustiando pelo que eventualmente possa se perder, não lhe sobrarão olhos lúcidos para enxergar o que está sendo ganho nesta parte do caminho. Administre com sabedoria o seu foco.

CÂNCER - 21/6 A 21/7
O melhor que você pode fazer diante do que acontece é agregar uma nota de bom humor, cuidando para que ela não seja ofensiva, já que as pessoas andam mais melindradas do que o habitual pelo que acontece no mundo.

LEÃO - 22/7 A 22/8
O mundo anda tão desvairado e caótico que pareceria pecado ter alegria no coração, inclusive porque a maioria das pessoas prefere se angustiar. Porém, nadar contra essa corrente seria sinal de sabedoria da sua parte.

VIRGEM - 23/8 A 22/9
Você poderia agregar um toque de leveza e alegria a essas situações que as pessoas andam pesando, ainda mais com o mau-humor que carregam. Porém, é necessário fazer isso com cuidado, para não ofender ninguém.

LIBRA - 23/9 A 22/10
O que de mais bonito e sublime você conseguir idealizar guarde no coração e evite compartilhar. As pessoas andam tão preocupadas e angustiadas que provavelmente não valorizariam sua visão.

ESCORPIÃO - 23/10 A 21/11
Conversar abertamente com as pessoas que sejam minimamente confiáveis será de grande ajuda para você nesta parte do caminho, porque elas agregarão referências que, por enquanto, passam despercebidas por você.

SAGITÁRIO - 22/11 A 21/12
A diferença entre acreditar que há uma ordem no universo ou que tudo seja obra das casualidades é a mesma que acreditar que tudo esteja escrito no destino ou que haja margem para o livre arbítrio.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
Importante mesmo é que você amplie seu entendimento sobre a realidade, porque, se continuar se apegando aos pontos de vista de sempre, provavelmente perderá o bonde da história e ficará a ver navios.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
Pela lógica, tudo daria errado, mas quem disse que a lógica é a única ferramenta que nossa humanidade tem à disposição para abrir passagem? É evidente que nem tudo o que acontece segue as regras da lógica.

PEIXES - 20/2 A 20/3
Um apoio sempre será bem-vindo, desde que seja despretensioso e que não requeira agradecimentos nem contrapartidas. Do contrário, não seria uma ajudinha amiga, mas um negócio. Há diferenças.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

carpinejar@terra.com.br

Maldade na separação

Não sei se vocês já passaram por esse constrangimento. Existe uma maldade que é usada na hora da separação, uma desfeita pior do que a fuga do altar.

A pessoa decide se separar na véspera de uma comemoração. Termina tudo perto do seu aniversário, ou perto do aniversário do namoro ou casamento, ou perto do Dia dos Namorados, ou perto do Natal, ou perto do Ano-Novo, ou perto de uma viagem acalentada há tempo.

Simplesmente rompe os laços numa data importante para você, no meio dos preparativos, com os convidados confirmados e despesas pagas.

Há 366 dias no ano. Tantos dias sem atrativo, sem sol, sem anseios, tantos dias monótonos, por que não escolher um desses?

Porque não teria graça. Não haveria desgaste, tensão, discórdia, pendências, tristeza no adeus. O episódio não seria lembrado como um trauma. Representaria apenas o fim anônimo de um ciclo, a aceitação dos limites.

E a pessoa em questão não admite ser qualquer ex, ou mais uma ex. Carrega um desejo narcisista de se mostrar inesquecível e alcançar a eternidade da mágoa.

Mesmo sem nenhum interesse em seguir com a relação, busca dificultar que o outro siga a sua vida e possa digerir a perda com rapidez.

O que me intriga no comportamento é isto: **se disfarçou até ali, custava esperar mais um pouco?**

O apego tem perversidades inimagináveis. O ponto que mais machuca é que ela fingiu normalidade nas semanas que antecederam o desfecho, até ajudando nos rituais e compras, até fazendo planos, até palpitando sobre como deveria ser o momento. E não dava para perceber a ruptura iminente, não dava para imaginar o término repentino.

Ela não emitiu sinais claros. Não ligou o alerta. Não começou uma briga. Não estabeleceu uma discussão. Não surgiram estremecimentos. Continuava a rir, continuava a namorar, continuava a conversar como se nada estivesse errado.

Tratava-se de completa e descarada dissimulação. Nada que viesse a ocorrer de ruim ou bom mudaria o seu propósito. Já tinha decorado as palavras derradeiras, não iria recuar, tal bomba-relógio em contagem regressiva.

O que me intriga no comportamento dela é isto: se disfarçou até ali, custava esperar mais um pouco?

Não é que ela não conseguiu aguentar, não é que ela foi honesta, não é que ela obedeceu a sua intuição: programou a data.

É um projeto para você sofrer. Para você padecer de dolorida saudade. Para você se sentir mal.

É uma atitude pensada para criar culpa, para gerar falta, para estragar a sua festividade, para arruinar o seu equilíbrio psicológico.

É um castigo por você não corresponder às expectativas, e agora não desfruta do direito de ser feliz longe dela.

É um espetáculo que o seu antigo par articula de propósito, porque sabe que todo mundo vai assistir à sua dor, perguntar o que aconteceu, forçar que repita o último capítulo da novela pela enésima vez.

Equivale a uma apropriação indébita de protagonismo, o roubo de sua alegria, manchando para sempre seu calendário afetivo.

Uma pessoa que faz isso não só não ama mais você, como também nunca respeitou você.

Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 14,00**. PRODUTO A R$ 13,49. PIS E COFINS R$ 0,51. **SC: R$ 16,00**

Cessar-fogo entre Israel e Hamas terá mais reuniões

Tensão no Oriente Médio

As negociações para alcançar um acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas continuarão na próxima semana, segundo comunicado divulgado na sexta-feira por EUA, Egito e Catar. Os três mediadores afirmaram que enviarão autoridades seniores de cada governo para uma nova rodada de conversas no Cairo, no Egito, para "concluir o acordo que avançou nesta sexta-feira", após reuniões em Doha.

O comunicado não informa detalhes sobre o estágio em que estão as negociações ou se há sinais de aceitação por autoridades israelenses e por parte do grupo terrorista. Apenas informa que o acordo tenta fazer uma "ponte" a partir dos princípios propostos pelo presidente dos EUA, Joe Biden, e pelo Conselho de Segurança da ONU, além de preparar os arranjos humanitários para a libertação de reféns e prisioneiros.

Joe Biden mostrou estar otimista sobre as perspectivas de acordo.

– Estamos mais perto do que nunca – disse em entrevista na Casa Branca.

Israel faz treinamento

Forças de defesa de Israel realizaram exercícios de reabastecimento aéreo "simulando voos de longa distância bem atrás das linhas inimigas". O treinamento seria uma preparação diante da ameaça do Irã, após o assassinato do líder do Hamas em seu território.

ISRAEL DEFENSE FORCES, DIVULGAÇÃO

Caças de Israel em treinamento de ataque aéreo de longa distância

RICHARD A. BROOKS, AFP

Ameaça de tufão em Tóquio

Pedestres enfrentam dia de chuva diante do avanço de um tufão próximo à capital japonesa. Centenas de voos e trens foram cancelados. Residências ficaram sem eletricidade.

ALOISIO MAURICIO, FOTOARENA, ESTADÃO CONTEÚDO

Estado tem as 12 cidades mais poluídas do Brasil, aponta estudo

São Paulo

Fumaça de poluição cobre a Avenida Paulista

• Uma camada de poluição foi registrada sobre a região da Avenida Paulista, na sexta-feira, na área central de São Paulo. Estudo recente dos ministérios da Saúde e do Meio Ambiente revelou que o Estado de São Paulo tem as 12 cidades mais poluídas do país. Todos os municípios paulistas têm níveis de poluição acima do recomendado pela OMS.

DIBYANGSHU SARKAR, AFP

Manifestantes fizeram uma marcha nas ruas de Calcutá

Índia

Estupro e morte de médica geram protestos

• Médicos e estudantes foram às ruas em Calcutá, em protesto pelo estupro e assassinato de uma médica indiana. A mulher de 31 anos foi atacada depois de ter ido descansar em uma sala no intervalo do trabalho. O crime aconteceu no Hospital Universitário RG Kar, uma instituição de 138 anos, onde a vítima fazia residência. Um suspeito foi preso.

DANIEL MIHAILESCU, AFP

Cerimônia de entrega ocorreu em Bucareste, na Romênia

Olimpíada

Romena recebe bronze após revisão de nota

• A ginasta romena Ana Maria Barbosu recebeu, na sexta-feira, a medalha que foi alvo de polêmica nas últimas semanas. O bronze teve que ser devolvido pela americana Jordan Chiles, após revisão de nota. Ela havia subido ao pódio inicialmente ao lado de Simone Biles e da brasileira Rebeca Andrade, campeã da prova de solo.

CADERNO
ZH
2
ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
17 E 18 DE AGOSTO DE 2024

WARNER, DIVULGAÇÃO

DUDA FORTES

Nilton Wainer é presidente do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, que foi fundado em 1985 e guarda um acervo de 45 mil itens

Tradição

Imigração judaica no RS completa 120 anos

História

Primeira leva organizada chegou em 1904, formando a Colônia Philippson, e, depois, outros grupos se estabeleceram em Quatro Irmãos. Com o passar do tempo, muitos migraram para os centros urbanos. Fugindo das perseguições na Europa, **encontraram um lar no Estado e se integraram à cultura**

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

Moacyr Scliar já escrevia que, para os judeus perseguidos no Leste Europeu há mais de um século, locais como o Brasil representavam esperança e liberdade. Nas palavras do escritor, liberdade para trabalhar, estudar, prosperar. Enfim, para buscar uma vida melhor. Foi assim que se iniciou essa história no Rio Grande do Sul, em uma trajetória que completa 120 anos em 2024.

A primeira leva organizada de imigrantes da comunidade judaica se instalou em 1904 no que então se tornaria a Colônia Philippson, atual área de Itaara, ao norte de Santa Maria. Chegaram 38 famílias, em um convênio firmado entre o governo do Estado e a Jewish Colonization Association (JCA, sigla também conhecida como ICA). A ação foi comandada pelo Barão Maurice de Hirsch e sua esposa, Clara.

Entre 1911 e 1913, mais de 200 famílias chegaram a outro ponto do território gaúcho: a Colônia Quatro Irmãos, na atual cidade de mesmo nome, norte do RS. De acordo com o presidente do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, Nilton Wainer, a iniciativa da ICA comprou áreas em diversos locais do mundo.

– Também na Argentina, Canadá, Austrália e Estados Unidos. O objetivo era tirar essas pessoas de locais onde eram perseguidas. A maior parte dos judeus que colonizaram Philippson e Quatro Irmãos vieram da Bessarábia, atual Moldávia, que fica entre a Romênia e a Ucrânia – detalha.

Viagens difíceis

Chegando aqui, receberam lotes de terra, casas de madeira, instrumentos agrícolas e animais, como um cavalo, um boi e uma vaca. Wainer explica que se firmava um contrato de empréstimo de longa duração para que a comunidade pudesse se desenvolver. Após as duas colônias, os imigrantes passam a chegar de maneira mais esparsa.

O professor da Escola de Comunicação, Artes e Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Jacques Wainberg explica que o caminho não era simples.

– Essas viagens foram realizadas por navios de imigrantes financiados pela ICA. Como se sabe da história, eram viagens longas, difíceis, com más condições – detalha.

Em Porto Alegre, o bairro Bom Fim tornou-se o centro da vida comunitária

Os imigrantes encontravam obstáculos na vida rural. O perfil dos recém-chegados era majoritariamente urbano, ou seja, nunca haviam trabalhado na terra. O vice-presidente do Conselho Rabínico Reformista do Brasil, rabino Guershon Kwasniewski, relata que alguns tiveram sucesso nas experiências agrícolas, mas a maioria acabou migrando para centros urbanos a partir da década de 1920:

– Muitos daqueles filhos de imigrantes que chegaram às colônias foram progredindo e tinham necessidade de estudo. As famílias acabaram os enviando para a Capital, em busca da carreira universitária.

Em Porto Alegre, estabeleceram-se inicialmente no bairro Bom Fim, onde construíram sinagogas, escola e outros espaços comunitários. Com o passar do tempo, a comunidade se espalhou pela cidade, mas a relação afetiva com a área permanece.

Segundo a vice-presidente de Advocacy da Federação Israelita do Rio Grande do Sul (Firs), Daniela Russowsky Raad, atualmente não há um censo atualizado do total de judeus no Estado. O Instituto Marc Chagall estima que esse número fique entre 10 mil e 15 mil pessoas.

– A maior parte está concentrada em Porto Alegre, mas ainda temos algumas comunidades próximas das antigas colônias. Fugindo de locais de perseguição, encontraram um lar e com muito orgulho se integraram à cultura.

História preservada

Um dos locais que contam parte dessa história é o Instituto Marc Chagall. Localizado na Rua General João Telles, 329, bairro Bom Fim, o espaço guarda a maior parte do acervo da imigração, com cerca de 45 mil itens.

Fundado em 1985, o Instituto está prestes a completar 40 anos. A área de exposição é aberta para visitação de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h. É necessário agendar pelo telefone (51) 3019-4600 ou WhatsApp (51) 99397-5871. Outras informações estão no site chagall.org.br.

CONTINUA NA PÁGINA 8 >

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Fernanda de Beauvoir

Quando a noite cair, neste domingo, Fernanda Montenegro, a maior e mais respeitada atriz brasileira, subirá ao palco do auditório Oscar Niemeyer, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, para ler diante de uma multidão.

É isso mesmo: ler. Sem pirotecnia, sem jogos de cena, sem trocas de figurino. Só ela, a luz, a voz e o texto.

Os 15,8 mil ingressos para a apresentação gratuita esgotaram-se em 25 minutos. Oitocentos bilhetes dão acesso à área interna do teatro. Os outros 15 mil são destinados ao gramado, onde haverá um telão com transmissão ao vivo.

Fernanda pode.

E só ela, talvez, tenha autoridade e estofo para fazer isso lendo Simone de Beauvoir sem correr o risco de ser "apedrejada" neste Brasil que teima em andar para trás na pauta dos costumes.

Maior atriz brasileira vai ler o texto de um ícone feminista para 15,8 mil pessoas em São Paulo

Simone Lucie-Ernestine-Marie Bertrand de Beauvoir viveu entre 1908 e 1986 na França. Filósofa e escritora parisiense, tornou-se um ícone do feminismo, ao escrever livros como *O Segundo Sexo*, de 1949. O texto diz mais ou menos assim: as mulheres não nascem mulheres, elas se tornam mulheres.

Como é que é?

Para Simone, as características tradicionalmente associadas à condição feminina derivam menos da "natureza" do que de mitos disseminados pela cultura (ou pela imposição de padrões sociais que conhecemos bem).

A autora pôs em xeque a forma como os homens viam as parceiras e como elas próprias se enxergavam em meados do século 20. Foi uma revolução e, por isso mesmo, provocou (e segue provocando) polêmica.

Mas, afinal, o que é ser feminista e por que isso incomoda tanto?

O feminismo

Antes que alguém aí me chame de "feminazi" (já estou esperando as mensagens raivosas), convido Fernanda para conduzir a conversa.

Do alto de seus 94 anos, a imortal da Academia Brasileira de Letras ouviu a mesma pergunta em uma entrevista recente concedida ao jornal Folha de S. Paulo. Ela respondeu dizendo que feminismo "é igualdade".

– Outro ganho humanista proposto e discutido por Beauvoir é esta frase: "Não espero que as mulheres tomem o poder dos homens para si mesmas, porque isso não mudaria nada". É uma cabeça fantástica. E ela acrescenta: "Que as mulheres mudem não só a situação das mulheres, mas que as mulheres mudem o mundo!". A gente tem de ler isso de joelhos e agradecer a ela, entendeu?

É isso. Não se trata de "competir" com os homens e muito menos de renegá-los ou subjugá-los. Quem pensa assim entendeu tudo errado e certamente não leu Simone de Beauvoir.

CONEXÃO DIGITAL

Veja o vídeo em que Fernanda fala o que é o feminismo para ela

A dama do teatro brasileiro já interpretou Simone de Beauvoir em atuação memorável em Porto Alegre. Foi no Theatro São Pedro, em 2011. Todas as sessões lotaram, e Fernanda Montenegro foi aplaudida de pé.

01 ARTE

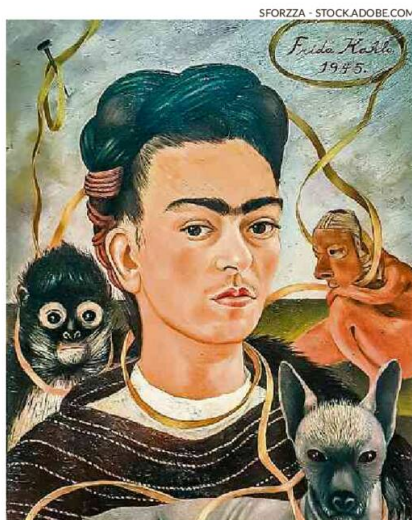
Setenta anos da morte de Frida Kahlo

Falando em feminismo e mulheres fortes, em 2024 completam-se 70 anos da morte de uma das mais notáveis artistas visuais do século 20: a mexicana Frida Kahlo. Pode-se gostar ou não dela, mas poucas pintoras foram tão marcantes quanto Frida no período.

Autora de vasta produção, incluindo o autorretrato ao lado, de 1945, ela ficou conhecida por explorar temáticas identitárias, pós-colonialistas e de gênero, classe e raça, sempre com a sociedade mexicana como pano de fundo. Seu trabalho expressa tudo isso e a dor profunda de quem teve uma história de grande sofrimento pessoal, marcada por um grave acidente.

Se for à Cidade do México, não deixe de visitar *La Casa Azul*, museu dedicado à artista.

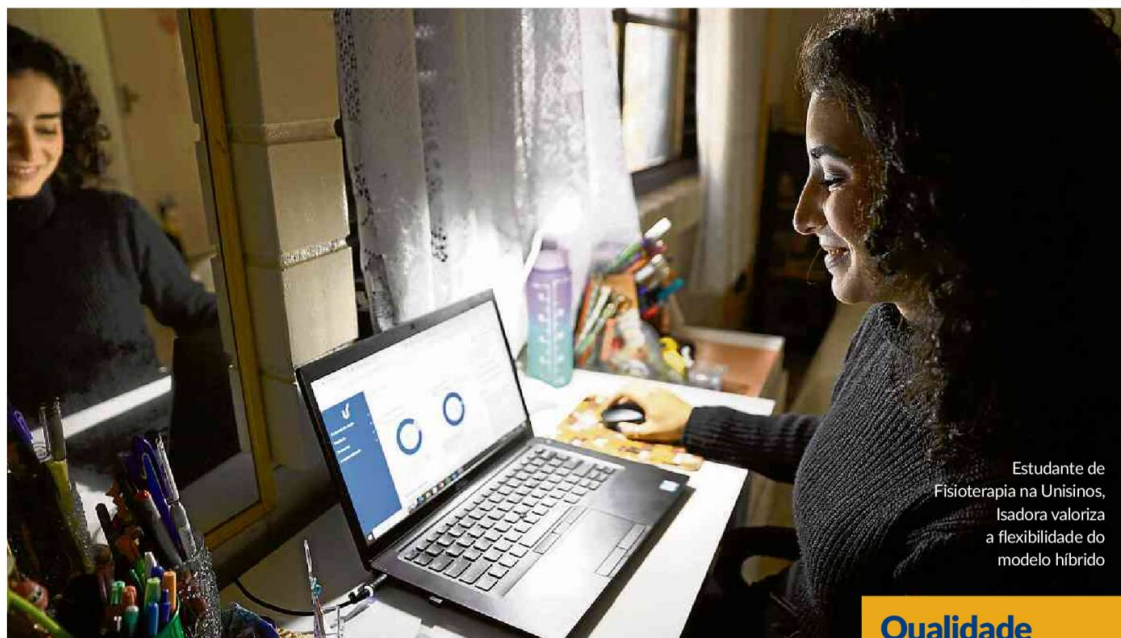
SFORZZA - STOCK.ADOBE.COM

"

Porque nem toda feiticeira é corcunda, nem toda brasileira é bunda. Meu peito não é de silicone. Sou **mais macho** que muito homem.

Rita Lee

Na canção Pagu, composta e gravada em parceria com Zélia Duncan no álbum 3001, lançado em 2000. A letra faz referência a Patrícia Galvão, a Pagu, que foi escritora, jornalista e ativista política no Brasil nos anos 1930, desafiando padrões sociais da época. Sucesso imediato, a música virou uma espécie de hino da liberdade feminina, que Rita sempre pregou e personificou.

EAD é objeto de discussão no governo federal. Até o final do ano, o Ministério da Educação deve estabelecer novos referenciais para a modalidade. Números apontam a abrangência do formato no país

JONATHAN HECKLER

Estudante de Fisioterapia na Unisinos, Isadora valoriza a flexibilidade do modelo híbrido

Ensino a distância tem papel no futuro da educação

O crescimento no número de polos de Educação a Distância (EAD) no Brasil foi de quase 11% entre 2023 e 2024. São mais de 51 mil. Os números estão no 14º Mapa do Ensino Superior do Semesp, entidade que representa instituições de Ensino Superior do país. O levantamento é baseado em dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Considerando os constantes avanços tecnológicos e a flexibilidade que a modalidade permite, a tendência é de que a EAD cresça ainda mais nos próximos anos, de acordo com especialistas.

Atualmente, está em debate a criação de um novo marco regulatório para a EAD. Até 31 de dezembro de 2024, o Ministério da Educação (MEC) deve estabelecer novos referenciais de qualidade para esse modelo.

Apesar de haver opiniões divergentes sobre a modalidade, é consenso que é necessário estabelecer novos parâmetros para garantir a qualidade no ensino remoto e híbrido. Em junho, o ministério suspendeu a criação de cursos EAD para que estes pontos sejam discutidos.

Como se adaptar ao formato

Para a estudante Isadora Pimentel Silva, 23 anos, que faz o curso de Fisioterapia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), uma das vantagens da modalidade a distância é a flexibilidade na rotina.

– Cada um tem o seu jeito de absorver o conteúdo. Nas aulas de anatomia, aprendi muito desenhando, por exemplo. O híbrido me ajuda muito nisso, porque posso organizar a rotina de estudos como quiser e ter mais tempo para trabalhar – conta.

Moradora da zona rural de Sapucaia do Sul, na Região Metropolitana, Isadora está no último semestre do curso, e sua turma será a primeira a se formar na modalidade híbrida. Além das atividades remotas assíncronas, os estudantes contam com aulas síncronas semanais e encontros presenciais quinzenais para tarefas práticas.

Na Unisinos, entre os cerca de 80 cursos de graduação ofertados, 28 são na modalidade a distância, sendo seis deles híbridos, com carga horária presencial. Na pós-graduação lato sensu, 10 cursos são EAD, sendo um deles híbrido.

– Temos um olhar forte para a interação entre professor e aluno, e também entre os alunos. Entendemos que as relações interpessoais são importantes e contribuem com a formação integral deles. Usamos as tecnologias para potencializar essas interações – explica a professora Rosemary Francisco, gerente dos cursos EAD da Unisinos.

Como os alunos estudam de forma autônoma, é importante que cada um entenda seu ritmo, diz a professora. O estudante precisa ter perfil disciplinado.

– Cada um tem a sua própria jornada. Por isso, assim que o aluno começa o curso remoto na Unisinos, ele recebe um conteúdo de acolhimento, um passo a passo bem didático de como é estudar no ambiente EAD e dicas de organização.

> “ **Temos um olhar forte para a interação entre professor e aluno, e também entre os alunos.**
>
> **ROSEMARY FRANCISCO**
> GERENTE DOS CURSOS EAD DA UNISINOS

Qualidade em debate

Presidente do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung), Rafael Henn entende ser fundamental repensar as formas de avaliação dos polos EAD e os instrumentos para garantir a qualidade. O formato híbrido é um dos caminhos apontados por especialistas.

– Se for regulamentado, o híbrido pode ser uma boa alternativa. É fundamental que haja maior presencialidade nos cursos – destaca.

Segundo o diretor jurídico da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), Bruno Coimbra, é preciso reconhecer a importância da EAD na democratização do acesso ao Ensino Superior:

– Precisamos desmistificar essa pré-concepção de que a educação a distância é precária.

Outro diferencial é a possibilidade de ter aulas com professores de qualquer lugar do mundo, destaca Rita Borges, diretora de relações nacionais da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed):

– Temos várias instituições que ofertam cursos EAD no Exterior, que têm convênio com instituições de outros países.

Diversão e Arte

Encontro

Museu do Hip Hop recebe Negra Jaque

A 3ª edição do Museu Literário será no domingo, às 14h. A convidada Negra Jaque vai falar de seu livro *Linhas de Cura*. Entrada mediante de doação de 1kg de alimento não perecível.

ESTÚDIO LÓTUS, DIVULGAÇÃO

Show

Mauro Moraes no Theatro Fuga

O cantor e compositor Mauro Moraes se apresenta no Theatro Fuga no sábado, às 21h. Entradas adquiridas para o show cancelado do dia 31 de maio seguem válidas. Novos ingressos na Sympla.

EDUARDO ROCHA, DIVULGAÇÃO

Concerto

Manhã de jazz e música clássica

Em mais uma edição da série Café Concerto, o Café Fon Fon recebe o show *O Jazz na Música Clássica*, domingo, às 11h30. Informações sobre ingressos no Instagram, em @cafefonfon.

Porto Alegre em noite de "Valencianas"

Concerto

Quando: sábado, às 21h
Onde: Auditório Araújo Vianna (Avenida Osvaldo Aranha, 685, Porto Alegre)

Resultado da união de Alceu Valença com a Orquestra Ouro Preto, o show *Valencianas* chega hoje ao palco do Araújo Vianna. A turnê, que começou no ano passado e já passou por outras capitais brasileiras, celebra os 10 anos de parceria entre o músico pernambucano e o conjunto mineiro.

Idealizada por Paulo Roberto Lage, a apresentação traz faixas que marcaram a carreira do músico reinventadas e com arranjos inéditos desenvolvidos pela orquestra. Na setlist da noite, estão *La Belle de Jour, Anunciação, Tropicana, Girassol, Como Dois Animais, Dia Branco* e *Táxi Lunar*, regidos pelo maestro Rodrigo Toffolo.

Esta é a segunda vez que o projeto *Valencianas* entra em turnê. A primeira foi em 2014 e rendeu a gravação do CD e DVD *Valencianas: Alceu Valença e Orquestra Ouro Preto*. A produção foi vencedora na categoria melhor disco de MPB no Prêmio da Música Brasileira em 2015.

Ingressos

As entradas estão disponíveis via Sympla e variam de R$ 160 a R$ 660. Sócios do Clube do Assinante têm direito a 50% de desconto na bilheteria.

CAMILA HERMES, BD, 18/11/2023

Alceu Valença volta neste sábado à Capital, onde esteve em 2023

Exposição

Fundação Iberê Camargo recebe FestFoto

• O FestFoto será inaugurado sábado, às 14h, com duas mostras na Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000, em Porto Alegre). *Fotograma Livre* reúne obras das vencedoras do festival, Mirian Fichtner e Delfina Rocha, com trabalhos de finalistas da Convocatória. *Enchente* homenageia fotógrafos gaúchos que atuaram na cobertura das cheias no Estado. Visitação gratuita durante o mês de agosto, de quinta a domingo, das 14h às 18h.

MIRIAN FICHTNER, DIVULGAÇÃO

Foto de Mirian Fichtner

Teatro Túlio Piva

Nei Van Soria celebra quatro décadas de música

• Nei Van Soria se apresenta sábado, às 21h, no Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575, Porto Alegre). O show foi inicialmente agendado para 22 de junho, mas acabou adiado em decorrência da enchente.

A apresentação marca os 40 anos de vida artística do músico, que começou nos palcos na década de 1980 e tem passagem pelas bandas de rock TNT e Os Cascavelletes. Serão tocados durante a noite sucessos que marcaram diferentes momentos da carreira do cantor, como *Lobo da Estepe, Sob um Céu de Blues, Susi* e *Jardim Inglês*.

Ingressos podem ser adquiridos na plataforma Sympla, variando entre R$ 100 a R$ 200. Também é possível comprar as entradas na Loja Planeta Surf do Bourbon Wallig e na bilheteria do Teatro Túlio Piva.

ISABELA MONT, DIVULGAÇÃO

Músico revisita parte da carreira

Espaço Marin

Todas as fases de Wander Wildner

• Também no sábado, às 22h, Wander Wildner & Banda apresentarão o show *Canções Iluminadas de Amor Incondicional* no Espaço Marin (Rua Professora Cecy Cordeiro Thofehrn, 413), em Porto Alegre). O repertório trará músicas de todas as fases da carreira do cantor e compositor, incluindo faixas da banda Os Replicantes, como *Astronauta, Surfista Calhorda* e *Sandina*. Ingressos disponíveis na Sympla com valores entre R$ 20 e R$ 30. A casa abre às 19h.

FERNANDA CHEMALE, DIVULGAÇÃO

Músico apresentará canções da carreira solo e de Os Replicantes

Bar Opinião

Edi Rock celebra o rap nacional

• Membro fundador dos Racionais MC's, Edi Rock traz seu show *A Voz Forte do Rap Nacional* para Porto Alegre. O cantor se apresenta sábado, às 23h, no bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), em Porto Alegre. Além do rapper, os artistas Sombra (SNJ) e DJ Will também fazem show na mesma noite. A discotecagem fica por conta de DJ Piá, DJ Laís Regina, Buiu Rodriguez e MilkShake. Ingressos disponíves na Sympla com valores entre R$ 60 e R$ 120.

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

ALIEN: ROMULUS
Terror, 16 anos. EUA e Reino Unido, 2024, 119 min. Jovens deparam com alienígena no espaço.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h05, 16h35, 19h05) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h, 15h40, 18h15, 20h50) | **Cinemark Barra** 4 (13h20, 16h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 18h40) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 16h30, 19h) | **GNC Iguatemi** 4 (14h, 19h) | **GNC Iguatemi** 6 (16h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h35) | **Cinemark Barra** 4 (18h50, 21h30) | **Cinemark Wallig** 8 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h20, 21h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h30) | **GNC Moinhos** 4 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | **GNC Iguatemi** 4 (16h30, 21h30) | **GNC Iguatemi** 6 (21h50)

CAMINHOS CRUZADOS
Drama, 14 anos. Suécia, Dinamarca, França, Turquia e Geórgia, 2024, 106 min. Aposentada procura a sobrinha trans.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (19h10) | **Sala Eduardo Hirtz** (17h30)

FAMÍLIA
Drama, 16 anos. Japão, 2023,121 min. Homem faz amizade com família.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (18h20)

FILHO DE BOI
Drama, 14 anos. Brasil, 2019, 91 min. Menino foge com circo
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h)

MAIS PESADO É O CÉU
Drama, 16 anos. Brasil, 2023, 98 min. Homem se junta a mulher que acolheu criança abandonada.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h)

MEU FILHO, NOSSO MUNDO
Drama, 14 anos. EUA, 2023, 101 min. Pai se questiona sobre como criar o filho autista.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (18h55) | **GNC Praia de Belas** 6 (15h30) | **GNC Iguatemi** 2 (17h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (18h15, 20h50) | **Espaço Bourbon Country** 1 (20h30) | **Espaço Bourbon Country** 8 (15h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (22h) | **GNC Moinhos** 1 (13h30, 19h45) | **GNC Iguatemi** 2 (19h25)

O AUGE DO HUMANO 3
Drama, 12 anos. Argentina e Portugal, 2023, 120 min. Grupo de amigos perambula por um mundo chuvoso.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

O CONTATO
Documentário, 14 anos. Brasil, 2024, 83 min. Cotidiano de famílias de diferentes etnias indígenas na Amazônia.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

O MENSAGEIRO
Drama, 14 anos. Brasil e Argentina, 2023, 110 min. Mãe de presa política faz amizade com soldado, que repassa recados entre mãe e filha.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (19h) | **GNC Moinhos** 1 (15h35, 21h50)

O MAL NÃO EXISTE
Drama, 14 anos. Japão, 2023, 106 min. Pai e filha buscam proteger floresta de empreendimento.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (19h30)

OS INSEPARÁVEIS
Animação, livre. Bélgica, França e Espanha, 2023, 90 min. Fantoche e bicho de pelúcia se unem em uma aventura.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (15h50) | **Cinemark Barra** 1 (13h40, 15h50) | **Cinemark Wallig** 2 (14h30, 16h45) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h10, 15h15)

PRINCESA ADORMECIDA
Comédia, 10 anos.Brasil, 2024, 80 min. Adolescente descobre ser uma princesa.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h, 17h50, 19h40) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h, 18h20) | **Cinemark Barra** 8 (12h05, 14h05, 16h05, 18h05, 20h05) | **Cinemark Ipiranga** 3 (12h, 14h, 16h) | **Espaço Bourbon Country** 1 (16h) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 2 (15h45, 17h50, 20h, 21h50) | **GNC Iguatemi** 1 (13h10, 15h10, 17h10, 19h20)
SÁBADO
Cinemark Wallig 1 (12h20)
DOMINGO
Cinemark Wallig 1 (12h20, 19h)

REVOADA - ÚLTIMA VINGANÇA DO CANGAÇO
Drama, 16 anos. Brasil, 2023, 85min. Cangaceiros decidem vingar a morte do líder Lampião.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (17h30)
SÁBADO
Sala Eduardo Hirtz (15h30)

EM CARTAZ

ARMADILHA
Terror, 14 anos. Reino Unido, Iêmen e EUA, 2024, 105 min. Pai e filha percebem que estão em evento sinistro.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h15) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (20h15) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h20) | **GNC Iguatemi** 1 (21h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (15h30, 21h10) | **GNC Moinhos** 1 (17h40)
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Wallig 1 (21h40)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 6 (19h20, 21h45)
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Wallig 1 (21h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (21h40) | **GNC Praia de Belas** 6 (19h45)

BORDERLANDS: O DESTINO DO UNIVERSO ESTÁ EM JOGO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 102 min. Caçadora de recompensas busca tesouro.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h25) | **Cinemark Ipiranga** 4 (15h45) | **GNC Praia de Belas** 6 (17h40)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 8 (22h05)

CORALINE
Animação, 10 anos. EUA, Áustria, França e Hungria, 2009, 100 min. Menina descobre portal.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Wallig 4 (15h30)
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Wallig 1 (14h20, 16h40, 19h15)
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Wallig 1 (14h20, 16h40)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. EUA, 2024, 127 min. Wolverine e Deadpool se unem contra inimigo.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h, 18h40, 21h20) | **Cinemark Barra** 7 (14h30, 17h20, 20h15) | **Cinemark Ipiranga** 3 (20h20) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h15, 16h15, 19h, 21h45) | **Cinemark Wallig** 3 (12h30, 15h15, 18h, 20h45) | **Espaço Bourbon Country** 3 (17h30) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (15h15, 18h, 20h40) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h30, 16h10, 18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (12h40, 15h30, 18h30, 21h15) | **Espaço Bourbon Country** 3 (20h) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h20) | **GNC Moinhos** 3 (13h20)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. EUA e Japão, 2023, 116 min. A adolescente Riley descobre novas emoções.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h35) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h) | **GNC Praia de Belas** 2 (14h) | **GNC Iguatemi** 2 (15h20) | **GNC Iguatemi** 3 (13h45, 19h15)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 3 (16h20, 21h45)

ESTÔMAGO
Drama/Comédia, 16 anos. Brasil, 2007, 100 min. Homem se muda para tentar a vida em São Paulo.
DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (15h30)

É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos. EUA, 2024, 123 min. Jovem acredita que encontrou o amor, mas um incidente a faz repensar.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30) | **Cinemark Barra** 3 (12h, 14h50, 17h40, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 1 (14h20, 17h10, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 4 (18h20, 21h10) | **Cinemark Wallig** 2 (19h, 21h50) | **Cinemark Wallig** 4 (21h) | **Cinemark Wallig** 5 (14h15, 17h20, 20h10) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (14h15, 17h, 19h45) | **Espaço Bourbon Country** 7 (13h50) | **GNC Praia de Belas** 5 (14h10, 19h10) | **GNC Praia de Belas** 6 (21h55) | **GNC Iguatemi** 5 (14h25, 19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 7 (16h10, 18h40, 21h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h20) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h40, 21h45) | **GNC Moinhos** 2 (13h40, 16h10, 18h45, 21h20) | **GNC Moinhos** 3 (15h50, 18h25, 21h) | **GNC Iguatemi** 5 (17h, 22h) | **GNC Iguatemi** 6 (14h10, 19h15)
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 2 (13h, 16h20, 19h15, 22h10)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 2 (13h10, 16h10, 19h, 21h50)

LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS
Aventura, livre. Brasil, 2024, 90 min. Irmãos vivem aventura.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 7 (12h10) | **Cinemark Wallig** 2 (12h) | **Cinemark Ipiranga** 1 (12h10) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (13h10)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Drama, 14 anos. EUA, 2024, 123 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h25) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (16h) | **Cinemark Barra** 6 (12h20, 14h40, 17h) | **Cinemark Wallig** 4 (13h10, 18h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (18h) | **Espaço Bourbon Country** 3 (13h50, 15h40) | **GNC Praia de Belas** 3 (17h20) | **GNC Iguatemi** 2 (13h20)

MORCEGO NEGRO
Documentário, 12 anos. Brasil, 2023, 135 min. A vida de PC Farias, tesoureiro do ex-presidente Fernando Collor.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (14h30)

ORLANDO, MINHA BIOGRAFIA POLÍTICA
Documentário, 14 anos. França, 2023, 98 min. Filme sobre histórias de transições de gênero.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemateca Capitólio (17h – No **domingo**, sessão comentada)

OS FANTASMAS SE DIVERTEM
Comédia, 12 anos. EUA, 1988, 93 min. Casal de fantasmas contrata um espírito malvado.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 2 (17h30)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 2 (21h35)
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 6 (19h45)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 6 (19h30)

SAIDEIRA
Comédia, 14 anos. Brasil, 2024, 100 min. Irmãs embarcam em caça ao tesouro.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Wallig 5 (11h55)

TESTAMENTO
Drama, 14 anos. Canadá, 2023, 115 min. Aposentado não entende manifestantes.
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (13h30)

ESPECIAL

SESSÃO ESPECIAL DE LONGA BRASILEIRO
Cinemateca Capitólio: No **sábado** e **domingo**, às 15h, *A Serena Onda que o Mar me Trouxe*.

DOCUMENTÁRIOS FINALISTAS DO PRÊMIO GRANDE OTELO EM CARTAZ
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 19h, *Andança – Os Encontros e as Memórias de Beth Carvalho*.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA DE PORTO ALEGRE
Goethe-Institut: No **sábado**, às 10h15, *Undine*.

SESSÃO ESPECIAL DO DIA DO PATRIMÔNIO - SEDAC RS
Sala Eduardo Hirtz: No **sábado**, às 14h, entrada franca, *Depois do Fim*.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

ALCEU VALENÇA E ORQUESTRA OURO PRETO
Músicos levam parceria ao palco com o show *Valencianas*, que conta com novas canções e arranjos do artista pernambucano.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a partir de R$ 160 (meia-entrada), R$ 170 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 320 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 21h.

BAIÃO DE CORDEL & TANAKA DO PIFE
Grupo de forró-pé-de-serra apresenta repertório que revisita clássicos do forró, além de composições autorais.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 20, via espaco512.com.br, e R$ 25, no local. **Domingo**, às 21h.

CORAL DA UFRGS + CORAL ESCOLA COMUNIDADE MARTIN LUTHER KING
GRÁTIS
Concerto abrange repertório variado, transitando por diferentes épocas e estilos.
Comunidade Martin Luther (Rua Cel. Camisão, 30). **Domingo**, às 10h45.

EDI ROCK
Rapper realiza show que celebra uma década da festa Boom Rap.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 60 (meia-entrada), R$ 65 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 120 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 23h.

FEIJOADA COM SAMBA
Igor Peres, João Vicente, Luis Amaldo Cabreira e Mario Martins apresentam o show *Memória Popular*, que combina música ao vivo a depoimentos históricos de mestres do samba.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 16h.

FERNANDO PETRY, RONALDO PEREIRA & ANDRÉ BRASIL
Apresentação conta com repertório que traz arranjos modernos para clássicos do jazz fusion.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 40, via WhatsApp (51) 99880-7689, e R$ 50, no local. **Sábado**, 21h.

FESTIVAL ROCHA DURA
Evento reúne bandas locais que realizam shows autorais de rock e MPB.
MusicBox Studio (Av. Benjamin Constant, 1.512). Ingressos a R$ 15, via chave Pix rochaduraproducoes@yahoo.com.br, e R$ 20, no local. **Sábado**, às 18h.

FOR THE KINGS BLUES & DÉBORA DE OLIVEIRA
Apresentação celebra a obra dos principais nomes do blues moderno, como BB King e Muddy Waters.
Gravador Pub (Rua Ernesto da Fontoura, 962). Ingressos a R$ 20, via gravadorpub.com.br, e R$ 25, no local. **Sábado**, às 20h.

GILBERTO MONTEIRO E SUCINTA ORQUESTRA
Acompanhado do quarteto de cordas feminino, músico apresenta sucessos da carreira por meio do projeto Sonoridades.
Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos gratuitos, mediante retirada pela plataforma Sympla. **Domingo**, às 17h (esgotado) e às 19h.

GREZZ BAND
Com aquece do DJ Marcelo Andres, banda da casa se apresenta com as participações especiais das cantoras Adriana Deffenti, Indira Castro e Bárbara Martins.
Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R$ 25 (meia-entrada) e R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

GRUPO BEM NATURAL + SAMBA LELÊ
Noite de samba e pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, no local. **Sábado**, a partir das 20h30.

MAURO MORAES
Noite de música regionalista.
Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R$ 65, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

NEI VAN SORIA
Músico apresenta show da turnê comemorativa de 40 anos de carreira.
Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 564). Ingressos a R$ 100 (meia-entrada), R$ 120 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 200 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 21h.

O FABULOSO CONCERTO
GRÁTIS
Espetáculo inspirado na trilha sonora do filme *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain*.
Teatro Glênio Peres na Câmara Municipal de Porto Alegre (Av. Loureiro da Silva, 255). Entrada gratuita, com distribuição de senhas 30 minutos antes do início do espetáculo. **Sábado**, às 19h.

O JAZZ NA MÚSICA CLÁSSICA
Espetáculo da Série Café Concerto abrange obras de Bernstein, Ravel, Schoenfield, Gershwin e Bolcom.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 60, via WhatsApp (51) 99880-7689, e R$ 70, no local. **Domingo**, às 11h30.

OLY JR.
Noite de blues.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 20, no local. **Sábado**, às 20h.

OSPA JOVEM
GRÁTIS
Músicos da Orquestra Sinfônica do Conservatório Pablo Komlós interpretam repertório que inclui peças como *Petite Suite*, de Debussy, e *O Quebra-Nozes*, de Tchaikovsky.
Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501). **Domingo**, às 18h.

ROCK N' ROLL TRAIN
Banda interpreta sucessos do rock internacional.
Divina Comédia Pub (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após), no local. **Sábado**, às 23h30.

TRIBO BRASIL
Grupo interpreta repertório de ritmos brasileiros, que transita entre samba, baião, frevo e mais.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 25 (até as 18h do dia do evento), via espaco512.com.br, e R$ 30, no local. **Sábado**, às 23h.

WANDER WILDNER
Músico apresenta o espetáculo *Canções Iluminadas de Amor Incondicional*, no qual revisita as principais composições da carreira, além de interpretar sucessos nacionais e internacionais de outros artistas.
Espaço Marin (Rua Prof. Cecy Cordeiro Thofehrn, 413). Ingressos a R$ 30, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 22h.

Espetáculos

ADOLESCER
Com texto e direção de Vanja Ca Michel, montagem narra a transição da infância para a vida adulta.
Teatro CIEE-RS Banrisul (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a partir de R$ 25 (meia-entrada), R$ 40 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 50 (inteiro), via blueticket.com.br, com taxas. **Domingo**, às 18h.

CABARÉ DESEJO
Dirigida por Patrícia Fagundes e Heinz Limaverde, peça produzida por alunos da Cia. Rústica explora o tema do desejo.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

TANGO DE LOS 20
Jantar de comemoração de 20 anos da marca Pobre Juan conta com apresentação da Orquestra Típica ¡Que Sea Tango! e dos bailarinos Cléber Borges e Mariana Motta.
Restaurante Pobre Juan no BarraShoppingSul (Av. Diário de Notícias, 300). Ingressos a R$ 239, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, a partir das 19h.

Eventos

FESTA LITERÁRIA BPE + CULTURA
Festa celebra o Dia Estadual do Patrimônio Cultural com programação que inclui exposição, apresentações artísticas e oficina teatral.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). Programação completa disponível em @bpe.rs no Instagram. **Sábado**, a partir das 12h.

DIA ESTADUAL DO PATRIMÔNIO NO MULTIPALCO
GRÁTIS
Em homenagem à data, programação conta com visita mediada ao Theatro São Pedro, feira multicultural e apresentação musical de Fernanda Copatti.
Multipalco Eva Sopher (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Programação completa em theatrosaopedro.rs.gov.br. **Sábado** e **domingo**, a partir das 10h.

Livro

DECISÕES ADAPTATIVAS: COMPETÊNCIAS COGNITIVAS PARA ALTA LIDERANÇA
Bate-papo de lançamento da obra de Keitiline Viacava.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Entrada gratuita, com distribuição de senhas uma hora antes do início do evento. **Sábado**, às 10h30.

Exposições

ECLIPSES
GRÁTIS
Sob curadoria de Paulo Pasta, mostra reúne 19 obras de Iberê Camargo.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). Visita dialogada no **sábado**, com saída do **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega, s/nº), às 14h e às 16h. As inscrições estão encerradas. Visitação de **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de agosto. Até 1º/9.

FESTFOTO 2024
Festival apresenta os trabalhos dos vencedores e finalistas do concurso Fotograma Livre. Além disso, ocorre paralelamente a exibição da mostra *A Enchente*, que homenageia fotógrafos gaúchos que registraram a tragédia climática no Estado.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). Abertura no **sábado**, às 14h. De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de agosto. Até 1º/9.

Esta coluna contém informação e opinião

PARA VER

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

WARNER, DIVULGAÇÃO

Josh Hartnett estrela "Armadilha" (2024), filme escrito e dirigido por M. Night Shyamalan

Em cartaz nos cinemas, o novo filme do diretor de "O Sexto Sentido" e "Fragmentado" acompanha, pela perspectiva do vilão, a caçada a um serial killer durante o megashow de uma cantora pop

A armadilha de Shyamalan

Armadilha (*Trap*, 2024), o novo filme de M. Night Shyamalan, faz jus a seu título. É uma cilada – para o protagonista, para o diretor, para o público.

Em cartaz nos cinemas, é o 16º longa-metragem do cineasta que despontou com *O Sexto Sentido* (1999) e tem como marcas o embate entre crença e descrença, o tema do medo, os personagens infantis, a câmera que varre os ambientes, construindo a atmosfera de suspense ou terror. O traço mais notório é o exercício do plot twist, a reviravolta na trama.

Pois bem: *Armadilha* revela nos primeiros 15 minutos o que em outro filme seria o plot twist. Cooper, o amoroso pai de família vivido por Josh Hartnett, que vai com a filha de 12 anos, Riley (Ariel Donaghue), ao megashow de uma cantora pop tipo Taylor Swift, é na verdade um serial killer, o Açougueiro, que vem sendo caçado pela polícia da Filadélfia.

A armadilha do título refere-se ao plano para capturar o Açougueiro, cuja identidade é desconhecida pelos policiais: estão apenas seguindo uma pista deixada no local de um crime. Nenhum homem poderá sair do show sem ser interrogado. (Parece fantasioso, mas tem inspiração em uma história real, a Operação Flagship, de 1985.)

O filme adota a perspectiva do vilão – é um ponto positivo: colocar o espectador em uma posição incômoda. Viramos cúmplices das tentativas de Cooper de burlar o cerco policial à medida que Shyamalan vai mostrando as etapas de um grande show. A claustrofobia do cenário soma-se ao conflito psicológico do protagonista: de súbito, suas duas vidas opostas, a de psicopata e a de homem de família, colidem.

Filha do cineasta, que é cantora, interpreta Lady Raven, estrela pop

Cooper precisa fugir não só para evitar a prisão: quer preservar sua imagem junto à filha. Pena que Hartnett é um ator com menos recursos dramáticos do que a intrigante dualidade exige.

Aliás, a escalação do elenco é uma armadilha que Shyamalan criou para si mesmo. Lady Raven, a estrela pop, é encarnada por uma das suas três filhas, Saleka, que é cantora e compositora. As canções são bacanas, mas como atriz Saleka é bastante limitada. E quando Lady Raven diz que tem uma relação mal resolvida com o pai, parece menos uma lavação de roupa suja do que uma jogada de marketing – assim como é a aparição do cartaz de *Os Observadores* (2024), estreia de outra filha do cineasta, Ishana, na direção de longas.

A partir daqui há spoilers

A maior cilada na qual Shyamalan se mete é quando *Armadilha* sai da arapuca. O filme perde a tensão do espaço restrito. Fora do estádio, o diretor fica livre para, como brincou o crítico A.A. Dowd, "estrangular, embrulhar em plástico e deixar a credulidade apodrecendo em uma lixeira".

No terceiro ato, *Armadilha* vira um trem descarrilado. Ou nem tanto: faltou a Shyamalan ser mais desmedido, como James Wan em *Maligno* (2021), por exemplo. Brian De Palma nos perturbaria mais – e nos divertiria mais –, explorando a complicada relação de Cooper com a mãe.

Shyamalan prefere apostar em sucessivas viradas no jogo de gato e rato, convertendo Cooper em um personagem como os da trilogia *Corpo Fechado* (2000), *Fragmentado* (2016) e *Vidro* (2019), emprestando ao protagonista um tom sobrenatural. Isso, ao invés de conceder ao filme um caráter epifânico, faz dele uma caricatura – o cineasta descarta o peso da premissa para investir em uma comicidade deslocada. A risada de Cooper na última imagem é a do júbilo de Shyamalan pregando mais uma peça no público. E a cena pós-créditos transforma de vez *Armadilha* em uma piada.

Reviravoltas do diretor

ALERTA: CONTÉM SPOILERS

1) O SEXTO SENTIDO (1999)
Psicólogo atende menino que diz ver pessoas mortas. O PLOT TWIST: o psicólogo está morto, por isso que o guri – e só o guri – consegue vê-lo. O grande prazer de rever o filme é observar as pistas espalhadas. (Disney+)

2) CORPO FECHADO (2000)
David Dunn é o único sobrevivente de um desastre de trem. Ao buscar explicações para esse "milagre", ele encontra Elijah Price, dono de uma loja de quadrinhos que o ajuda a lidar com os superpoderes. O PLOT TWIST: Elijah é a mente por trás da tragédia e de vários crimes – todo vilão precisa de um herói. (Disney+)

3) SINAIS (2002)
Em uma fazenda, a família de um pastor que ficou viúvo precisa lidar com uma invasão alienígena. O PLOT TWIST: tudo o que aconteceu na vida do pastor, das tragédias aos momentos cotidianos, faz parte de um plano divino para afastar os aliens da Terra. (Disney+)

4) A VILA (2004)
No século 19, uma vila isolada lida com monstros que vivem na floresta. O PLOT TWIST: não só o monstro era um mito criado para desencorajar as pessoas a deixarem o local. A própria vila era uma invenção: estamos em 2004. (Indisponível)

5) A VISITA (2015)
Dois irmãos viajam para ficar com os avós, que nunca conheceram. Na casa, eles presenciam momentos sinistros. O PLOT TWIST: os velhinhos são dois fugitivos de um hospital psiquiátrico que mataram os verdadeiros avós e assumiram o seu lugar. (Aluguel em Amazon, Apple TV e Google Play)

6) FRAGMENTADO (2017)
Três adolescentes são sequestradas por Dennis, uma das 23 personalidades da mente de Kevin. O PLOT TWIST: na última cena, a presença de David Dunn em uma lanchonete revela que a história se passa no mesmo universo de *Corpo Fechado*, dando início à trilogia fechada em *Vidro* (2019). (Disney+, Globoplay e Telecine)

O QUE ESTOU LENDO

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

Bambino a Roma
De Chico Buarque. Companhia das Letras, 168 páginas, R$ 70 (impresso) e R$ 30 (e-book)

De mãos dadas com Chico Buarque pelas ruas de Roma

Bambino a Roma, o mais novo livro de Chico Buarque, parece o início de uma autobiografia que começa pelo momento em que o menino, mareado pela viagem de navio, desembarca com a família para uma temporada na capital italiana, mas é ficção. Ficção da melhor qualidade, para quem gosta de ternura e inocência. Ingênuo, dirão os que não conseguem perceber a grandeza de uma infância que corre pelas vias de Roma.

É o mais doce dos livros de Chico, não necessariamente o melhor para quem prefere a complexidade linguística de *Budapeste*, a tensão de *Anos de Chumbo* ou a amargura da decadência de *Leite Derramado*.

Chico trilhou as ruas de Roma já adulto, no início da ditadura militar, mas narra esses dois anos entre a infância e a pré-adolescência (1953-1954) como se tivesse descoberto a cidade em sua bicicleta niquelada, como um menino de Fellini ou de Antonioni.

Volta ao Brasil das praias ensolaradas e salta no tempo até refazer os caminhos daquele bambino, já beirando os 80 anos, sua idade de hoje, consagrado como artista, em busca de um elo perdido. Sem rancor, sem autopiedade, apenas nostálgico. *Bambino* é, na prosa solitária, o que o *João e Maria* foi em versos no dueto com Nara Leão.

Mais sobre *Bambino a Roma* por Rosane de Oliveira no QR code

Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV
04:35 Manutenção mensal
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Cheias de Charme
14:40 Baita Sábado
16:15 Caldeirão com Mion
18:40 No Rancho Fundo
19:25 RBS Notícias
19:45 Família é Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Estrela da Casa
23:00 Altas Horas
00:50 Supercine - Como Ser Solteira
02:30 Família é Tudo
03:15 Corujão I - Stuber - A Corrida Maluca

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed. Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS - Ed. Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed. Sábado
22:30 Heróis Eternos - Homens dos Quais o Mundo não Era Digno
23:00 Super Tela
00:30 Chicago Med
01:15 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
17:00 Marjo Prêmios
18:00 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Sonho
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Programa Raul Gil
14:15 Cinema em Casa
16:15 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:45 Bake Off Brasil: Mão na Massa
22:15 Sabadou com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:00 Maurício e os Imaginários
11:15 Sarau do Solar
11:45 Cozinha do Palácio
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Sobre Nós
13:30 Saúde+
14:00 Sessão de Cinema
15:15 Meu Pedaço do Brasil
15:45 A América Latina Selvagem
16:45 Brasileiro Série B - Ceará (CE) x Mirassol (SP)
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Amor Veríssimo
20:00 Um Milagre
21:00 Festival de Gramado
23:30 Um Contra Todos
00:30 Um Milagre
02:30 Amor Veríssimo
03:00 Um Contra Todos

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:30 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Brasil em Foco
08:00 Band Kids
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Band Mulher
11:30 Band Entrevista
12:00 Agro, do Campo pra Você
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Supercopa Saudita - Ao Vivo - Al Nassr x Al Hilal
15:15 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Programa do João
22:00 The Blacklist
23:00 SFT - MMA - Ao Vivo
01:05 BWF - Luta Livre
02:05 Cine Privê
03:05 Sex Privê Club

48 ULBRA
06:00 Energia
06:30 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Mundo Ripilica
08:30 Milo
08:45 Simon, o Supercoelho
08:55 Bluey
09:10 Octonautas
09:25 Pj Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:55 Meu Amigãozão
11:00 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal da Cultura
13:00 Kid & Cats
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Transformers: Rescue Bots
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Copa Paulista de Futebol
17:00 Turma da Mônica
17:15 Irmão do Jorel
17:30 O Mundo de Mia
18:00 A Pior das Bruxas
18:30 Irmão do Jorel
18:40 Shaun, o Carneiro
19:00 Entrelinhas
19:30 Cultura Livre
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Fórmula Indy - Ao Vivo
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

Domingo

12 RBS TV
04:35 Corujão II - Footloose - Ritmo Louco
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Temperatura Máxima - O Rei Leão
14:20 Domingão com Huck
15:40 Futebol - Atlético/GO x Internacional
18:10 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Estrela da Casa
00:05 Domingo Maior - Kingsman: Serviço Secreto
01:55 Cinemaço - John Wick: Um Novo Dia para Matar

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
11:30 Eu, A Patroa e as Crianças
12:30 Domingo Record
14:00 Acerte ou Caia
16:00 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:00 Chicago Med
01:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momento
16:00 A Hora do Zap
17:00 Geral do Povo - Ao Vivo
20:15 João Kleber Show
23:00 Pampa Show - Melhores Momentos
23:30 Mega Sonho - Reprise
00:45 João Kleber Show - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 SBT News na TV
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
09:20 Anonymus Gourmet
09:45 Na Beira do Fogo com El Topador
10:15 Masbah!
11:00 Sorteio da Tele-Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
01:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Vale Agrícola
09:45 Canto e Sabor do Brasil
10:45 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino - Santos (SP) x Botafogo (RJ)
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão de Cinema
15:30 Sessão de Cinema
16:45 A Ilha dos Ventos Torrenciais
18:00 Brasileiro Série B - Botafogo (SP) x Paysandu (PA)
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Linhas Tortas
22:00 D.R. com Demori
22:30 Cantos do Sul da Terra
23:30 Partituras
00:30 Trilha de Letras
01:00 Van Filosofia
01:30 Sankofa
02:00 Canal da Quebrada
02:30 Linhas Tortas

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:30 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Alma: Futebol Brasileiro
10:30 Viva Sorte
11:00 Show do Esporte
12:45 Stock Car - Ao Vivo
14:15 Show do Esporte
15:45 Campeonato Brasileiro Série B - Ao Vivo - Brusque x Coritiba
18:00 Apito Final
20:00 Perrengue na Band
22:00 Top Cine
23:30 Canal Livre
00:35 Nascar Cup Series
01:35 Linha de Combate - Reapresentação
02:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:30 Sessão Especial

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Giro Brasil
07:30 Planeta Terra
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio - Inédito
10:00 Agrocultura
10:30 Mar Brasil
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Kid & Cats
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Transformers: Rescue Bots
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Documentário: Desafios da Engenharia
16:30 Mar Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa (Reprise)
19:00 Café Filosófico Expresso
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Gre-Nal na TV
22:00 Da Mood
23:00 Cinecult
00:30 Futurando
01:00 Camarote 21
01:30 Minidocs
02:00 Figuras da Dança
02:30 Mosaicos

Novelas da semana

No Rancho Fundo RBS TV, 18h40min	Família É Tudo RBS TV, 19h45min	Renascer RBS TV, 21h20min
Sábado		
Seu Tico Leonel exige conversar com Ariosto. Vespertino questiona Deodora sobre seus sentimentos por Ariosto. Cira conta para Deodora da visita de Seu Tico Leonel a Ariosto. Artur procura Deodora. Esperança vai embora e Primo Cícero fica desolado. Dracena abandona Blandina. Artur pede que Deodora se afaste de seu pai. Artur acaba com a briga entre Ariosto e Seu Tico Leonel. Nivalda e Sabá Bodó decidem se unir novamente. Primo Cícero pede Quintilha em casamento.	Brenda explica toda a história sobre a morte de Pedro para Léo. Léo garante para Brenda que não contará nada para Vênus. Ramón estranha a saída de Brenda. Tom se emociona com o carinho de Eva. Plutão se lembra da avó ao ver Frida/Catarina. Nanda decide financiar Ubaiara/Pierre. Marieta se surpreende ao ver Jules com Leda. Andrômeda beija Ernesto para provocar Chicão. Electra chama Murilo para conversar. Luca se encontra com Jéssica na produtora.	João Pedro e Sandra se preocupam com Tião. José Inocêncio chega à fazenda de Aurora. Zinha apoia Joana, que sofre com o sumiço de Tião. Iolanda se recusa a ir com Kika ao cartório para dar entrada no divórcio. Egídio não gosta de saber que José Inocêncio viajou. Lilith convida Zinha para formar uma banda. Sandra decide sair da casa do pai ao saber do casamento de Egídio e da gravidez de Eliana. Inácia oferece o quarto de José Inocêncio para João Pedro e Sandra.
Segunda-feira		
Jordão leva Artur para o cativeiro. Marcelo Gouveia sugere que Blandina convença Dracena a não fazer uma denúncia contra ela. Ariosto exige que Jordão não deixe que nada aconteça a Artur. Zefa Leonel cuida de Seu Tico Leonel. Deodora seduz Ariosto. Quinota se preocupa com o sumiço de Artur. Quintilha exige que Primo Cícero brigue pela Gruta Azul para se casar com ele. Nivalda pede que Saba Bodó convença Cira a voltar a trabalhar para eles.	Memo não deixa Lupita falar com Guto, e entrega um aparelho para ela ajudar em seu plano. Jules exige que Marieta e Leda trabalhem para ele. Leda termina com Ubaiara/Youssef. Luca finge ser amigo de Jéssica. Gina coloca remédio na água de Vênus. Catarina tenta disfarçar os sentimentos por Furtado. Bia, Léo e Tom estranham o comportamento de Vênus. Joana fala para Brenda sobre a investigação de Vênus. Júpiter descobre que Memo está chantageando Lupita.	José Inocêncio chega à fazenda de Aurora. Zinha apoia Joana, que sofre com o sumiço de Tião. Iolanda se recusa a ir com Kika ao cartório para dar entrada no divórcio. Egídio não gosta de saber que José Inocêncio viajou. Lilith convida Zinha para formar uma banda. Sandra decide sair da casa do pai ao saber do casamento de Egídio e da gravidez de Eliana. Inácia oferece o quarto de José Inocêncio para João Pedro e Sandra.
Terça-feira		
Quinota exige falar com Ariosto, e Marcelo Gouveia e Deodora conseguem escapar sem ser vistos. Artur desperta no cativeiro. Quinota estranha a resposta de Ariosto sobre Artur, e volta a pedir ao sogro que desfaça a sociedade com Zefa Leonel na Gruta Azul. Cira ouve a conversa de Quinota e Ariosto e deduz que a moça está grávida. Fé reforça sua desconfiança de que Quinota está grávida de Marcelo Gouveia. Blandina devolve todo o dinheiro que roubou de Dracena.	Júpiter pensa em como ajudar Lupita. Leda enfrenta Jules. Brenda comenta com Joana que Ramón ameaçou tirar a vida de Pedro. Sob influência do remédio, Vênus se declara para Tom. Kelberson e Haroldinho copiam a mesma coreografia para ensinar para Andrômeda e Sheila, respectivamente. Frida descobre que Catarina tomou o seu lugar no samba. Memo obriga Lupita a destratar Guto. Ramón discute com Brenda. Guto sai com Mila. Maya se emociona com Eva.	Bento aposta que Lilith está interessada nele e investe na moça. Teca e Pitoco começam a namorar. Morena sente a casa vazia. Lilith dá um fora em Bento e demonstra admiração por Zinha. Rachid desconfia de que Lilith esconda algo. Ritinha fica com Eriberto. Bento disputa o quarto de José Inocêncio com João Pedro. João Pedro e Sandra ficam impressionados com a previsão de Inácia, que afirma sentir que José Inocêncio irá se juntar a Maria Santa quando voltar à fazenda.
Quarta-feira		
Marcelo Gouveia convence Quinota a esperar o pedido de resgate dos sequestradores antes de avisar à polícia. Ariosto vai ao cabaré em busca de Deodora e Vespertino estranha. Ariosto diz a Deodora que precisa manter Artur afastado até que possa encerrar a origem da mina de turmalina. Quintilha anuncia que está noiva de Primo Cícero. Deodora acredita que Ariosto a pedirá em casamento. Zefa Leonel ameaça Blandina. Marcelo Gouveia finge apoiar Quinota.	Júpiter surpreende Memo, e acaba esfaqueado. Vênus, Tom e Maya conversam com a assistente social. Paulina e Wilson estranham o comportamento de Ramón ao chegar em casa. Electra explica seu plano contra Jéssica para Luca e Murilo. Sheila sugere que ela e Chicão voltem a namorar. Electra e Plutão se preocupam com Júpiter. Hans repreende Frida/Catarina no hospital por se preocupar com Júpiter. Eva pede para Tom adotá-la. Léo avisa a Vênus que Joana foi atropelada.	Pastor Lívio revela a Lu que se sente responsável pela situação de Tião e Joana. Augusto e Buba chegam da lua de mel. João Pedro e Bento discutem por conta das terras de Venâncio. Kika repreende Bento. Pastor Lívio sugere a Lu ajudar Bento com os negócios, mas evitar envolvimento com o filho de José Venâncio. Lu se prontifica a acompanhar Pastor Lívio para comunicar aos acampados que o processo de desapropriação das terras que eles ocupam foi finalizado.
Quinta-feira		
Quinota agradece Marcelo Gouveia por ajudá-la a resgatar Artur e afirma que aprendeu a perdoar o rapaz. Deodora se sente humilhada por Ariosto e rasga as roupas de Zefa Leonel. Tia Salete e Floro Borromeu vão à casa de Sabá Bodó e Nivalda. Zé Beltino desabafa com Dracena e questiona se a moça já amou alguém. Zefa Leonel diz a Seu Tico Leonel que chegou a hora de dividir sua fortuna com os filhos. Vespertino sofre com a paixão de Deodora por Ariosto.	Júpiter e Lupita se beijam. Mila se emociona ao falar de amor com Guto. Léo teme quando Vênus afirma que continuará investigando a morte de seu pai. Guto se desespera ao saber o que aconteceu com Lupita. Lulu sugere que Ernesto mude o visual para conquistar Andrômeda. Júpiter vai para o casarão em Osasco, e Plutão o segue com Frida/Catarina. Maya discute com Jéssica. Electra convence Paloma a desmascarar Jéssica durante sua entrevista para a TV.	Pastor Lívio e Lu falam com Dalva e os acampados. Tião se nega a deixar a roça de Egídio após determinação da justiça. Bento estranha que as terras de Egídio sejam consideradas produtivas. Iolanda elogia Lilith para Rachid. Eriberto teme manter um relacionamento com Ritinha. Egídio pede ao delegado Nórcia que acompanhe o processo de reintegração de posse de suas terras. Augusto atua para que Bento e João Pedro façam as pazes.
Sexta-feira		
Marcelo Gouveia vence o guarda do cativeiro, e foge com Artur e Quinota. Juquinha procura Blandina e afirma que ficou magoado com sua partida. Blandina flagra Dracena e Zé Beltino conversando, bem próximos. Marcelo Gouveia manipula Quinota e Artur, que agradece o amigo por ter salvado sua vida. Jordão Nicácio alerta Ariosto sobre a fuga de Artur. Deodora aconselha Ariosto. Vespertino pede perdão novamente a Tia Salete pelo passado dos dois.	Guto questiona Lupita sobre seus sentimentos por Júpiter. Hans descobre que Vênus participará de um concurso gastronômico e manda Gina dopá-la novamente. Brenda exige que Paulina se afaste de Wilson e tenta obrigá-la a ingerir calmantes. Jéssica se desespera quando Paloma invade sua entrevista. Luca se surpreende com o que descobre sobre Jéssica. Ubaiara/Youssef tem uma ideia para ajudar Leda e Marieta com Jules. Júpiter chega ao casarão em Osasco, e Frida se preocupa.	Pastor Lívio diz a Lu que se sente cúmplice de Tião. Kika beija Bento. Morena percebe a aproximação entre Lu e Pastor Lívio. Inácia aconselha Sandra. Tião confronta os policiais e é preso, para o desespero de Joana. João pede Sandra em casamento outra vez, abençoado por Maria Santa. Pastor Lívio acolhe Joana. Lilith se oferece para comandar a casa de Jacutinga ao lado de Iolanda. Dalva fica surpresa ao ver Joana chegando ao acampamento com os filhos e os pertences de Tião.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 17 E 18 DE AGOSTO DE 2024

Culinária, educação e exemplo para as novas gerações

RENAN MATTOS

Sara Rebeca Engelman Astarita, 68 anos, é proprietária do MidBar, onde são servidos pratos judaicos

Mesmo 120 anos depois de a história da imigração judaica começar a ser escrita no Rio Grande do Sul, o legado ainda permanece aceso em diferentes formas. Quem circula hoje pelo bairro Bom Fim, em Porto Alegre, por exemplo, pode deparar com um espaço que preserva parte importante da cultura judaica. É no Restaurante MidBar ("deserto", em hebraico), com um mix de culinárias do Oriente Médio, que pratos típicos seguem sendo comercializados.

Na decoração, não faltam indicativos da origem da família que é proprietária, com quadros de Tel-Aviv, Jerusalém e uma mezuzá instalada à porta (pergaminho que faz parte dos costumes passados de geração em geração). Na gastronomia, opções de origem libanesa e marroquina, assim como o tradicional almoço caseiro, dividem espaço com a comida judaica.

A proprietária do MidBar, Sara Rebeca Engelman Astarita, 68 anos, é filha de dois imigrantes que vieram da Polônia. A trajetória do restaurante foi iniciada com um primo israelense, mas faz 13 anos que Sara e o marido, José Antônio Fernandes Astarita, 68, coordenam o comércio.

– Meu marido sempre gostou muito de cozinhar. Então, com os pratos que meu primo trouxe, fomos aprendendo as receitas e moldando o sabor para o gosto mais abrasileirado, mas sem descaracterizar. Aos sábados e domingos, além das noites durante a semana, temos o bufê do Oriente Médio. No almoço, durante a semana, servimos comida caseira – detalha.

Simbologia e sabor

Entre os pratos da cultura judaica estão falafel (bolinho de grão-debico), varenikes (recheado com purê de batata e cebola caramelada), húmus (pasta de grão-de-bico) e a salada de ovo (ovo picado com molho de cenoura).

– É até engraçado, mas a maior parte dos nossos clientes não é de origem judaica. Além do bufê tradicional, em datas comemorativas, como o Rosh Hashaná, que é o Ano-Novo judaico, também fazemos pratos especiais. Para o judeu, é muito forte a questão da simbologia. E isso está presente até na comida – acrescenta Sara.

Outro espaço tradicional da culinária judaica europeia em Porto Alegre é a Sabra Delicatessen, também localizada no Bom Fim. Especializado em comidas típicas, o local é considerado clássico entre a comunidade.

Costumes e tradições

De acordo com o vice-presidente do Conselho Rabínico Reformista do Brasil, rabino Guershon Kwasniewski, os primeiros espaços que o judeu estabelece nos períodos de imigração são sinagogas, escolas e cemitérios. Os grupos que chegavam de diferentes regiões mantinham costumes e tradições, começando pelo idioma.

– Cada sinagoga, por exemplo, era uma microrreprodução do ambiente do qual eles saíram. Em

Sinagogas, escolas e cemitérios foram os primeiros espaços estabelecidos

Porto Alegre, temos sinagoga fundada pelos húngaros, alemães, poloneses, russos, da Península Ibérica... Cada um que migrou tentou conservar desde as línguas vernáculas misturadas com hebraico até a culinária – relata, explicando que atualmente, na Capital, são quatro sinagogas no bairro Bom Fim, uma no Centro e uma no bairro Rio Branco, além de uma inativa.

São as sinagogas que também representam momentos de grande celebração na cultura judaica. O presidente do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, Nilton Wainer, conta que muitas pessoas ainda respeitam o Shabat, a tradição de acender as velas, rezar nos templos nas sextas-feiras à tardinha e descansar durante o sábado:

– E também temos duas grandes festas, que são o Pessach, conhecida como a Páscoa judaica, mas que na verdade relembra a libertação da escravidão de judeus do Egito, e o Iom Kipur, que é o dia do perdão, da purificação. Fora isso, há outras datas, como a festa da colheita e das luzes.

Colégio Israelita promoverá semana cultural com o tema da imigração

Conhecidos como o "povo do livro", os judeus fazem jus ao título. Conforme o professor da Escola de Comunicação, Artes e Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Jacques Wainberg, há um compromisso muito grande com a educação.

– Houve um contrato não explícito entre pais e filhos. Os pais prometeram aos filhos que, se precisassem, trabalhariam três turnos. Em contrapartida, os filhos teriam que estudar. Esse é o principal legado que a nova geração traz na memória. Por isso que hoje a juventude judaica é acadêmica, envolvida com temas da ciência e pesquisa – sublinha.

Exemplo disso é o Colégio Israelita Brasileiro, instituição secular instalada no bairro Santa Cecília, na Capital. Busca trabalhar pela manutenção da cultura judaica lado a lado com o estímulo à pluralidade e à coexistência.

Nas aulas, as turmas estudam as fontes do judaísmo e o conhecimento secular de ponta. Também realizam a celebração do Shabat às sextas-feiras, aulas de dança israeli (folclórica), ensino da língua hebraica e outras ações.

Entre os dias 19 e 23 de agosto, o colégio promoverá a 10ª Semana Cultural Judaica, que celebra a herança e as tradições da comunidade, com o tema "120 Anos de Imigração Judaica para o Rio Grande do Sul". A programação completa está disponível no link gzh.digital/cult_jud.

Papel de conscientizar

Quem representa o trabalho das entidades judaicas no Estado é a Federação Israelita do RS (Firs). Trabalhando com pilares institucional e comunitário, representa tanto interna quanto externamente seus grupos.

– A comunidade judaica tem uma vida comunitária ativa. Muitos dos eventos são comunitários. Um exemplo é o festival de dança israeli. Além de encontros musicais, diálogos, palestras – cita a vice-presidente de Advocacy da Firs, Daniela Russowsky Raad.

Com tantos exemplos de tradição judaica, Daniela chama a atenção para a importância de sua manutenção. Salienta que Israel faz parte da identidade do povo judeu, e hoje há o ponto latente dos conflitos e da polarização.

– Vemos uma crescente no antissemitismo, e um dos nossos papéis é conscientizar. Existe um caminho pela paz, pela educação. A nossa comunidade está aqui há tantos anos, tem uma identificação muito forte. É por isso que prezamos.

DUDA FORTES

Vídeo mostra itens históricos

Acervo do Instituto Marc Chagall inclui livro de 1601 em alemão gótico

VIDA

ZERO HORA, CADERNO VIDA, SÁBADO E DOMINGO, 17 E 18 DE AGOSTO DE 2024
Nº 1.709

MATEUS BRUXEL

Sino tibetano anuncia o início e o fim das sessões em que profissionais de saúde e acompanhantes dos pacientes se reúnem para buscar o fortalecimento pelo estado de espírito

A saúde pela meditação

Um espaço do Hospital de Clínicas de Porto Alegre mostra, na prática, como a medicina se aproximou da espiritualidade

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Alheia ao vaivém dos corredores, a tranquilidade predomina em uma sala no oitavo andar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As pessoas ali dentro praticamente não se movem e o silêncio é quase absoluto. Um aviso na porta pede a colaboração: "Estamos meditando. Por favor, não interrompa".

O grupo composto por pacientes, acompanhantes e funcionários da instituição se reúne há mais de um mês, às quartas-feiras pela manhã, para a prática de meditação mindfulness, também chamada de prática de atenção plena. Trata-se de uma medida do hospital para proporcionar bem-estar aos participantes.

– A intenção é que, a partir das práticas de meditação, da observação do corpo, das sensações, dos pensamentos e das emoções, as pessoas possam descobrir um pouco mais de si. Esse processo tem relação com a espiritualidade no contexto da saúde de uma forma ampla – explica Angélica Adamoli, profissional de educação física do Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional do Clínicas.

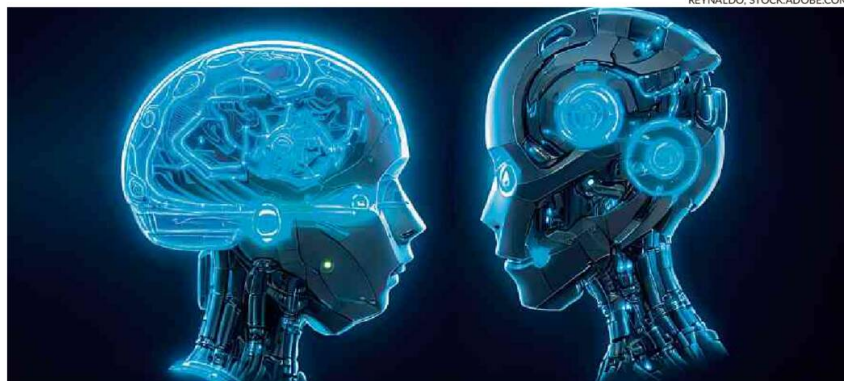
CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5 >

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

Com as emoções intactas

O que será do nosso cérebro na era da inteligência artificial? Isso deveria ser uma preocupação de todas as pessoas

REYNALDO, STOCK.ADOBE.COM

É da natureza do cérebro se adaptar, e não há dúvida de que vivemos uma era de grandes transformações

O avô carinhoso e afetivo só queria aumentar o tempo de interação com o netinho de sete anos, sua paixão. O caminho que lhe pareceu mais curto foi aprender a jogar o videogame que mantinha o garoto completamente alienado. Depois das primeiras lições e de algumas tentativas bisonhas de competição, a impaciência do garotinho prevaleceu, com um resquício, assim, de doçura:

– Vô, você sempre foi ruim ou piorou quando ficou velhinho?

A questão não é a suposta decrepitude do avô, que riu muito da pergunta, mas do quanto aquele esboço de cérebro, promissor, mas imaturo, isolado no mundo abstrato, possa estar sacrificando a sua inata inteligência emocional.

A neurociência tem revelado que o cérebro não é um órgão estático como se imaginava algumas décadas atrás. Pelo contrário, é um órgão dinâmico, sujeito às transformações decorrentes de estímulos, os mais variados. Toda a estimulação acelera o desenvolvimento de novas conexões (sinapses), o que explica o desenvolvimento exponencial de novas habilidades em crianças e adolescentes, que estão crescendo na fascinante era da tecnologia digital. Da mesma maneira, a tendência irrefreável à competição remete-os na busca de novos rivais, trazidos para a tela do computador com a presteza com que, no passado, se desafiava um vizinho de porta, mesmo que ele viva do outro lado do mundo e fale um idioma desconhecido.

A discussão que se impõe nesse momento de encantamento com a inteligência artificial (IA) é do quanto ela pode contribuir para moldar o funcionamento do cérebro em desenvolvimento, tornando-o adequado ao convívio social.

Isso devia ser, se ainda não é, uma preocupação contemporânea intransferível, se considerarmos que todas as pesquisas de identificação dos pré-requisitos da felicidade sugerem que ela é uma quase exclusividade das pessoas que mantenham boas relações pessoais, familiares ou comunitárias. É obrigatório que pensemos, friamente, sobre o quanto a identificação com a atividade robotizada da inteligência artificial contribuirá para a produção de modelos humanos aptos à felicidade. Parece temerária, para o futuro, a figura do adolescente recluso, exímio digitador, mas incapaz de redigir um texto simples que exprima emoção, ou de sustentar uma relação afetiva comum, dessas de carne e osso.

O novo sempre é fascinante, mas certamente não será o adolescente imaturo, envolvido no processo de perseguição a uma ideia sedutora, o árbitro mais adequado para estabelecer limites do que é saudável.

Não se trata de negar o que é óbvio: a IA veio para ficar, e nossa sobrevivência funcional dependerá da capacidade de adaptação de cada um, utilizando-a como uma parceira preciosa, mas sem a ameaça de substituição. Nos consultórios médicos, por exemplo, cada vez mais seremos três elementos interdependentes: um ser em sofrimento, um banco de dados inexcedível e silencioso e um especialista em sentimentos humanos. Competência profissional a partir deste estágio dependerá dessa interação.

O quanto a atividade robotizada contribuirá para nos levar à felicidade?

Para que não pareça uma implicância negacionista, quando se consulta o ChatGPT, ele, prudentemente, adverte: "a IA pode ter dificuldade em entender nuances e contextos complexos, como ironia, sarcasmo ou emoções humanas profundas"; "embora a IA possa gerar conteúdo criativo, como textos, imagens e músicas, a originalidade e a profundidade das ideias muitas vezes não se igualam à criatividade humana"; "a IA pode analisar dados e fornecer recomendações, mas não possui o julgamento moral que os humanos têm, podendo falhar em situações que exigem empatia ou valores éticos".

Não podemos ser negligentes e oferecer às gerações futuras uma chance de felicidade menor do que a nossa geração pode desfrutar e que, se não alcançou, não foi por falta da fraternidade amorosa gerada pelo nosso cérebro original. Esse que, aparentemente atordoado pela complexidade dos sentimentos humanos, ainda não se sentiu capacitado a repassá-los aos inflexíveis algoritmos da máquina. Mas, com certeza, vai continuar tentando, porque é da sua natureza não desistir.

A partir do QR code ao lado, leia todas as colunas de J.J. Camargo

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Dentes de celebridade: uma solução saudável ou apenas estética?

Sabemos que, muitas vezes, um sorriso confiante é a chave para uma autoestima positiva. Percebo isso em cada atendimento aqui na OdontoMengarda. As pessoas não vêm aqui apenas para tratar seus dentes, mas para resgatar a autoestima e o bem-estar também.

Ana, uma paciente de 42 anos, cheia de vida e entusiasmo, chegou ao meu consultório com uma preocupação que tem se tornado cada vez mais comum: ela queria ter "dentes de celebridade."

Canva

Ana sempre admirou os sorrisos perfeitos que via nas redes sociais. Ela veio ao consultório com a expectativa de alcançar o mesmo resultado. Durante nossa conversa, percebi que, para ela, o sorriso não era apenas uma questão de estética, mas também de confiança em si mesma.

Na busca por dentes perfeitos, muitos se inspiram nas celebridades e influenciadores digitais que exibem sorrisos impecáveis. O que poucos sabem é que a maior parte desses sorrisos de celebridade é resultado do uso de finas camadas de porcelana nos dentes.

Expliquei à Ana que as porcelanas modernas são uma solução de alta performance e eficaz para corrigir imperfeições, como manchas, desalinhamentos leves e pequenas fraturas. Essas finas lâminas de porcelana são colocadas sobre os dentes naturais, proporcionando um sorriso harmonioso com as estruturas faciais do paciente.

O procedimento para a aplicação das porcelanas dentais é relativamente simples e pouco invasivo. Após uma avaliação detalhada e adequado planejamento, onde se verifica a oclusão do paciente, criamos modelos digitais em 3D e planejamos o sorriso ideal. As lentes são personalizadas para cada paciente, levando em consideração a forma, cor e tamanho que melhor se adequam ao seu rosto. Durante a colocação, o desgaste do esmalte é mínimo, preservando ao máximo a estrutura natural dos dentes.

Mesmo para quem possui dentes alinhados e está relativamente satisfeito com o próprio sorriso, também é possível realçar a estética com a aplicação desse procedimento com intuito de realçar o branco natural do esmalte dentário, um procedimento simples e seguro que deixar o sorriso com aquele brilho de celebridade.

Vale lembrar que antes de qualquer tratamento estético, é essencial garantir que os dentes estejam saudáveis. A estética, por si só, não é suficiente se a base – a saúde bucal – não estiver sólida. Um sorriso bonito deve ser o reflexo de dentes bem cuidados, gengivas saudáveis e uma boca livre de problemas como cáries e doenças periodontais.

No caso de Ana, que já possuía dentes alinhados, optamos por um plano de tratamento que incluía uma limpeza profunda, tratamento de algumas cáries pequenas que ela tinha e, finalmente, as porcelanas. Além disso, orientei ela sobre a necessidade de manter uma boa higiene bucal para garantir a saúde dos dentes e, consequentemente, um sorriso de celebridade.

O resultado do tratamento foi excelente e Ana ficou extremamente encantada com seu novo sorriso. Mas o mais importante foi vê-la entender que a saúde bucal é o verdadeiro segredo por trás de qualquer sorriso bonito.

Um sorriso de celebridade, afinal, não é apenas uma questão de estética, mas sim uma combinação de cuidados contínuos, tratamentos adequados e uma compreensão profunda da importância da saúde bucal.

Essa experiência com Ana reforçou algo que acredito firmemente: um sorriso bonito é aquele que reflete saúde e bem-estar, nascendo de dentro para fora e melhorando a autoestima.

Espiritualizar não faz mal

Décadas atrás considerada uma antagonista da ciência, a espiritualidade é utilizada como recurso em tratamentos médicos

Especialistas destacam que a relação entre espiritualidade e saúde sempre existiu. Contudo, com a profissionalização da área, houve uma tentativa de separar o conhecimento científico das coisas do espírito, fazendo com que as pessoas parassem de falar sobre o assunto, embora ainda utilizassem esses instrumentos como forma de resiliência frente às doenças.

Marta Goes, enfermeira e membro do Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Saúde e Espiritualidade (Neise) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), comenta que esse cenário começou a mudar quando estudos sobre os benefícios dessa ligação passaram a ser publicados:

– Nos últimos anos, com os avanços das pesquisas na área da saúde, fomos entendendo que essa relação não só é importante, como também facilita e melhora a qualidade de vida. Existem inúmeros estudos em diferentes áreas da saúde que identificaram as relações positivas entre a espiritualidade e a saúde, mas isso foi lentamente sendo aceito.

Um campo recente

Os estudos sobre essa temática são antigos, mas só começaram a se consolidar no final do século 20, quando as grandes universidades norte-americanas passaram a abrir espaço para esse tipo de pesquisa, conforme Fernando Lucchese, diretor dos hospitais São Francisco, Santo Antônio e Nora Teixeira, da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

O cardiologista e cirurgião cardiovascular comenta que, na década de 1990, foi criado um encontro anual em Harvard (EUA) para reunir pesquisadores que estudavam a relação da espiritualidade com os resultados de tratamentos médicos. As primeiras reuniões tiveram cerca de 50 participantes e, em 2005, esse número já havia saltado para mais de mil. Para Lucchese, o movimento alertou que há um campo a ser desvendado na medicina.

O cardiologista ressalta que isso não significa propor tratamento espiritual no lugar dos tratamentos médicos já instituídos:

– Consideramos que a espiritualidade é um meio de dar apoio ao paciente para ele se tratar com cuidado. Ou seja, ninguém está sugerindo substituir tratamento médico por espiritualidade. Isso é uma premissa básica fundamental. A segunda premissa, que construiu a espiritualidade como uma das áreas de maior intensidade na medicina atualmente, é o fato de que não existe nada que se possa seguir que não tenha sido testado cientificamente.

Produção científica sobre o tema aumentou consideravelmente

De acordo com Lucchese, muitos testes foram feitos ao longo dos anos e a produção científica relacionada ao assunto aumentou de forma considerável nas últimas duas décadas. O especialista considera Harold Koenig, neuropsiquiatra da Duke University, um dos nomes importantes dessas pesquisas, sendo responsável pelos primeiros estudos que mostraram que indivíduos que frequentavam cultos religiosos pelo menos uma vez por semana sobreviviam mais a tratamentos médicos e tinham melhor resultado do que outros que não tinham nenhuma relação religiosa.

Foi a partir do contato com Koenig que o cardiologista se convenceu sobre os benefícios dessa relação. Ele percebeu, ali, que se tratava de algo científico, com estudos bem-feitos, com regras e métodos bem apurados, sem nada de "especulação".

Religiosidade é outra coisa

Os especialistas reforçam a necessidade de diferenciar dois termos que, ainda que próximos, são diferentes: religiosidade e espiritualidade. O cardiologista classifica o primeiro como uma "manifestação pública de grupos em apoio ao sagrado, que tem um ritual e uma frequência".

– A religiosidade é mais fácil de ser estudada. Porque tu podes contar quantas vezes o indivíduo foi ao culto por mês ou por ano. Espiritualidade é mais do que isso: é uma busca individual ao sagrado. Ou seja, o indivíduo pode ser espiritualizado sem ter vínculo religioso. São convicções pessoais que respeitam e admitem o sagrado como parte da sua vida. Por isso que mesmo os ateus têm espiritualidade – diz Lucchese.

Marta aponta que a espiritualidade foi sendo lentamente apropriada na área da saúde justamente por um "temor" de confundir essas questões:

– A espiritualidade é uma compreensão ampla, é uma característica intrínseca do ser humano. Manifesta-se não só por meio das crenças ou dos aspectos religiosos, mas da relação das pessoas consigo mesmas, com a comunidade – destaca a enfermeira.

Conforme Lucchese, houve uma aceitação maior dessa realidade em algumas especialidades – entre elas, cardiologia, cancerologia e psiquiatria. A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) criou, inclusive, um Departamento em Espiritualidade e Medicina Cardiovascular (Demca), que, atualmente, é o maior da entidade em número de sócios.

CONEXÃO DIGITAL

No QR code, veja um vídeo de uma sessão de meditação no HCPA

> Existem necessidades não só **físicas ou psicológicas**"
>
> **Marta Goes**
> *Enfermeira do HCPA*

Entre os resultados positivos apontados por estudos na área, está a melhora na sobrevida e a redução dos marcadores inflamatórios nos pacientes que têm a relação com a espiritualidade, afirma Marta Goes. Menor risco de infarto e de acidade vascular cerebral (AVC), menor índice de depressão e de uso de substâncias psicoativas também são benefícios citados nas pesquisas.

Fernando Lucchese comenta que esses benefícios fizeram com que os hospitais implementassem a chamada anamnese espiritual, em que os pacientes são questionados sobre sua espiritualidade no momento da consulta. O especialista conta que implementa o método no seu consultório.

Também relata a história de um paciente que seria submetido a uma cirurgia de ponte de safena. Ele não queria que nenhum capelão ou padre fosse chamado, pois era agnóstico. Só que, no pós-operatório, ocorreu uma arritmia e teve de voltar para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ali, entregou ao médico um papel com o nome e telefone de um pastor evangélico.

– O risco faz as pessoas pensarem melhor sobre o tema – afirma Lucchese.

FOTOS MATEUS BRUXEL

Na foto maior, a reunião da última quarta-feira no espaço de meditação do Clínicas. Aqui, as professoras Angélica Adamoli e Gisele Battistelli e, no detalhe, o cartaz à porta pedindo silêncio

Profissionais já veem os resultados no HCPA

Segundo Marta Goes, o Neise do HPCA é composto por profissionais de diferentes áreas e foi criado com o objetivo de trabalhar a educação dos funcionários do hospital sobre o tema. Assim, realizam encontros esclarecendo a importância de crenças e valores e de que modo podem ser agregados ao cuidado médico.

– Desenvolvemos um plano de trabalho sobre crenças e valores, onde até as anamneses foram trabalhadas, as equipes são treinadas no sentido de saber como coletar dados sobre espiritualidade e saúde – explica a enfermeira.

Diante da solicitação de familiares, o setor administrativo do hospital faz o contato com representantes religiosos, pedindo uma visita ao paciente. Marta comenta que os profissionais de saúde percebem um alívio quando as pessoas têm suas crenças atendidas. Também aponta que muitos pacientes apresentam angústia, ansiedade e dores que não aliviam, apesar dos analgésicos.

– Existem necessidades não só físicas ou psicológicas, mas de natureza espiritual – resume.

Além desses atendimentos, o HCPA oferta diferentes práticas integrativas e complementares, que estão nas premissas da Organização Mundial da Saúde (OMS) por serem consideradas importantes para trabalhar diferentes aspectos da saúde física, emocional, social e espiritual. A meditação mindfulness é uma.

No encontro da última quarta-feira, as professoras Angélica Adamoli e Gisele Battistelli, profissionais de educação física do Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional do HCPA, ensinaram as técnicas de meditação para 12 pessoas. Os participantes também compartilharam suas impressões sobre a atividade e foram instruídos sobre as práticas informais, que envolvem levar esse modo de atenção plena para atividades do cotidiano, que geralmente são feitas de forma automática – como tomar banho, lavar a louça e comer.

Em tratamento para dependência de álcool, Humberto Hilgert, 59 anos, conta que a espiritualidade lhe ajudou a enfrentar diferentes desafios ao longo dos anos.

– É claro que vim pedir ajuda, porque reconheço que não é uma coisa simples depois de beber uma vida inteira, mas a meditação já me ajudou muito – garante.

A espiritualidade é uma busca individual ao sagrado. Por isso **mesmo os ateus têm** espiritualidade."

Fernando Lucchese
Médico cardiologista

Alerta: não associar a doença a um castigo

Alguns estudos indicam que também pode haver um "coping" negativo, que é quando a espiritualidade impacta de forma negativa na saúde. Isso geralmente ocorre nas religiões em que a doença é associada à culpa:

– Isso pode piorar o estado de saúde da pessoa – afirma Marta Goes. – É quando a pessoa acredita que a doença é um castigo divino. Esse é o grande cuidado que temos em relação à religião, porque, às vezes, as pessoas trazem isso da sua própria educação.

A enfermeira enfatiza que os profissionais tentam resgatar o lado positivo da espiritualidade dos pacientes, já que isso pode afetar o modo como a pessoa se relaciona com seus hábitos de saúde – o que também pode impactar na adesão de tratamentos:

– Não podemos esquecer que a pessoa traz uma bagagem com ela e isso vai impactar no modo como ela reage à doença.

Fernando Lucchese ressalta que a interferência negativa da espiritualidade na saúde é um dos fatores que muito preocupam os especialistas, por isso, tem sido bastante discutido dentro do Demca, na SBC. Nesse sentido, também alerta que o fanatismo religioso pode ser perigoso para a saúde:

Preocupação é com questões relacionadas à religião

– Por exemplo, quando se fala de uma religião que não permite certas práticas médicas, é uma coisa grave, porque impede a vida do paciente. Existem religiões que partem do princípio de que são curativas e que é preciso suspender a medicação alopática para usar só os critérios que a religião impõe como tratamento. É perigoso – adverte o médico.

60 Mais

Por que é tão comum engordar na velhice

Com o passar do tempo, o funcionamento do organismo se modifica e todas as pessoas tendem a ganhar peso

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

Você não fez grandes mudanças na alimentação, continua ingerindo aproximadamente a mesma quantidade de calorias e, mesmo assim, ganhou peso? Se já passou dos 60 anos, a explicação pode estar relacionada ao funcionamento do organismo. Na terceira idade, o corpo continua executando as mesmas funções, mas com a diferença de que passa a despender menos energia.

Com o tempo, a chamada taxa metabólica de repouso, o gasto energético realizado durante o sono, vai se reduzindo. Por isso, mesmo que a pessoa não aumente o consumo calórico, acumula quilos a mais, explica o endocrinologista João Salles, diretor da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem) e da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso).

– É a fase da vida em que é mais fácil a gente ganhar peso – resume Salles, também professor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. – Por gastarem menos calorias à noite, as pessoas acabam ganhando peso. O fato de engordar gera uma vontade maior de comer. Você vai comendo errado, deixa de fazer exercício, já tem um metabolismo mais baixo.

Gasto energético em declínio

Fernando Gerchman, médico endocrinologista, membro do Departamento de Obesidade da Sbem e diretor da Abeso, acrescenta que o indivíduo adquire massa gorda no decorrer dos anos:

– Como a gente diminui nosso gasto energético ao redor de 2% por década, tende a acumular mais gordura corporal.

O ganho de peso pode se juntar a outro problema na velhice: a redução de massa muscular típica do avanço da idade (sarcopenia). A partir dos 50 anos, perde-se 1% de músculo por ano, destaca Salles. Esse processo acontece também nos obesos, sendo chamado de obesidade sarcopênica.

– Quando se comparam o quadro de obesidade com sarcopenia e o quadro de obesidade sem sarcopenia, a obesidade com sarcopenia tem mais doença cardiovascular, diabetes, doença renal, síndrome de imobilidade associadas. A pessoa fica pesada, o músculo é fraco, ela não consegue andar, não consegue fazer exercício. Entra num círculo vicioso – diz Salles.

No tratamento, é imprescindível que o paciente consiga perder gordura preservando a massa muscular. Isso se dá, ressalta Salles, com a prática de exercício resistido, como musculação, e pelo consumo adequado de proteínas.

É preciso aumentar a proteína

– O paciente da terceira idade, principalmente com mais de 75 anos, come menos proteínas. Se deixar, ele fica só com pão e café com leite de oito em oito horas. Temos que lançar mão de estratégias que o façam ter uma ingestão adequada de leite, carne, ovos – comenta Salles, apontando que também pode ser necessária a prescrição de um suplemento proteico.

A obesidade nessa fase pode significar a existência de problemas da ordem musculoesquelética. O paciente pode apresentar condições como estenose de coluna, hérnia de disco, artrose de quadril e lesões no pé. O recomendado é passar por uma avaliação médica para que se defina o tratamento adequado.

– Também se utiliza medicamento além de exercício e dieta – detalha Gerchman.

STOCK IMAGES STALL, STOCK.ADOBE.COM

Boa alimentação e exercícios ajudam contra males da obesidade

Saiba mais

- A obesidade é mais comum a partir dos 65 anos.
- O ganho de peso está relacionado a uma redução na taxa do metabolismo basal ou de repouso, à noite. A maior parte do gasto calórico do indivíduo se dá nessa fase e se reduz muito depois dos 60 anos.
- O tratamento prevê mudança de estilo de vida, com prática de exercícios físicos e reeducação alimentar, e pode incluir a prescrição de medicamentos. Há remédios eficazes para a redução de apetite que também diminuem o risco de doença cardiovascular e renal, por exemplo.
- O obeso da terceira idade está mais sujeito a desenvolver comorbidades. A obesidade pode levar a mais de 200 doenças.

ЕЛЕНА КАЛИНИЧЕВА, STOCK.ADOBE.COM

A autoestima, o humor e, sobretudo, as amizades que ajudam a evitar o isolamento são fundamentais para se atravessar as frustrações e as desilusões que nos fazem tão mal

Raízes do sofrimento

Os dissabores fazem parte da vida, mas daí à depressão há um caminho a ser percorrido, ou melhor, evitado, explica psicanalista e escritor

Abrão Slavutzky
Psicanalista e escritor

Todas as pessoas sofrem. O problema são os sofrimentos intensos ou os que parecem nunca passar. Especialmente quando se sofre só, pois quem sofre sozinho esquece suas origens, tende a ter sentimentos depreciativos sobre si. E é pelo sofrimento que se busca algum tratamento psíquico; mas muitos se apoiam nas religiões, ou caminhos perigosos como os diferentes vícios.

O sofrimento acompanha o ser humano do nascimento à morte e tem, no mínimo, três origens, como escreveu Freud: o próprio corpo, pela doença, quando um só vírus ameaça a vida; o mundo exterior, pelas forças implacáveis da natureza, como foi a recente enchente; e, finalmente, as relações com os outros seres humanos, relações ambivalentes que oscilam entre o amor e o ódio, e aí se chega à crueldade que gera tanto sofrimento.

Um sofredor crônico, ao ser perguntado como andava, disse:

– Pior do que ontem, melhor do que amanhã.

Frase de quem, temporariamente, desistiu da alegria de viver, mas ao dizer percebia o quanto chocava seus ouvintes no velho bairro Bom Fim. Uma das perguntas de Freud foi por que as pessoas se viciam em sofrimentos. E ele só descobriu há exatos cem anos, quando escreveu que o masoquismo era anterior ao sadismo, e que todos são, em alguma medida, masocas. Portanto, quando estamos bem, podem-se buscar motivos para queixas sobre as imperfeições da vida. Sempre se tem motivo para reclamar, para se sentir vítima. A raiz persistente do masoquismo ocorre quando o sofredor, para evitar o desamparo, se submete ao poder autoritário de um familiar, ao fanatismo da fé, que brindam uma segurança imaginária, cobrando o preço da servidão voluntária.

Um mal deste século são as depressões, a vida pesada dos desanimados, dos que ameaçam desistir da vida. Os psicofármacos ajudam, mas são vendidos como as pílulas da felicidade, gerando uma existência artificial. As depressões provocam uma diminuição da autoestima; já a tristeza é uma reação pontual a alguma perda, um fracasso. A tristeza é tão essencial como a alegria, e a tristeza não tem fim, ensina a letra de um samba. A dificuldade do depressivo é a de construir um sentido de vida, pois essa construção é sentida como muito difícil, ou impossível.

> Não existem regras que se apliquem a todos: cada um tem de descobrir **como diminuir seu desamparo.**

A cada 15 dias, Drauzio Varella escreve neste espaço. Nas outras datas, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados nesta página. Os textos devem ter de 4.200 a 4.500 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@zerohora.com.br.

A autoestima é essencial para enfrentar as frustrações e os sofrimentos da existência. A autoestima é como um estuário onde os rios que desembocam são a infância e a trama de relações essenciais. Outros rios são sua posição social, racial, sexual. Não é fácil suportar tanto as pressões sociais, entre estas, as familiares, quando são de exigências sem fim. Autoestima é um desafio e tanto, pois a vida em sociedade é difícil, e conquistar um lugar, um espaço nunca é fácil. Sendo que os mais apoiados, os que têm mais amparo, levam vantagem. Cada pessoa, à medida que se torna adulta, vai ter que aprender a ser seu próprio pai e sua própria mãe, na feliz expressão de Françoise Dolto. Só assim os grandes problemas podem diminuir, os pesos da vida ficarem mais leves e o espanto e o entusiasmo podem seguir abrindo o caminho das avenidas da alegria.

Para atravessar os sofrimentos é indispensável não se isolar na sociedade. Já Shakespeare, em *Rei Lear*, escreveu: "Quem sofre sozinho esquece suas raízes/ (...) Quando a dor tem irmãos, e a angústia, amigos/ A alma nem sente inúmeros castigos".

Ninguém pode manter o entusiasmo e o espanto sem ter alguma amizade. Uma pessoa, para atravessar o território desértico do desamparo, vai precisar de um amor para compartir a dor e o horror dessa travessia. Os vínculos atuais são essenciais para diminuir os sofrimentos, assim como amigos, livros, artes, natureza. Sofrem os viciados em mortificações, e aí que a psicanálise se pergunta os porquês. Há algo da desistência de viver, expressão da pulsão destrutiva.

Na arte de viver, o homem cria caminhos para se livrar do sofrimento, como o isolamento, a ingestão de drogas, diversos vícios. Felizmente há a via das sublimações, baseadas nas artes, no trabalho e na capacidade de conviver socialmente.

Não existem regras que se apliquem a todos: cada um tem de descobrir como diminuir seu desamparo, mas os capazes de humor diminuem os sofrimentos. ▬

LILA PATEL, STOCK.ADOBE.COM

+ Saúde

A Síndrome de Tourette

Distúrbio neuropsiquiátrico causa disfunção bioquímica no cérebro e resulta em tiques nervosos e vocais

Uma alteração bioquímica no cérebro que resulta em gestos repetitivos e expressões vocais involuntárias: assim caracteriza-se a Síndrome de Tourette. Considerada um distúrbio neuropsiquiátrico, causa constrangimento, estresse excessivo e afeta a qualidade de vida dos pacientes, mas pode ser tratada e tem baixo índice de morte.

Conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a síndrome acomete cerca de 1% da população mundial – cerca de 80 milhões de pessoas. Rara, não tem cura e ainda não há evidências científicas que comprovem qual é a sua origem.

Uma das hipóteses para a causa da Síndrome de Tourette é de que há uma desregulação na ação da dopamina – neurotransmissor responsável por levar informações do cérebro para as várias partes do corpo –, o que causa "hiperatividade" em algumas regiões do cérebro, explica Carlos Rieder, neurologista da Santa Casa de Porto Alegre e professor da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Como resultado dessa alteração bioquímica, o paciente tem tiques motores e vocais, com repetição de movimentos, gestos e frases, de forma involuntária.

– A Síndrome de Tourette é um conjunto de manifestações motoras, chamadas de tiques, que podem ser variadas em diferentes partes do corpo e devem ser associadas a tiques vocais. Do ponto de vista cerebral, não tem nenhuma alteração estrutural, nada degenerativo. É uma disfunção em nível bioquímico, em que áreas dopaminérgicas têm atividade aumentada, como se houvesse perda da inibição. ▬

Produção: Lucas de Oliveira

Mais raros, mas piores

Repetição de gestos e palavras de xingamento causam constrangimentos aos pacientes

1 TIPOS

Há três formas de classificação da síndrome, que são definidas a partir de como a condição se manifesta no corpo do paciente. Cada uma considera características distintas dos tiques: se são motores, vocais ou obscenos. Os últimos são os casos mais raros e considerados piores: há repetição de gestos e palavras de xingamento. Eis os três tipos:

- **Copraxia: tiques motores com repetição excessiva de gestos/movimentos**
- **Ecolalia: uso involuntário de palavras**
- **Coprolalia: repetição de frases de xingamentos e gestos obscenos**

Rieder salienta que a condição não tem relação com o sistema nervoso, mas com a química cerebral:
– Há uma situação chamada coprolalia, em que os pacientes dizem palavrões. Há filmes que usam isso como uma coisa meio estereotipada, mas isso aí não é uma situação comum, é muito raro. As formas mais intensas, raras, causam muito constrangimento.

2 DIAGNÓSTICO

Não há um exame específico realizado para identificar a Síndrome de Tourette.
O diagnóstico é totalmente clínico, a partir da análise e da observação dos sintomas por um especialista.
Rieder destaca que os tiques motores são comuns durante a infância, especialmente na faixa etária entre seis e nove anos. Essas manifestações fazem parte do processo de maturação cerebral, então são classificadas como tiques motores simples e benignos, com tendência de desaparecer durante a fase adulta, explica o neurologista.
– Se começa a se intensificar, se ficar mais grave, aí deve ser reavaliado. É importante sempre salientar que são, na maior parte, benignos que não vão evoluir. Mas alguns podem aumentar e se tornar mais generalizados, múltiplos. Não há fatores que façam com que a gente possa prever se vai evoluir ou não – explica.

3 TRATAMENTO

Apesar de não haver cura, é possível controlar a síndrome a partir da administração de medicamentos e de terapia cognitivo-comportamental. Em alguns casos, devido a situações de estresse e constrangimento, é necessário um acompanhamento psicológico também.
Nesse panorama, Rieder destaca que é necessário educar sobre a doença para evitar casos de bullying, especialmente entre crianças na escola, sendo este o primeiro passo do tratamento.
O uso de medicamentos varia conforme a gravidade de cada caso, com diagnósticos em que é possível controlar os tiques motores a partir de terapia cognitivo-comportamental – método que trabalha a reconstrução de emoções a partir de sentimentos do paciente.

MEDICAMENTOS

Nos casos mais intensos, indicam-se medicamentos neurolépticos ou antipsicóticos – que bloqueiam a ação da dopamina no cérebro. Outro método em casos graves é o implante de eletrodos em regiões estratégicas do cérebro por meio de uma neurocirurgia.
– Com o eletrodo é possível modular o cérebro para corrigir o excesso ou a falta de dopamina. É um núcleo que vai atuar inibindo o excesso dessa atividade dopaminérgica. Mas são os casos raros de estimulação cerebral profunda – explica o neurologista.
Rieder reafirma que os tratamentos apresentam boa eficácia e a Síndrome de Tourette não é fatal. Conforme o neurologista, os raros casos de lesões físicas atreladas ao distúrbio são decorrentes de ferimentos causados por tiques motores descontrolados e intensos, não propriamente pelo efeito do Tourette na bioquímica cerebral.

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
17 E 18 DE AGOSTO DE 2024

AMAMENTAR É APRENDIZADO

O PAPEL DAS CONSULTORAS

Sabrina Acosta e Miguel sendo atendidos por Marilise Floriano

CARTA DA EDITORA

renata.maynart@zerohora.com.br

A informação que acolhe

Muita libertação nos aguarda quando temos mais acesso a informações. No universo feminino, acompanhamos aqui em Donna uma onda de conexões, por exemplo, sobre a menopausa, tratada como tabu por muitas gerações. O mesmo ocorre sobre a sexualidade, uma vez que o desejo feminino debatido publicamente era um direito de poucas – e muitas vezes não visto com bons olhos. No Agosto Dourado, uma campanha de incentivo à amamentação, trazemos mais um tema caro às mulheres: e se eu tiver dificuldade de alimentar o meu bebê no peito?

Não bastasse todos os desafios da chegada de uma criança, é preciso vencer a tentação de um mundo de extremos quando o assunto é o tão sonhado "tetê". Ou o nenê sai mamando minutos depois do parto naquelas cenas que mais parecem filme ou o fracasso emocional (um de muitos) recai sobre a mãe. Para esta questão, ouvimos consultoras de amamentação, um trabalho técnico e amoroso que tem ajudado cada vez mais mulheres a entenderem este processo que, como tudo na vida, é cheio de altos e baixos.

O assunto é tão amplo que já antecipo que na próxima semana, em parceria com a equipe de Comportamento de Zero Hora, traremos por aqui a questão amamentação e retorno ao trabalho. Dois temas sensíveis neste somatório frenético da vida contemporânea em que temos de dar conta de tudo ao mesmo tempo e agora. ▬

Renata Maynart
Editora Donna

Agendonna

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

@ACONCHEGOMAMAEBEBE, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

Debate será sobre amamentação

AGOSTO DOURADO

Conscientização

• Neste sábado, o encontro De Mãos Dadas reúne a consultora em amamentação Karen Dorneles e a psicóloga Luana Matos para tirar dúvidas sobre amamentação e pré-natal psicológico, no Studio 3 (Rua Felipe Camarão, 55, Independência). Inscrições gratuitas no link gzh.digital/DeMaosDadas. Serão aceitas doações de tampa plástica para bancos de leite humano. Mais informações no perfil do Instagram @aconchegomamaebebe.

CELEBRIPETS

Na telinha

MATEUS BRUXEL

Cristina Ranzolin e a sua pet, Kiara

• A partir desta semana, a comunicadora Amanda Souza mostra histórias de animais de estimação de celebridades gaúchas em sua coluna em GZH e no *Baita Sábado*, da RBS TV.

• Com episódios quinzenais, a série *Celebripets* acompanha, em vídeo, a rotina dos tutores famosos com seus pets, que chamam atenção nas redes sociais pela fofura ou por cenas inusitadas. Na estreia, Cristina Ranzolin, apresentadora do *Jornal do Almoço*, fala sobre o dia a dia com a golden retriever Kiara, que tem até perfil no Instagram (@kiararanzolin).

Confira no QR code o primeiro post da série de Amanda Souza

CONCURSO

Para arquitetos e designers de interiores

• A Tramontina anunciou a quinta edição do concurso voltado para estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores de todo o Brasil. O desafio é propor soluções inteligentes para cozinha, lavanderia e living, usando os produtos da marca. Para participar, as universidades podem entrar em contato com a empresa pelo e-mail da arquiteta Camila Grappiglia: camila.grappiglia@tramontina.com ou pelo WhatsApp (54) 99242-8121.

ESMALTE E SALGADINHOS

Coleção inédita

• Risqué e Doritos se uniram para lançar uma coleção exclusiva de esmaltes inspirados no famoso salgadinho. São oito cores com nomes irreverentes como "Roxo de fome", "Mucho Nacho" e "Último Doritos do Pacote". À venda no site lojacoty.com.br e nas principais lojas de beleza.

Linha terá oito cores

FOTOS DIVULGAÇÃO

TEMPORADA

cama
mesa
banho

Visite a Pompéia no 1º andar do Shopping Iguatemi e confira todos os produtos de cama, mesa e banho em 8x sem entrada e sem juros no Cartão Pompéia.

Condição válida a partir de 12/08/24 somente para produtos cadastrados na promoção. Parcela mínima de R$ 10,00.

ZERO HORA, CADERNO DONNA, SÁBADO E DOMINGO, 17 E 18 DE AGOSTO DE 2024

Quem são as profissionais do alento materno

As consultoras de amamentação oferecem suporte e orientação às mães, ajudando a encontrarem maneiras mais eficazes na lactação

Leticia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

A dor que Sabrina Acosta sentia ao dar o peito para o filho Miguel, recém-nascido, era tamanha que ouvir conselhos como "fique calma, é só uma fase, vai passar" e "você tem que ser forte, aguentar" já tinha se tornado motivo de pânico. Mãe de primeira viagem, a empreendedora de 36 anos viu o romantismo que ronda a amamentação ser quebrado conforme o bico dos seios rachava e o menino mamava leite seguidamente misturado às gotas de sangue dos machucados.

No tsunami de emoções do pós-parto, a moradora de Porto Alegre sentia que seria "menos mãe" se não desse leite materno ao pequeno ao mesmo tempo em que se ressentia de familiares e amigas que não a alertaram que amamentar poderia ser complicado. Algumas vezes, o ressentimento se estendia até ao bebê, que mamava à revelia do sofrimento materno.

– Me perguntava: "Poxa, tenho que aguentar essa dor? Não pode ser de Deus, ter que sofrer tanto para fazer algo que deveria ser divino". Queria dar de mamar, mas ficava pensando "como ele não sente que estou sofrendo?". Era uma guerra interna na minha cabeça – relata Sabrina.

Quem ajudou a empreendedora a romper com a crença introjetada socialmente de que "ser mãe é padecer no paraíso" foi a consultora em amamentação Marilise Floriano, que também é fonoaudióloga e atuou por mais de uma década na UTI Neonatal do Hospital Universitário de Canoas. Sabrina recorda que, tão logo a consultora chegou para o atendimento a domicílio, no bairro Rio Branco, teve uma sensação de profundo alívio: após dias "aguentando", conheceu uma profissional focada em viabilizar uma amamentação eficaz para a dupla e menos dolorosa para ela.

– Essa semana atendi uma mãe que suspeitava que sua filha não estava mamando, pois não sentia dor nos seios. Só que, na realidade, a bebê estava mamando normalmente. Muitas mulheres pensam que precisam estar com dor para a criança estar mamando. Temos que desmistificar isso – afirma Marilise.

Em quatro encontros presenciais e incontáveis conversas por mensagens, Marilise e Sabrina descobriram as posições em que o bebê gostava de mamar, trataram com laser as lesões nos seios e descobriram que a criança tinha a língua presa, o que dificultava a mamada para ambos. Após um simples procedimento no dentista, a amamentação melhorou. Também fizeram exercícios para estimular a produção de leite, já que Sabrina havia feito redução de seios, o que impactou na lactação.

– Ela *(Marilise)* chegou quando eu estava a ponto de dizer "não quero mais" e me mostrou que não precisa ser com dor. Todas as mães precisam saber que não é normal ficar sofrendo – recomenda Sabrina, segurando nos braços o filho, que completou dois meses de vida no dia 14 de agosto.

Uma área em expansão

Talvez uma vertente moderna das parteiras, ou um braço da doulagem, as consultoras em amamentação são focadas em dar alento para as mães, instruindo-as antes e depois do parto, facilitando o processo natural de amamentar. A ocupação ainda não está regulamentada pelos órgãos competentes do Brasil, mas é um campo em expansão, conforme tem percebido o Ministério da Saúde em seus diálogos com Estados e municípios. A consultoria tem atraído profissionais de diversas áreas – frequentemente da saúde. Para obter a certificação junto ao Conselho Internacional de Avaliação de Consultores em Lactação (IBLCE), por exemplo, é necessário ser da área da nutrição, medicina, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, educação ou assistência social.

– No Brasil, não há uma regulamentação para a atuação das consultoras em amamentação. Mas acreditamos que todos os profissionais de saúde podem ser formados para oferecer apoio à amamentação. O trabalho das consultoras, desde que com formação adequada, pode ajudar mulheres com dificuldades na amamentação – explica Sonia Venancio, coordenadora-geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde.

Uma das sugestões das consultoras é de que as mães, da mesma forma que se preparam de antemão para o parto com

> "É muita pressão a ideia de contratar uma consultora para resolver todos os problemas. Não é bem assim"
>
> **Marilise Floriano**
> *Consultora de amamentação*

PATRÍCIA NOGUEIRA, ARQUIVO PESSOAL

Enxoval

A consultora Patrícia Nogueira destaca a importância de ter produtos que facilitem o momento

ANDRÉ ÁVILA

Alívio

Marilise Floriano ajudou Sabrina Acosta a sentir menos dor na hora de nutrir o filho

Amamentar contribui tanto para a saúde da criança quanto da mulher

Há a necessidade de ampliação da licença-maternidade para favorecer o aleitamento

enxoval, por exemplo, também façam uma espécie de pré-natal da amamentação, em que aprendem com as profissionais sobre o que esperar do seu organismo e da dinâmica de amamentar um filho. É como um ensaio para não ser pega de surpresa no momento crucial.

– A partir do segundo trimestre de gestação a consultora já ensina sobre o que pode acontecer na amamentação, o colostro, a apojadura (descida do leite), que ocorre entre o terceiro e o quinto dia de vida do bebê, uma demora que, às vezes, assusta as mães – detalha Marilise Floriano.

A consultora Patrícia Nogueira, nutricionista materno-infantil e professora no curso de formação de Consultoras em Amamentação do Instituto de Pesquisas Ensino e Gestão em Saúde (iPGS), orienta as mães ainda sobre as intercorrências que podem surgir logo após o nascimento:

– Explicamos a descida do leite, o ingurgitamento mamário (o popular “leite empedrado”), o que fazer se aparecer uma mastite (inflamação da glândula mamária). Também conversamos sobre os itens do enxoval e, dentro da realidade de cada mãe, avaliamos o que realmente precisa ser comprado, tipo uma almofada, uma bomba extratora de leite.

Alimento de ouro

Estamos em pleno Agosto Dourado, campanha instituída em lei no Brasil desde 2017 para conscientizar sobre a importância do aleitamento materno. A cor dourada foi escolhida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera o leite materno um “alimento de ouro”, já que, além de vantagens nutricionais para a criança, tem anticorpos que favorecem a proteção contra infecções, alergias e diarreia, reduz os casos de morte súbita infantil, diminui em até 13% a mortalidade infantil por causas evitáveis, reduz o risco de obesidade e diabetes tipo 2, além de ter efeito positivo na inteligência. A OMS recomenda a amamentação exclusivamente até os seis meses de idade do bebê e de forma complementar até os dois anos ou mais.

Amamentar também contribui para a saúde da mulher, aponta o Ministério da Saúde, já que reduz as chances de hemorragia pós-parto e do desenvolvimento de anemia, câncer de mama e de ovário, diabetes e infarto. Além disso, traz menos gastos para o sistema de saúde e é uma prática ambientalmente segura e sustentável. No entanto, uma das dificuldades que as mães enfrentam para seguir a orientação de amamentar seus filhos está relacionada ao mercado de trabalho, ponderam as consultoras em amamentação. Isso porque, para as trabalhadoras CLT, estão previstos somente 120 dias de licença maternidade, o equivalente a quatro meses.

– O aleitamento materno é importante para a sociedade, mas ele não é de graça porque a mulher demanda tempo para amamentar. Nossa legislação poderia ser melhor no sentido de favorecer o aleitamento até os seis meses, como preconiza a OMS – diz Patrícia Nogueira.

Embora o mês seja de celebração ao leite materno, não se pode esquecer das mães que não podem ou não querem dar de mamar por uma série de motivos, como a necessidade de trabalhar, a falta de uma rede de apoio, questões fisiológicas, psicológicas, filhos que são pacientes neurológicos, entre outros. Essas mães também recebem o carinho e o apoio das consultoras em amamentação, reitera Marilise Floriano:

– Não é porque não amamentam que são “menos” mães ou não gostam dos seus filhos. Não conseguir amamentar ou ter que empregar a amamentação mista é uma dor para algumas mães. Por mais que a gente tente estratégias, há pessoas que não têm leite suficiente ou que não conseguem por vários motivos. É muita pressão a ideia de que “vou contratar uma consultora de amamentação e ela vai resolver todos os problemas”, não é bem assim. ▬

Os direitos da mulher e do bebê em caso de separação durante a gravidez

Temporada de misses

Os últimos dias foram movimentados para as etapas locais e nacionais dos principais concursos do país. Nas noites de 8 e 10 deste mês, foram eleitas Talita Hartmann e Eduarda Dallagnol; abaixo, conheça um pouco mais sobre as gurias

MATEUS BRUXEL

Miss Universe Rio Grande do Sul

De olho no título brasileiro

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

A novo-hamburguense Eduarda Dallagnol, 25 anos, não lembra exatamente quando começou o sonho de ser miss, só sabe que faz tempo. No entanto, tinha a convicção de que, para ser digna de representar o Estado e, quiçá, o Brasil, primeiro era preciso ter bagagem, experiência de vida.

Buscou isso lá fora, nos 10 anos em que foi modelo internacional – aos 17 já desfilava em Milão. Um pouco depois, mudou-se para Londres, onde, além de modelar, formou-se em Artes Cênicas. Agora, dando por encerrada a carreira de modelo, estuda Direito pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), em São Paulo.

– Ser miss não é um desejo de agora. Mas, para ocupar esse cargo e representar outras pessoas, você precisa ter um background, e fui em busca do meu. Essa foi a minha primeira vez participando de um concurso – comemora a gaúcha, que venceu o Miss Universe Rio Grande do Sul 2024 no sábado, dia 10.

Eduarda foi escolhida entre 12 finalistas e terá a responsabilidade de representar o Estado no Miss Universe Brasil, marcado para o dia 19 de setembro.

– Vou focar um pouco mais no meu corpo e aperfeiçoar a passarela e a oratória em inglês e português, que são importantes. Por ter morado em Londres, sou bem confiante no meu inglês.

O que ela pensa sobre o papel dos concursos de miss hoje em dia?

– As pessoas que falam que é algo ultrapassado realmente não entendem nada de concurso de beleza, porque, além da dedicação extrema que temos, nos dá um poder muito grande. Não é só sobre beleza, temos que ter uma voz e trabalhar em prol das pessoas. Nos últimos tempos, o concurso flexibilizou várias regras e acho que está mais do que na hora de celebrar a feminilidade de todas as maneiras.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code e leia as entrevistas completas de Eduarda e Talita

MISS GRAND, DIVULGAÇÃO

Miss Grand Brasil

Preparação para o mundial

Camila Bengo
camila.bengo@zerohora.com.br

Eleita Miss Grand Brasil 2024 no dia 8, depois de vencer outras 26 candidatas, a gaúcha Talita Hartmann, 27 anos, diz que tem vivido "os melhores e os piores dias de sua vida" desde a realização do concurso. Isso porque, apesar da alegria de conquistar a coroa, a representante do Rio Grande do Sul vem sofrendo com ataques nas redes sociais.

– Infelizmente, muitas torcidas e personalidades ligadas ao mundo miss não apoiam a minha eleição – diz Talita. – Tem páginas me difamando, distorcendo coisas e inventando mentiras. Queria que fosse um momento de alegria, mas está sendo de profunda tristeza. Tudo isso por conta da maldade de algumas pessoas.

A Miss Grand Brasil 2024 começou a trabalhar como modelo aos 14 anos. Ela foi descoberta pelo agente Dilson Stein (o responsável por revelar Gisele Bündchen) a partir de uma foto no Orkut do irmão. Os olhos verdes e a altura propícia à passarela (Talita tem 1,88m) contaram a favor da gaúcha, que estreou no Japão, ainda com 14 anos, e trabalhou em mais de 10 países na última década.

Talita se prepara para disputar o Miss Grand International em outubro. A etapa mundial do concurso será realizada em dois países, Tailândia e Camboja, reunindo candidatas de todos os continentes.

– O principal ponto é conseguir controlar a ansiedade. Eu fiz um confinamento incrível, mas o nervosismo afetou o meu momento de palco. No dia da final, gaguejei no inglês e fui muito criticada por isso, mas foi somente uma questão de nervosismo. Tenho as qualidades da oratória e do inglês, são coisas que já existem dentro de mim, mas que preciso executar sem nervosismo. E trabalhar o meu mental para chegar lá em paz, entendendo que o que falam sobre mim diz mais sobre quem fala do que sobre quem sou.

SARA BODOWSKY

sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

Feira

Produção autoral

Um evento pra lá de gostoso ocorre neste domingo em Porto Alegre: a Feira Nós apresenta 20 produtores de todo o RS com opções de 14 segmentos diferentes. O público poderá encontrar queijos, destilados, cervejas, vinhos, azeites, geleias, pães, mel, entre outras delícias.

A proposta da feira é reunir pequenos produtores de alimentos e estreitar laços entre quem produz e quem consome. Uma das marcas que estará por lá é a Canto Queijaria, um projeto que envolve empreendedorismo, turismo rural e gastronomia e que fica no pampa gaúcho.

O evento tem a parceria do Sebrae RS e será realizado na Pâtissier – Chef Marcelo Gonçalves (Rua Marquês do Pombal, 128), das 11h às 19h. A entrada é franca e haverá menu de almoço do chef Marcelo Gonçalves preparado com ingredientes dos produtores da feira.

CANTO QUEIJARIA, DIVULGAÇÃO

Canto Queijaria envolve turismo e gastronomia no pampa gaúcho

RICARDO ARA, DIVULGAÇÃO

Serão mais de 12 horas de evento no querido centro cultural

De volta

Arraial no Vila Flores

Neste sábado tem Arraial do Vila Flores. Uma das festas juninas mais tradicionais de Porto Alegre será realizada, finalmente, em agosto, depois da recuperação do centro cultural que foi severamente atingido pela enchente de maio.

A celebração também é pelo retorno do Vila Flores, um dos espaços mais bacanas que temos na Capital. Serão 12 horas de evento. Tem show de forró do Trio Cazumbá e com a banda Chinelo e Meia, diversas brincadeiras para animar crianças e adultos, apresentações da Projete Liberdade Capoeira e das Cantantes do Vila, além de atrações clássicas como casamento caipira, quadrilha e correio elegante – Lampião e Maria Bonita marcam presença como mestres de cerimônia.

O Centro Cultural Vila Flores fica na Rua São Carlos, 753. Os ingressos estão disponíveis em sympla.com/vilaflores e também serão vendidos na bilheteria da entrada, mediante lotação.

Confeitaria

Doce chá

Muitos confeiteiros e confeiteiras foram afetados pela enchente de maio e ainda não conseguiram retomar a normalidade da sua produção.

Por isso, no próximo dia 24 (no outro sábado) ocorre o Re-Alegrar, um evento beneficente que pretende arrecadar recursos para esses profissionais que perderam equipamentos, suprimentos e até mesmo seus negócios na tragédia climática.

O encontro será na Associação Comercial de Porto Alegre (Largo Visconde do Cairu, 17, sétimo andar), a partir das 14h, e terá música ao vivo, bazar com produtos artesanais, mágico, comidas e bingo com prêmios especiais. Além disso, vários profissionais da confeitaria estarão oferecendo também seus produtos. Para muitos, será o primeiro evento após a cheia.

Se você tem como ajudar, os ingressos custam R$ 30 e dão direito a copo, duas cartelas para começar a brincar, além de alguns doces e salgados. Ingressos antecipados podem ser adquiridos por meio do WhatsApp (51) 99138-5830. Taí uma maneira de ajudar e também presentear quem você gosta.

RE-ALEGRAR, DIVULGAÇÃO

Muitos profissionais da área tiveram perdas significativas na enchente e ensaiam uma retomada

Artesanal

Pizzas em NH

Espalha essa dica delícia para quem mora em Novo Hamburgo e região: a loja de pizzas artesanais O Artesão acaba de chegar à cidade.

As pizzas são frescas e prontas para assar em casa. Sou muito fã desde que conheci, há seis anos, os produtos ainda no endereço original, em Canoas. Desde então a marca já abriu lojas em Porto Alegre e Criciúma, chegando agora ao Vale do Sinos. São várias opções de sabores criativos e preparados com ótimos produtos. Entre as mais pedidas, a tradicional Marguerita, a Bonna (bacon, com cheddar inglês e cebola caramelizada) e a doce Rocca (chocolate branco e geleia de frutas vermelhas). O cardápio é artesanal e muda boa parte semanalmente.

PIETRA FERREIRA, DIVULGAÇÃO

A Rocca, com chocolate branco e geleia de frutas vermelhas

O endereço em Novo Hamburgo é Rua Júlio de Castilhos, 540, bairro Centro. Funciona de terça a sábado das 15h30min às 21h30min. Pedidos e tele na cidade e também em São Leopoldo pelo WhatsApp (51) 99207-9807. Informações sobre a marca, outros endereços e cardápio pelo perfil do Instagram @o_artesao.

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
17 E 18 DE AGOSTO DE 2024

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

Mães sem medo

A atriz Dani Calabresa fez barulho ao postar um vídeo nas redes. Disse ter saudade do tempo em que romantizavam a maternidade, pois agora as mulheres estão dando a real sobre amamentação, noites insones, depressão pós-parto. Resultado: ela está com medo de ser mãe. Por coincidência, eu estava terminando de ler *Três Camadas de Noite*, ótimo livro da Vanessa Bárbara, que revela os bastidores da chegada de um bebê. Se eu tivesse lido 30 anos atrás, ficaria em pânico como a Dani.

Fui mãe aos 29 e 34 anos. Engravidei porque quis, mesmo não sendo uma mulher que coloca a maternidade num pedestal. Amamentei por oito meses cada uma das filhas. Às vezes o peito rachou, às vezes era chato, mas quase sempre foi muito gostoso. Cada mulher encara de um jeito. O que mudou de 30 anos para cá?

Na relação mãe e bebê, pouco. A mãe continua sendo a fonte de vida do recém-nascido e tem não só o leite sugado, mas sua energia também. Porém, hoje há profissionais para assessorar esta etapa, infinitas informações que não se tinha antes e as mães já não escondem que sofrem com a alteração de suas rotinas. Tudo certo. Ninguém vai castigá-las por reclamarem que não é o mar de rosas que sonhavam.

Mas noto um desespero sendo construído. Hoje temos orgulho de ser mulher. As Olimpíadas confirmaram nossa união e força. Defendemos o direito de a boxeadora argelina ganhar sua medalha, a despeito de sua

Ninguém vai castigá-las por reclamarem que não é o mar de rosas que sonhavam

A maternidade não é obrigatória, mas se está nos planos, relaxe. O perrengue é provisório

aparência. Apoiamos a atleta brasileira acusada de abandono parental por estar competindo em Paris. Simone Biles ajoelhou para Rebeca, digníssima. Os EUA poderão ter uma mulher na presidência pela primeira vez. As mulheres avançam em todos os segmentos, numa ascensão sem volta. Falta muito até a equidade desejada, mas nossa autoestima nunca esteve tão fortalecida, e é justo e lindo que assim seja. Porém, impregnadas de soberania, podemos acabar intolerantes com os revezes naturais da existência. Ser mãe nos tira a liberdade que tanto custamos a alcançar, é verdade. Nosso corpo deixa de ser só nosso por um tempo. Perdemos o direito, tão recente, de fazer o que bem entender. Agora que o mundo é nosso, vamos retroceder por causa da maternidade?

Cuidado ao pensar assim. Não é obrigatório ser mãe, mas se está nos planos, relaxe. O perrengue é provisório, a infância não dura para sempre. Ser mãe de adolescentes e adultos é, com frequência, uma experiência arrebatadora. Não querer ser mãe porque o mundo está caótico, o clima desandou e há muita violência, entendo e até apoio, mas que não seja por excesso de zelo por si mesma. É natural desacelerar um pouco em benefício de uma pessoa que entrou em nossa vida para sempre. O desgaste inicial vai virar um elo glorioso. Juro. Não é essa tragédia toda.

"Mãe nunca larga de mão". Acesse o QR code para ver se concorda